ANNO LXI — NUMERO 118 — TERÇA-FEIRA 26 DE MAIO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 de maio, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 6 horas e 30 minutos da noite, pela linha terrestre.)

Foi escolhido senador do Imperio pela provincia do Pará, o Dr. Antonio Joaquim do Amaral (C).

— Na Camara dos Deputados hoje, na hora do expediente, foi apresentado um parecer da maioria da 1.ª commissão de inquerito reconhecendo os poderes do Dr. Simplicio Coelho de Rezende (C) pelo 2.º districto do Piauhy, com um voto em separado da minoria annullando a eleição e mandando proceder á nova.

O conselheiro Martim Francisco propoz que fosse lançado na acta um voto de pézar pela morte do eminente litterato francez Victor Hugo, dirigindo-se uma mensagem ao Parlamento francez.

Essa proposta foi approvada por unanimidade.

Foram reconhecidos os poderes dos seguintes deputados:

12.º districto do Rio de Janeiro, Dr. Antonio Candido da Cunha Leitão (C);

6.º districto do Ceará, Dr. Leandro de Chaves Mello Ratisbona (L);

3.º districto de Pernambuco, Dr. Antonio Francisco Corrêa d'Araujo (C).

— Foi eleita a commissão de resposta á falla do throno, que ficou assim composta: conselheiro Martim Francisco, Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto e conselheiro Francisco Antunes Maciel.

— Foi nomeado quartel-mestre general, o marechal de campo Manoel Diodoro da Fonseca.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 23 de maio.

As negociações diplomaticas entaboladas entre a Inglaterra e a Hespanha, para a celebração de um tractado de commercio, acabam de ser interrompidas por iniciativa da primeira nação.

PARIS, 25 de maio, á tarde.

O conselho municipal de Paris manifestou desejo de se incumbir das despezas com as exequias de Victor Hugo.

Todos os jornaes europeus publicaram artigos em honra de Victor Hugo; exprimindo a mor parte d'elles a sua admiração pelas obras do grande escriptor que acaba de desapparecer, e glorificando sua memoria.

PARIS, 23 de maio, á noite.

O projecto de lei estabelecendo o escrutinio de lista nas eleições legislativas foi definitivamente adoptado pelo Senado.

O Parlamento acaba de adoptar a proposta do governo no sentido de serem feitas á custa do Estado as exequias solemnes de Victor Hugo.

PARIS, 24 de maio, á tarde.

Abrio-se uma subscripção nacional para ser erigida uma estatua á Victor Hugo.

PARIS, 25 de maio, á tarde.

Tendo havido hoje no cemiterio de Pére Lachaise uma cerimonia funebre em recordação da communa, deram-se desordens graves entre os manifestantes e a policia.

Foram feridos diversos partidarios da communa e varios agentes da policia.

Foram effectuadas numerosas prisões.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de maio de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A ARTE NAVAL

(Extrahida)

VII—Piratas e Corsarios

(Continuação)

Muitos seculos antes de J. C., nos tempos heroicos de Minos, os piratas phenicios, gregos, e athenienses, procediam a devastadoras correrias, ameaçando a civilisação e prejudicando o commercio; foi então que o rei de Creta reunindo numerosas forças maritimas os dispersou, promulgando-se depois um codigo maritimo, pelo qual só se permittia aos gregos sahirem ao mar em embarcações, nas quaes não podessem embarcar mais de cinco homens,—com excepção porém, do celebre navio *Argus*, cuja missão era a perseguição aos atrevidos flibusteiros.

Durante muito tempo os mais poderosos senhores entregavam-se á pirataria (que não era então reputada de officio deshonroso, mas um direito do forte sobre o fraco) com o fim de adquirir as riquezas e procurar a subsistencia; mas,—reputada depois como roubo no mar, exercido por individuos que não tinham o mandato das nações,—a pirataria considerou-se como um crime.

Pelos annos 85 a 82 antes de J. C., o litoral italiano foi investido por numerosas forças de piratas, enriquecidos e animados com as pilhagens effectuadas n'outras costas. O numero d'estes aventureiros augmentou consideravelmente com o concurso de outros de diversas nações; formaram-se fortes esquadras que sorprehendiam as cidades não forticadas e sitiavam outras, constituindo uma republica em Cilicia. Estas armadas flibusteiras bateram-se com as forças navaes de Publio Servilio e pozeram em destroço as galeras de Marco Antonio, que contra elles se levantara. Era uma potencia maritima que se erguia com mais de mil navios, bem construidos, bem equipados, ricamente ornamentados e dirigidos por habeis pilotos. Quatrocentas cidades tinham cahido em seu poder; e, possuidores de vastos thesouros, tentaram investir com o imperio romano. Estes terriveis inimigos haviam saqueado Gaeta e Ostia, e a propria filha de Marco Antonio fora por elles roubada no seu palacio de Miseno. Tal era o terror espalhado que os lavradores abandonavam os campos, a navegação commercial cessara, e Roma cahia rapidamente. Foi então que Pompeu organizou com quinhentos navios de todos os tamanhos diversas esquadras para cruzarem nas costas de Hespanha, na Liguria, na Gallia, na Africa e na Sardenha, na Italia, na Sicilia, no Hellesponto e no Mar Egêo; e assim os piratas, escapando a uma das esquadras, eram logo envolvidos por outra,—e os mares em quarenta dias foram varridos desde as columnas de Hercules até á Grecia, e junto a Cilicia foi dado o ultimo combate que destruio completamente esse poderio naval.

Mais de vinte mil flibusteiros foram prisioneiros; acharam-se entre elles muitos navios, grande quantidade de armas, muito cobre, ferro, vélas, madeira e captivos que elles destinavam aos retens ou aos seus rudes trabalhos.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decreto de 16 do corrente foi concedida a exoneração que pediu José Luiz de Bulhões Pedreira do lugar de official da secretaria da faculdade de direito de S. Paulo.

Por decreto da mesma data foi nomeado o engenheiro civil Francisco Carlos da Silva Cabrita para o lugar de professor da aula de trabalos graphicos do 1.º anno do curso geral da Escola Polytechnica.

— Por despacho de 16 do corrente mez:

Foi agraciado com o grau de cavalheiro da Ordem de S. Bento de Aviz o capitão-tenente Affonso de Alencastro Graça.

— Por decretos de 19 do corrente concederam-se as exonerações que pediram dos cargos de presidente o conselheiro Olegario Herculado de Aquino e Castro, da provincia de Minas-Geraes, o desembargador Esperidião Eloy de Barros Pimentel, da da Bahia; e o Dr. José Luiz de Almeida Couto, da de S. Paulo.

Foi nomeado o mesmo Dr. José Luiz de Almeida Couto para o cargo de presidente da provincia da Bahia.

Ministerio da Justiça

Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos Negocios da Justiça.—1ª Secção.—Circular.—Rio de Janeiro, 16 de maio de 1885.

Illm. e Exm. Sr.—Chamando a attenção de V. Exc. para os avisos circulares de 8 de julho de 1876, 8 de agosto de 1878, 2 de julho de 1880 e 29 de maio de 1884, tenho a recommendar-lhe que, no intuito de evitar exigencia de informações pelo governo quando essa presidencia já as esteja colhendo ou as tenha expedido sobre os factos notaveis constantes dos jornaes ou de outras fontes, se apresse em transmittir os necessarios, esclarecimentos a esta secretaria de Estado, pela fórma e para os fins indicados nos mesmos avisos circulares.

Deus guarde a V. Exc.—*Affonso Augusto Moreira Penna*.—Sr. presidente da provincia de...

Ministerio da Fazenda

Foram expedidos os seguintes avisos:

Circular n. 13.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro em 4 de maio de 1885.

Manoel Pinto de Souza Dantas, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que executem fielmente a circular n. 49 de 10 de dezembro do anno passado, e recommenda-lhes que prestem mais consideração ás ordens e exigencias do mesmo Thesouro cumprindo-as, ou declarando o motivo por que deixam de fazel-o. —*M. P. de Souza Dantas.*

Circular n. 14.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro em 4 de maio de 1885.

Manoel Pinto de Souza Dantas, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda que a circular n. 254 de 6 de dezembro de 1833, determinando o modo de proceder no calculo da porcentagem dos collectores e respectivos escrivães, havendo restituição de impostos, não é applicavel ás restituições que se fizerem do liquido, descontada a commissão dispendida com o expediente, mas sim quando restituir-se toda a quantia, justamente reclamada por causa de erro, má intelligencia ou excesso das estações fiscaes, conforme a ordem n. 157 de 22 de julho de 1839, e, tendo lugar a restituição pelas mesas de rendas e collectorias si estiverem em exercicio os mesmos empregados que realizaram a cobrança, afim de repórem desse modo a porcentagem que se lhes tiver pago. No caso de estaram outros, promover-se-ha a indemnisação da Fazenda Nacional, exigindo-a dos que houverem arrecadado a importancia restituida.—*M. P. de Souza Dantas.*

Circular n. 15.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro em 9 de maio de 1885.

José Antonio Saraiva, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, de conformidade com o que solicitou o inspector da Caixa da Amortisação, em officio de 2 do corrente mez, ordena aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda que providenciem para que as respectivas repartições de pagamento e de arrecadação satisfaçam pontualmente o que determinam os arts. 128 a 130 do decreto n. 9370 de 14 de fevereiro proximo passado, relativos ao recebimento de notas dilaceradas e das que se estão substituindo, e a remessa dellas á dita caixa, para serem trocadas e substituidas.—*José Antonio Saraiva.*

Ministerio da Agricultura

Por decreto de 16 do corrente mez, foi declarado de nenhum effeito o que nomeou o engenheiro João Teixeira Soares, para o lugar de chefe de secção da secretaria de Estado dos negocios do Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Por titulo da mesma data, foi nomeado o referido engenheiro para o lugar de chefe do trafego da estrada de ferro D. Pedro II.

Por decreto de igual data, foi nomeado Francisco Lopes de Arroxellas, contador da Administração dos correios da provincia das Alagôas, para o lugar de administrador da referida repartição, com os vencimentos que lhe competirem.

Por portaria da mesma data, foi nomeado Francisco Xavier da Costa, praticante da administração dos correios da provincia das Alagôas, para o lugar de contador da referida repartição, com os vencimentos quo lhe competirem.

— Pelo Sr. conselheiro Ferreira de Moura foi designado para official de gabinete o Sr. chefe de secção José Diniz Villas Boas.

Ministerio da Guerra

— Por decreto de 16 do corrente mandou-se reverter á primeira classe do exercito o alferes aggregado a arma de infanteria Balbino Gomes de Castro, visto ter sido julgado prompto para o serviço em inspecção de saude.

Por decreto da mesma data foi promovido a alferes-alumno o 1º cadete da companhia de alumnos da escola militar da provincia do Rio-Grande do Sul.

Ministerio da Marinha

— Por decreto de 16 do corrente foi nomeado 2º cirurgião da armada o Dr. Antony Benaldy.

Ministerio do Estrangeiros

Sua Magestade o Imperador recebeu no sabbado, 16 do corrente, ás 7 horas da tarde, no Paço de S. Christovão, em audiencia publica, o Sr. D. Luiz del Castillo y Trigueros, o qual, ao entregar a carta que acredita como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Sua Magestade o rei de Hespanha, proferio o seguinte discurso:

Senhor. Tenho a honra de entregar a Vossa Magestade Imperial a carta regia, pela qual Sua Magestade o Rei, meu Augusto Soberano, me acredita no caracter de seu enviado extraordinario ministro plenipotenciario, junto de Vossa Magestade Imperial.

Ao confiar-me esta missão, tão honrosa para mim e cujo fimé mantor e estreitar cada vez mais as relações de boa amizade, que felizmente existe entre as duas potencias, Sua Magestade o Rei me encarregou mui particularmente de assogurar a Vossa Magestade Imperial e sincero affecto que lhe consagra; o alto apreço em que tem as relações de familia, que tão estreitamente conserva unidas as duas dymnastias; e os votos que não deixa de elevar ao Ser Supremo pela felicidade de Vossa Magestade Imperial e pela prosperidade do seu vasto Imperio.

Considerar-me-hei muito feliz, senhor, si, para o desempenho da minha agradavel missão, Vossa Magestade Imperial se dignar conceder-me sua benevolencia que, com o mais profundo respeito, tenho a honra de solicitar nesta solemne occasião.

Sua Magestade respondeu:

Agradeço muito a meu irmão e primo o Rei de Hespanha esta nova prova da sua amizade. Espero, Sr. ministro, que a vossa missão contribuirá sempre a manter as cordeaes relações entre nossas patrias.

— Por decreto de 16 do corrente foi nomeado addido de 2ª classe á legação imperial em Pariz o Bacharel Francisco Xavier Paes de Barreto.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE MAIO DE 1885.

Tenente Augusto Baptista Braga.—Passe portaria designando o 1.º batalhão do serviço activo para a elle ser aggregado o peticionario.

Conselho administrativo da irmandade de Santa Rita de Cassia.—Como requer, communicando-se ao Thesouro Provincial para os devidos fins.

Companhia The Central Sugar Factories of Brazil Limited.—Certifique-se.

Bacharel Francisco Carlos Pinheiro da Camara.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos correios.

Alferes Gustavo Alberto de Brito.—Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de Taquaretinga.

Geminiano Augusto de Miranda.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos correios.

Gerente da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—Aguarde decisão da Assembléa Provincial, a cujo conhecimento se submette o assumpto.

Joaquim Innocencio Gomes.—Concedo 30 dias.

Joaquim da Silva Carvalho.—Sim, quanto a suppressão de um dos apparelhos existentes no 2.º e 3.º andar do predio n. 22, á rua Larga do Rosario, indeferido quanto a restituição das annuidades pagas.

Tenente João Barboza de Souza.—Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de Taquaretinga.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito. —Como requer.

Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho.—Encaminhe-se, devendo o supplicante pagar o porte respectivo na repartição dos correios.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 25 de maio de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª.—N. 515.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 25 de maio de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 23:

— A' minha ordem, João Paulino Pinto de Aguiar, remettido pelo Dr. chefe de policia da povincia do Rio Grande do Norte como sentenciado a galés perpertuas.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Francisca da Conceição, Maria Esperança da Conceição, Francisca Maria Romana da Conceição e Sebastião Teixeira, aquellas por disturbios e offensas á moral publica e esto por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, João Francisco Regis, por disturbios.

No dia 24:

— A' minha ordem, Joaquim José Barbosa, Emiliano Ferreira Lima, Manoel dos Anjos Ribeiro de Faria, João Antonio da Silva, Zacarias Ferreira Gomes, Antonio José do Nascimento, José Ignacio Pereira Primeiro, Manoel Francisco dos Santos, conhecido por Gongá e Francisco Angola Segundo, vindos do Presidio de Fernando como criminosos.

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Aureliano Vieira, por crime de ferimentos, e Luciano Manoel dos Prazeres, por crime de tentativa de morte.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, Germano Ignacio de Araujo, alienado, até que possa ter o conveniente destino; e Manoel Themoteo da Silva, por disturbios.

— A' ordem do do 2º districto de S. José, Manoel Cassiano Ferreira e Capitulino Vicente Ferreira, por disturbios e offensas á moral publica.

— A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, Elysiario Xavier da Costa e Antonio Fernandes da Silva, por disturbios.

Ante-hontem, cerca de 8 horas da noite, foi encontrado cahido em uma calçada do largo do Carmo, o individuo de nome Manoel Joaquim Vieira, ferido com quatro facadas e em tal estado de embriaguez, que *só* com muita difficuldade pôde dizer como se chamava.

Não disse, porém, quem fôra o autor dos ferimentos.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio mandou-o conduzir para o hospital Pedro II, onde se fez a vistoria ordenada pela lei, e nesta data me dirijo ao Dr. delegado do 1º districto da capital no sentido de descobrir o autor de tal crime.

Communicou-me o Dr. juiz municipal do termo da Escada, que chegaram alli, sem incidente algum notavel, os criminosos Patricio Cecilio Damasceno, Joaquim Alves da Silva e Prudencio de Barros, os quaes haviam sido requisitados a esta chefatura para serem submettidos a julgamento na proxima sessão do Jury convocada para o dia 1 de junho vindouro.

No dia 15 do corrente e no lugar denominado *Mondé*, do termo de Garanhuns, Simão José da Silva, Antonio de tal, João Caetano e Joaquim Ignacio, sob o pretexto de tomarem uma faca a José Pereira, prenderam á este e o conduziram para a cadeia.

Antes, porém, de chegar o preso a cadeia foi barbarbaramente espancado por seus conductores e morreu horas depois.

O delegado do termo mandou fazer a vistoria no cadaver de José Pereira e ficara procedendo a inquerito contra os delinquentes, dos quaes foi um preso.

Do officio daquella autoridade não consta o nome do individuo que foi preso, pelo que nesta data determino que me informe a respeito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia. —O chefe de policia, *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE MAIO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete francez *Equateur* entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 13 de maio:

Communicações de Lima dizem que foi decretada a formação do exercito em cinco divisões, cada uma composta de dez batalhões e tres brigadas. As duas primeiras divisões operarão no departamento de Cuzco, sob o commando do general Mas.

A folha *El Campeon* desmente a noticia da tomada de Ayacucho, que havia sido transmittida pelo ministro cacerista Garcia.

De Valparaizo referem que vinte e quatro liberaes de Ancud foram condemnados á prisão e multa por infracção da lei eleitoral.

Noticias de Panamá, com a data de 9, dizem que as forças norte-americanas, que, sob o commando do capitão Kane, occuparam a cidade de Colon, foram batidas pelas tropas do governo e dos revolucionarios, as quaes uniram para repellir o invasor.

Lisandro Bacilla foi nomeado presidente da republica de Guatemala.

Firmou-se um tratado de paz entre Honduras e S. Salvador.

Os prejuizos provenientes do incendio da cidade Colon, eram avaliados em vinte milhões de pesos, e as companhias de seguro nada pagavam pelas propriedades destruidas.

O governo de Lima mandou proceder ao recrutamento para preencher os claros do exercito. Tropas commandadas pelo coronel Rivarola, occuparam as cidades de Caros e de Ungai, tendo batido varios grupos de indios sublevados. Foram nomeados commandantes geraes do exercito os coroneis, Rosa, Serrano, Carrasco e Godinez. No dia 12 do passado estava Caceres a doze leguas de Ayacucho.

Fallava-se em Lima, em mudança ministerial, devendo figurar no novo gabinete Vidal Garcia e Joaquim Iglezias. Dizia-se tambem que o ministro da justiça Tovar, será nomeado ministro do Perú na Hespanha, e que Hernandez substituirá o actual ministro do Chile.

Houve varios casos de febre amarella em Callão e em Lima.

A' ultima hora (dia 13) soube-se em Valparaizo que Pacheco chegara a La Paz, onde fôra recebido com grandes ovações.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 12 e de Montevidéo até 14 de maio:

Renunciaram aos seus cargos os Srs. Marcos Paz, chefe de policia, e Dr. Unzae, director do Banco Nacional, dizia-se que serão substituidos, aquelle pelo coronel Bosch e este pelo Sr. Marcos Paz.

Os partidarios dos tres candidatos á presidencia da republica continuavam a fazer reuniões politicas quasi quotidianas: o que porém estava prendendo mais a attenção publica era uma carta politica do general Mitre, dirigida a 5 do corrente aos Drs. Bonifacio Lastra e João Corballido, dando-lhes conta das conferencias que tivera com o presidente da republica, referentes todas as tres candidaturas á presidencia, dos Drs. Rocha Irigoyen e Juarez Celman, nenhuma das quaes, na sua opinião, deve vingar.

A do primeiro não deve triumphar por ter a peior de todas as origens, qual a imposição dos governadores eleitores da provincia que foi *officialisada* por esse pretendente no seu proprio interesse; e se acaso viesse a triumphar, a sua victoria traria a anarchia.

Quanto á do Dr. Irigoyen, se bem que recobeça neste qualidades intellectuaes e moraes, que o recommendam como cidadão e como administra or, tem por moralmente impossivel e politicamente inaceitavel a sua candidatura, porquanto representa uma tradição condemnada pela consciencia publica do povo argentino (a dictadura de Rosas) e não havendo rompido com ella o Dr. Irigoyen por nenhum acto ou declaração que importe a sua adhesão ao movimento liberal da epoca, symbolisa tal candidatura uma especie de restauração desses infelizes tempos.

No Dr. Juarez Celmon não reconhece o general Mitre nenhuns titulos publicos que lhe dêm o direito de aspirar á presidencia da republida, por isso que, além de não satisfazer nenhum voto da opinião ou exigencia imperiosa, não representa nenhum plano politico. Além disso, sendo quasi irmão do actual presidente da republica, o paiz consideraria a sua elevação ao poder supremo, não somente uma imposição, como tambem uma successão.

Se no entanto vingar algumas das duas ultimas candidaturas, como facto consummado com todas as formas legaes, os seus amigos a aceitarão. Entende, porém, que o melhor meio de consultar as exigencias do presente e do futuro, e de pôr todos os partidos no seu verdadeiro lugar, é repellir essas tres candidaturas e apresentar outra, que todos os partidos possam aceitar de boa vontade, fazendo reciprocas concessões decorosas, sem menoscabo dos principios nem dos homens.

Na noite de 9, devia ter se realisado uma reunião politica na casa do Dr. Carbollido, cujo fim era tomarem-se algumas resoluções consoantes com as declarações da carta supra.

O ministro do interior da Republica Argentina Dr. Irigoyen, apresentou a sua reuncia, allegando que, havendo sido designado como candidato á presidencia, por uma parte da opinião publica, não podia continuar no ministerio.

Comquanto o general Rocca se mostrasse muito reservado a este respeito, corria como certo de que o Dr. Irigoyen, será substituido pelo actual presidente do conselho nacional de Educação, Dr. Benjamin Zorrilha. Soube-se porém á ultima hora, que não tendo o Dr. Zorrilha aceitado a pasta, seria o Dr. Benjamin Paz o successor do Dr. Irigoyen.

Noticiou a *Prensa* que o Dr. Plaza ia ser novamente chamado para a pasta da fazenda.

O governo da provincia de Santiago mandou suspender o summario de culpa, instaurado por causa da revolta ultimamente suffocada, e pôr em liberdade todos os que por esse motivo haviam sido presos.

Na camara dos representantes da republica Oriental começou no dia 11 a discussão do projecto de lei sobre conventos.

Rio Grande do Sul

Datas até 12 de maio:

Foi adiada a Assembléa Provincial para 15 de outubro do corrente anno.

A Relação mandou responsabilisar o juiz substituto da 1.ª vara Dr. Rufino Tavares de Almeida por não ter prendido em flagrante o Dr. Antonio Corrêa de Oliveira e capitão José Vicente da Silva Telles, quando deu-se um incidente entre este ultimo cavalheiro e o Dr. Trajano Viriato de Medeiros.

Lê-se no *Jornal do Commercio* da capital:

« Com a chuva torrencial que tem cahido, e o forte vento sul que soprou na noite de 6, transbordou o arroio Cascata, invadindo as aguas o arraial do Menino Deus.

« Hontem, depois do meio dia, teve que ser suspenso o trajecto dos bonds daquella linha, na parte comprehendida entre a ponte de madeira e a rua Vinte e Oite de Setembro, antiga dos Pretos Forros, que ficou completamente intransitavel.

« As casas ns. 4, 6, 8, 10 12, 14, 16, 18, 20 e 22 da rua do Menino Deus, foram invadidas pela agua, sendo obrigados os moradores a transportar-se em canôas e outras pequenas embarcações.

« As chacaras dos Srs. Rocha Ramos, Pereira da Cunha, Leonel P. de Souza, de D. Mathilde Pereira e outras, ficaram completamente ilhadas.

« Um carro de conduzir cerveja da fabrica do Sr. Guilherme Becker virou, sendo grande o trabalho empregado para conseguir safal-o.

« A companhia de bonds, afim de não prejudicar o serviço, baldea os passageiros em uma carroça de ensino; diversas canôas faziam tambem esse serviço.

« O rio Guahyba tem crescido extraordinariamente, alagando os quintaes das casas que dão fundo para o Riacho.

« O serviço dos bonds na linha da Azenha, foi interrompido, trabalhando só até a fabrica do Sr. Firmo Joaquim Leite de Almeida.

« O Caminho Novo tambem está alagado.

« A' tarde tinham baixado pouco as aguas no Menino Deus. »

Em data de 8 diz a mesma folha:

« Felizmente baixaram hontem á noite as aguas que noticiamos terem invadido os arraiaes do Menino Deus, Caminho Novo e Parthenon.

« O mesmo, porém, não podemos dizer de Guahyba, que cresce extraordinariamente alagando as ilhas fronteiras, obrigando por isso os seus moradores a transportarem-se para esta cidade.

« A varzea do Gravatahy está completamente inundada, não podendo o vapor que costuma a navegar para a Aldêa dos Anjos fazer as viagens, em consequencia de não ser possivel passar por baixo da ponte e as aguas chegarem quasi acima da mesma.

« Dizem-nos pessoas que vieram de S. João do Monte Negro que em algumas ruas daquella villa os moradores de diversas casas têm sido obrigados a mudar-se, fazendo por meio de canôas. »

Deu-se na capital no hotel *Siglo* um furto de joias de que foi victima o subdito francez Salomão Daniel.

O roubo, segundo declara Daniel, foi commettido das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde, quando Daniel almoçava, em companhia de João Pedro Bourdette, proprietario do Hotel de França, de um parente do prestidigitador Bosco e da franceza de nome Paulina, hospedada no hotel *Siglo*.

Daniel tinha consigo a chave do quarto.

Depois de almoçar, dirigio-se ao quarto, indo com elle o Sr. Bourdette, e desdo logo conheceu que era victima de um roubo.

Pelo chão estavam espalhadas vazias 53 caixas onde achavam-se as joias.

A mala onde diz Daniel que estavam guardadas as caixas, foi arrombada.

Uma janella do quarto estava levantada.

Chamado o proprietario do hotel, e comparecendo os Srs. delegado de policia e subdelegado do 1.º districto, bem como diversas pessoas, foram relacionadas, as existencias do quarto de Daniel, sendo a chave da porta entregue ao Sr. Negroni.

Não nos consta que se procedesse a auto de corpo de delicto.

Segundo as informações que colhemos, as joias roubadas pertenciam aos Srs.:

Levy Irmãos & C., no valor de mais de..... 3:000$000; Norat & Irmão, no valor de 200$ ou 300$; Octave Godart, no valor de cento e tantos mil réis; e de Daniel, no valor de 400$000 ou 500$000.

De tudo quanto existia no quarto, apenas ficaram intactos seis pulseiras de ouro e tres medalhas, que foram encontradas dentro da mala, em caixas envoltas em papel.

O *Independente* de Bagé dá a seguinte noticia:

« Hontem ás 6 horas da tarde mas ou menos, o individuo de nome José das Neves dirigio-se a uma casinha situada proximamente do cemiterio velho, e ahi penetrando na dita habitação avançou de faca em punho de encontro a uma mulher que mora nessa casa e que fôra durante algum tempo sua amasia, e deu-lhe cinco facadas, em seguida tambem ferindo no pescoço com a faca tentando degollar a uma criança filha delle e da dita mulher.

« Informam-nos que essa mulher tendo sido amazia de Neves, afinal delle se apartou, não querendo mais viver em sua companhia, o que inspirou a Neves a idéa da vingança e o plano do crime levado a effeito.

« Neves foi preso em flagrante delicto por praças do 2.º regimento de cavallaria. »

Em S. Gabriel, no dia 17 suicidou-se enforcando-se a Sra. D. Emilia das Chagas, casada com o Sr. Luiz Gonçalves Chagas, Junior.

Este senhor, diz o *Precursor*, sahio naquelle dia com destino a esta cidade, onde vinha visitar seu irmão, Dr. José Maria G. Chagas, e deixára sua senhora placida e calma, com todos os seus filhos.

Apenas, porem, chegara a sua fazenda da Bella Vista, foi alcançado por um peão que a trazia a dolorosa e sorprehendente noticia daquella morte!

O inditoso marido voltou a toda pressa, mas já não era tempo de restituir a vida a extremosa companheira de tantos annos.

Estando ha algum tempo affectada em suas faculdade mentaes, a Sr. D. Emilia, por causa de um parto laborioso, suppõe-se que em um momento de desespero, tentasse por termo á existencia.

Santa Catharina

Datas até 13 de maio:

— Na cidade do Desterro sabia-se que havia fallecido em Itaqui no dia 3 do corrente, o capitão tenente Francisco Antonio de Salomé Pereira, que serve perto de 40 annos, na armada nacional, tendo tomado parte na passagem do Toneleiro, na batalha do Riachuelo e campanha do Uruguay e Paraguay e exercido o lugar de capitão do porto em Santa Catharina e Santos.

Era cavalheiro das ordens de Aviz, Christo e Rosa, actualmente commandava a canhoneira *Tramandahy* estacionada em Itaqui.

Paraná

Datas até 13 de maio:

Soube-se por telegramma ter naufragado no alto mar o brigue portuguez *Flor do Porto* que sahira de Antonina para Montevidéu, com carregamento de herva matte.

Salvou-se a tripulação que pode chegara á Laguna.

« No dia 16 de abril no districto da União da Victoria, Antonio Bueno Camargo assassinou a sua mulher, dando-lhe cinco facadas com um grande facão, a qual falleceu instantaneamente. Em acto continuo cravou em si duas vezes o facão que ainda deu tempo de nadar umas quantas braças do alagado do rio Iguassú, depois ainda declarou ser elle o assassino de sua mulher, o que fez por sua honra. O facto, deu-se as 9 horas da manhã e elle falleceu ás 9 da noite mais ou menos.

Minas Geraes

Datas de Ouro Preto até 8 de maio:

— Lê-se no *Monitor Mineiro*:

« No dia 1º do corrente, a requerimento do Sr.

F. I. F. de Brito, o Sr. Dr. Ribeiro da Luz, digno juiz municipal do termo de Tres Pontas, deu busca em casa de uma mulher de cor preta de nome Valentina, que era accusada de ter propinado veneno a diversas pessoas, e entre ellas a dous filhos menores do Sr. Brito:

« Effectuada a busca, e verificando o Sr. Dr. Ribeiro da Luz, por meio de peritos, a existencia de raizes, hervas, diversos embrulhos de pó branco, etc., conhecidos por todos como nocivos á saude por possuirem propriedades toxicas, realisou em pessoa a prisão de Valentina, e proseguio no summario inquirindo tres testemunhas, que de sciencia propria, affirmam ter sido ella a autora do envenenamento dessas duas crianças e de muitas outras.

No dia 3 foi interposto o recurso de *habeas corpus* a favor da presa, que foi negado, attenta a resposta circumstanciada e documentada do Dr. juiz municipal, que foi a autoridade que decretou a prisão.

Foi preso em Ouro Preto, em virtude de precatoria transmittida pelo Sr. Dr juiz municipal desta cidade, o 2 sargento graduado João Theodoro da Silva, por estar pronunciado no termo do Carmo do Rio Claro no art. 178 do codigo criminal.

São Paulo

Datas até 19 de maio:

Choveu no dia 15 torrencialmente na capital, causando diversos prejuizos

— A's 2 horas da manhã de 16 João Miguel de Araujo, bombeiro, tendo sido admoestado pelo sargento do respectivo corpo, Jeronymo Marcellino da Gama, por falta de cumprimento de deveres, aggredio-o com um canivete mola ferindo-o gravemente na região dorsal.

Procedeu exame medico o Dr. Jayme Serva.

O offensor foi preso, dando-se-lhe baixa immediata.

Lê-se na *Gazeta de Piracicaba*:

« Communicam de Juquery que a 2, estando Francisco N. de Camargo no mato, com um filho de 9 annos de idade aquelle cortou um pão de modo tão desastrado, que cahio sobre ambos, ficando morto o menino.

« O pai esteve sem sentidos por espaço de algumas horas.»

— O *Diario de Campinas*, de 15 refere o seguinte:

« Na fazenda do Palmital, do municipio de S. Carlos, propriedade do Sr. Visconde do Pinhal, deu-se um incendio na casa de machinas e tulhas de café que ficou reduzida a cinzas.

« O fogo foi posto talvez propositalmente das 10 ás 11 horas da noite de 9 para 10, e ás 2 horas da madrugada, quando foi conhecido o incendio, nada mais havia a salvar-se.

Com os edificios queimaram-se mais de duas mil arrobas de café superior, beneficio mais de mil arrobas de café inferior e tres mil e duzentos alqueires de café lavado em coco.

A casa continha uma machina Mac. Hardy novamente assentada e uma Lidgerwood por assentar. Calcula-se em quantia superior a sessenta contos o prejuizo causado.

— No dia 18 tomou posse da administração da provincia o 1º vice-presidente Dr. Francisco Antonio de Souza Queiroz.

Foi assignado no dia 19 pelo governo provincial o contrato para a construcção do viaducto do Chá de que é concessionario o Sr. Jules Martin.

Sob a epigraphe—Criminoso—refere a *Provincia de S. Paulo*:

« Ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal apresentou-se ante-houtem e foi recolhido á cadeia o réo Raymundo Gonçalves Bueno, que em a noite de 9 de fevereiro deste anno, na villa da Conceição dos Guarulhos, matara a facadas o individuo Paulino José de França Peixoto.

« Raymundo está pronunciado no art. 193 do codigo penal.»

— Na villa de Santo Amaro foi capturado Luiz Branco de Araujo, indiciado em delicto inafiançavel.

— Em S. Roque, o alferes Vicente Julio de Oliveira acaba de fundar um sociedade com o fim de facilitar a immigração para aquelle municipio.

Rio de Janeiro

Datas até 20 de maio:

A carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*, dá as principaes noticias,

— O senado deixou de funccionar nos dias 15 e 16 e a camara nos dias 15 e 19.

— A' 15 na camara dos deputados depois do expediente o Sr. Antonio Prado justificou com requerimento, que foi approvado. Foram approvados os pareceres n. 113, mandando proceder a nova eleição no 1º districto do Pará, n. 120 reconhecendo deputado pelo 6º districto de Pernambuco o Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti, e n. 121, reconhecendo deputado pelo 13º da Bahia o Dr. Aristides de Souza Spinola. Ficou adiada a discussão do parecer sobre o 12º do Rio de Janeiro e dos projectos de fixação de forças de terra e mar. Pela hora ficou adiada a do projecto do senado sobre a publicação de pareceres do conselho de estado.

— No dia 18, no Senado, o Sr. Correia justificou o seguinte requerimento: « Que se peçam ao governo as seguintes informações: 1ª, em virtude de que ordem foi emprestada pelo Estado ao thesouro provincial da Bahia a quantia de 150:000$; 2ª, em que data se realisou o emprestimo e com que condições. » Apoiado e posto em discussão, ficou este requerimento adiado para pedir a palavra o Sr. Junqueira. A ordem do dia é:—trabalhos de commissões.

— Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, os Srs. Costa Pereira e Leopoldo Cunha occuparam-se com a questão da estrada de ferro da Victoria á Natividade; foi approvado o requerimento de separação do additivo sobre reorganisação do exercito do projecto de forças de terra, que tambem foi approvado. Sem debate approvou-se o projecto do Senado sobre publicação de pareceres do conselho de estado.

— No dia 19, no Senado, o Sr. Correia motivou um requerimento, que foi approvado sem debate, para que se saiba do governo se tem sido cumprido em todas as suas partes o decreto de 13 de fevereiro ultimo, relativo á Companhia Espirito Santo e Caravellas.

Em seguida o Sr. Ottoni justificou o seguinte requerimento: « Que seja requisitada do governo uma estatistica dos escravos existentes no Imperio, segundo as ultimas informações, classificados por idade, côr, estado e profissão. » Sendo apoiado, ficou este requerimento adiado, por ter pedido a palavra o Sr. Meira de Vasconcellos, e estar dada a hora de passar-se á ordem do dia.

A pedido do Sr. Ottoni, venceu-se a urgencia da discussão deste requerimento para a primeira sessão, depois da eleição da mesa e das commissões.

— Na Camara dos Deputados, não houve sessão. Foi apresentado o parecer sobre o projecto de emancipação do elemento servil.

— Em sessão de 14 de maio do Tribunal do Thesouro Nacional:

Foram deferidos os recursos:

— De Johnston Pater & C., consignatarios do vapor inglez *Portuense*, relevando-os do pagamento da multa de 500 reis por tonelada imposta ao capitão do mesmo vapor, na Alfandega de Pernambuco, pela falta de manifesto do porto de Baltimore, onde tocou o vapor em sua viagem de New-York, e carregou 100 barricas de banha de porco: ficando, porém, sujeito á multa do art. 398 do regulamento de 1860.

— De Gregorio José Pereira, reformando a decisão da Alfandega do Pará, quanto ao pagamento de direitos de botinas, que alli submettera a despacho.

Foi indeferido o recurso:

De Elpidio R. da Costa & C., interposto da decisão da Alfandega do Pará, relativamente á classificação da mercadoria, que submetteram a despacho como desinfectante, e que aquella repartição entendeu ser *phenol sodico*, sujeito á taxa de 1$500 por kilo.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 19 de maio de 1885.—O mercado de cambio esteve hoje muito firme, mas sem alteração na taxa sobre Londres que foi ainda officialmente 18 1/4 d. em todos os bancos.

As tabellas affixadas pelo Commercial e pelo do Commercio a as taxas de London Bank e English Bank foram seguintes:

Londres	18 1/4 d., a 90 d/v.
Pariz	520 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo	645 e 643 rs. por m., a 90 d/v.
Italia	526 e 524 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal	297 a 294 %, a 3 d/v.
Nova-York	2$780 por dol., á vista.

O movimento do dia foi menos que regular em papel particular sobre Londres a 18 1/2, 18 9/16 e 18 5/8 d,

A ultima hora constou terem-se realisado transacções a 18 3/8 d., bancario, e o 18 7/16 d., dito sobre caixa matriz.

Repassou-se papel bancario a 18 1/2 d.

Na Bolsa o movimento foi regular.

Venderam-se hontem 4,195 saccas com café.

Espirito-Santo

Datas até 16 de maio:

O presidente percorrera diversos pontos da provincia, visitando, antes do seu regresso á capital, as ex-colonias do Rio Novo, Benavente, Piúma e Santa Isabel.

Carta do Limoeiro, de 2 do corrente, confirma a noticia de ter sido morto pela força publica, que o perseguia o celebre racidora José Justino.

O conhecido criminoso mineiro poucos dias antes de morrer assassinou ainda um pobre individuo, conservando insepulto durante tres dias o cadaver de sua victima, e impedindo que o inspector de quarteirão da localidade procedesse o corpo de delicto.

Avisada a autoridade da povoação proxima, S. Lourenço, esta velo em auxilio da justiça com uma força de cerca de 50 praças, á paisana. Deu-se então o conflicto entre José Justino e seus asseclas e os agentes da autoridade.

Desse conflicto, resultou a morte do celebre facinora, de um seu irmão de nome Francisco Justino e uma praça.

Ficaram tambem duas praças feridas gravemente.

Diz o *Espirito Santense*:

« Ha pouco tempo Saturnino, ex-escravo de Theophilo Vieira, e Rufino, ha pouco tempo alforriado nesta capital e ex-escravo de D. Amelia Vieira de Gouveia, juntaram-se com Antonio Rocha morador em Itaúnas, onde tem plantações e possue algum gado, e foram viajar para os lados do sul, voltando ha pouco e sem Antonio Rocha, que dizem, sumio-se! Delle não dão noticia e quando este tem familia que está inconsolavel!

« Não haverá nisto um crime occulto? Que a policia syndique do facto e veja o que ha de realidade, tornando-se energica e diligente. »

Bahia

Datas até 22 de maio:

Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial, cuja séde fôra transferida para o paço municipal, em consequencia de máo estado do sanitario do respectivo edificio.

— Lemos no *Diario de Noticias*:

« A Bahia acaba de perder um dos seus maiores vultos, uma das suas mais fortes columnas intellectuaes, um de seus filhos mais queridos e mais venerados, um dos seus cerebros mais acatados: o professor Henrique Imbassahy.

« A morte deste homem illustradissimo não vai somente levar o crepe á alma e as lagrimas ardentes aos olhos dos seus caros filhos e amigos intimos, como vai enlutar igualmente a nação, por que raro é o estudante, o pharmaceutico, o medico, o advogado, o que tem sido ministro ou presidente de provincia, que não deva a Henrique Imbassahy, ao innexoravel, porém justiceiro e emerito professor de latim, o derramamento da luz que lhes allumia a intelligencia. »

Noticias da Europa

Eis a conclusão das noticias trazidas pelo paquete *Tagus*:

Italia

Na camara dos deputados italiana o Sr. Mancini, ministro dos negocios estrangeiros, declarou que as occupações da Italia na margem do mar Vermelho, não deram origem a nenhum incidente diplomatico. O explorador Ferrari recebeu já um acolhimento esplendido da parte do rei da Abyssinia. Não existe indicio algum, nem mesmo remoto, de que a Abyssinia esteja animada de idéas hostis á Italia.

Quanto a objecção que se tem feito de que o pavilhão egypcio fluctua ao lado do italiano, o Sr. Mancini fez notar que elle fluctua igualmente ao lado do pavilhão inglez. O capitão Cecchi está em viagem para a embocadura do Jouba, que se propõe explorar. Negocia igualmente com o sultão de Zanzibar, para estabelecer, segundo os desejos da Allemanha, uma convenção commercial sobre as bases e os principios da liberdade assentes na conferencia de Berlin.

As relações da Italia com os soberanos da Abyssinia, de Choa e Aousss, são animadoras.

O Sr. Mancini confirmou as suas precedentes declarações a respeito da politica de colonisação, dizendo que o governo emprehendeu as expedições do mar Vermelho com um programma modesto, que não podia provocar nem nenhum acontecimento politico, nem transtorno financeiro, deixando ao tempo e aos ensejos propicios o cuidado de fazer amadurecer o mesmo programma.

A Italia occupou Massouah, que é uma posição importante; outras pequenas localidades, como Beilul e Arafali, foram occupadas, mas sómente com o fim de ligar Massouah com Assab.

Disse que a expedição do Congo fôra decidida, mas depois abandonada, porque o navio que lhe estava destinado tinha sido empregado pelo ministro da guerra em servir de hospital fluctuante em Massouah.

O Sr. Mancini manteve as suas declarações relativas á amisade entre a Italia e a Inglaterra, fidelidade guardada á alliança das potencias centraes e ao equilibrio do Mediterraneo.

O governo não quer, declarou elle, uma politica de inercia, mas é systematicamente opposto a qualquer aventura perigosa.

O Sr. Mancini concluio pedindo á camara que se pronunciasse sobre a politica do governo.

Houve alguma discussão sobre o assumpto. Foram apresentadas pelos Srs. Cairoli e Derenzio moções de censura; mas afinal foi approvada por 188 votos contra 87 uma moção de confiança apresentada pelo Sr. Tajani.

Russia

Informam de S. Petersburgo, que apezar da esperança de uma solução pacifica vão continuando com a maior actividade os armamentos em Cronstadt.

Foi ultimamente dirigido um convite aos officiaes de marinha que quizerem ir fazer serviço nos torpedeiros. Os offerecimentos voluntarios excedem ao dobro do que é necessario

Da mesma capital dizem proseguir activamente os trabalhos do caminho de ferro transcaspiano sob a direcção do general Annenkoff. A linha, cuja estação *terminus* actual é Kisil-Arwat, será continuada por Askabad até Kachka; d'ahi seguirá por Merw até Burdalik sobre a margem direita de Amou Daria.

A linha terá uma extensão de 966 verstes (cada verst 1,067 metros.)

O *Mensageiro Official* de S. Petersburgo de 8 de maio publicou o seguinte artigo, que resumidamente relata o estado da questão:

« No nosso numero de 30 do mez findo publicamos uma nota relatando as circumstancias que provocaram o conflicto entre as tropas russas e afghans, nas margens do rio Kushk. Dessa noticia deprehendia-se que, atacando os afghans com a intenção de os forçar a abandonar a margem direita do Kushk, não se collocou o general Komaroff em contradicção com as instrucções recebidas do ministerio da guerra.

« Segundo estas instrucções era-lhe sómente prohibido occupar o oasis de Penjdeh onde estavam acampadas as tropas do emir. Procedeu portanto em harmonia com ellas.

« Apezar disso, este incidente deu lugar a um desaccordo entre o governo imperial e o de sua magestade britannica, porque cada um dos gabinetes queria interpretar mais fielmente o accordo celebrado entre elles em virtude do qual nenhum movimento offensivo deveria ser emprehendido de parte a parte, nem pelos afghans.

« Versava a questão sobre se as instrucções dadas ao general Komaroff, estavam realmente em harmonia com o accordo, ou se, como sustentava o gabinete britannico, o governo imperial devia ter recommendado ao commandante das forças russas que se abstivesse de exercer qualquer acto de força contra os postos avançados afghans, desde que tinha ordem de não emprehender movimentos offensivos. Nenhum dos gabinetes julgou possivel abandonar as suas primitivas opiniões sobre este assumpto.

« Por isso, e para destruir qualquer obstaculo que podesse vir a impedir a solução da questão da fronteira, resolveu-se que se necessario fosse seria esta divergencia de opiniões submettida ao julgamento de um arbitro, que indicaria o modo de resolver este ponto sem quebra da honra nem do dignidade de nenhum dos paizes.

« Ao mesmo tempo, concordaram os dous governos em continuar as negociações para a delimitação da fronteira sobre as primitivas bases, com a differença de que os pontos principaes da fronteira serão indicados de mutuo e previo accordo.

« Para facilitar o trabalho da delimitação da fronteira, conservar-se-hão os postos avançados, de ambos os lados, nas posições que ora occupam, até a chegada da commissão, sendo os pontos da nova fronteira occupados pelas tropas respectivas, á medida que forem sendo fixados. Depois restará a cada um dos governos manter a ordem e a segurança nos territorios que lhes ficarem pertencendo. »

Turquia

Os mahometanos de Filipopoli, em extremo irritados contra os gregos, trataram de impedir a celebração da festa do rei da Grecia, o que deu lugar a desordens sanguinolentas sendo rasgadas e pisadas aos pés algumas bandeiras hellenicas e saqueados alguns armazens pertencentes a subditos gregos. Ha muitos feridos de um e outro lado. Receiam-se mais graves complicações.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL. — LISBOA, 13 de maio de 1885

Na camaras dos pares as reuniões nada teem produzido nestes ultimos dias por falta de « pareceres. » A' ultima hora, a lufa-lufa do costume.

A 11 constituio-se a commissão das reformas politicas, de que foram eleitos: presidente o Sr. Marteus Ferrão, secretario o Sr. conde de Ficalho, e relator o Sr. Thomaz Ribeiro.

Fazem tambem parte desta commissão os Srs. conde de Casal Ribeiro, Henrique de Macedo, Antonio de Serpa, Barros e Sá, Vaz Preto Giraldes, marquez de Valladar e visconde de Bivar.

Os Srs. conde de Casal Ribeiro e Henrique de Macedo, não compareceram. E' de crer que os pares progressistas sigam tambem na sua camara o principio da abstenção.

— Na camara dos deputados terminou o debate sobre as reformas politicas, sendo completa, como lhes disse, a abstenção do partido progressista. Começou depois a discutir-se o orçamento rectificado para o exercicio corrente. A opposição progressista quebrou o silencio, propondo o Sr. Eduardo José Coelho o adiamento da discussão até serem presentes certos documentos que faltavam e haviam sido solicitados pela opposição e promettidos pelo governos. Os animos excitaram-se e o presidente da camara, no meio de uma vozeria stridula e tumultuaria, entendeu que devia suspender a sessão.

O Sr. Emygdio Navarro, progressista, começou arremettendo asperamente contra o governo. No dia seguinte, porém, continuando o seu discurso, foi muito mais brando e melifluo até. Correspondeu-lhe no mesmo tom o Sr. Hintz Ribeiro (ministro da fazenda;) o Sr. Elvino de Brito (progressista) veio romper aquella apparente harmonia em uma longa dissertação, durante dous dias, á qual se vio forçado a responder o S. Pinheiro Chagas, (ministro da marinha e ultramar).

Entrou no debate o Sr. Consiglieri Pedroso, (republicano) apresentando umo moção de ordem. Justificando-a largamente o illustre deputado teve occasião de expor não só as condições em que se encontra a fazenda publica, senão que se demorou amplamente na apreciação do estudo economico do paiz.

O seu discurso moveu o Sr. Franco Castello Branco (regenerador) a pedir a palavra para lhe responder. Na sessão de segunda-feira, 11, discursou o Sr. Beirão demonstrando que o orçamento rectificado traz um consideravel augmento de despeza sobre as autorisações votadas ao governo, infringindo, mais uma vez, os preceitos da contabilidade publica. O orçamento rectificado disse o vehemente orador progressista, insiste em apresentar um *deficit* augmentado; o orçamento rectificado augmenta extraordinariamente muitas despezas extraordinarias, e aqui se referio ás sommas fabulosas que em 1884 se dispenderam por diversos ministerios a pretexto da defesa contra a invasão do cholera.

As despezas preventivas contra o cholera, segundo o desenvolvimento publicado no *Diario do Governo*, de 6, montaram a importancia de.... 375:564$227 (fortes) e ainda não são todas, ao que parece.

A marcha politica e financeira do governo foi combatida com muita elevação e energia pelo referido deputado. Mas que effeitos positivos produzem estas palestras? Nenhuns. *Words words...* A maioria votará o respectivo parecer, e a opposição progressista haverá apenas demonstrado que é viva.

Hoje á noite haverá, no centro da rua do Alecrim, uma reunião da commissão executiva do partido progressista.

Ao Sr. Francisco Beirão, respondeu o Sr. Pereira Carrilho, relator do projecto que se discute, provando que na approvação das despezas preventivas contra a invasão do cholera não houve a menor violação do regulamento de contabilidade publica. O orador accrescentou que o governo, publicando um decreto dictatorial, assumira toda a responsabilidade, e que, visto que esse decreto da dictadura equivale a uma lei, desde que foi confirmada pelo *bill* de indemnidade, vale mais que todos os regulamentos.

O Sr Carrilho fez muitas outras considerações defendendo o projecto de orçamento.

— Hontem, na camara dos deputados, discursou o Sr. José Luciano de Castro ex-ministro progressista. Principiando por desmentir algumas asserções feitas pelo relator do projecto, fez desmoronar alguns castellos de cifras que armavam ao effeito e demonstrou clara e precisamente o quanto tem sido prejudicial a administração actual. Nesse discurso, um dos mais importantes que se tem pronunciado nesta sessão legislativa, occupou-se o orador do nosso estado financeiro com uma proficiencia muito notavel.

Proseguem os debates.

As cousas progressistas no Porto parece não estarem tão harmonisadas como de primeiro pareceu quando o Sr. Oliveira Martins se filiou neste partido, presidindo o Sr. Correia de Barros á sessão solemne em que o insigne progressista fez a sua apresentação partidaria e profissão de fé politica. Ha divergencias graves de que a imprensa regeneradora tem tirado grande partido e até se affirma que o Sr. conselheiro Anselmo Braancamp, chefe do mesmo partido, irá áquella cidade para vêr se consegue congraçar os elementos dissidentes. E' possivel que seja mais feliz que o Sr. conselheiro Barros Gomes, que de lá voltou ha poucos dias, sem, ao que parece, ter obtido a desejada conciliação. O *Dez de Março*, vai continuando a soprar a chamma latente destas malquerenças e a preponderancia do Sr. Pereira Cardoso, é sacrificada a do Sr. Correia de Barros.

No campo regenerador tambem as harmonias não são precisamente celestiaes. Toda a semana foi consumida pelo *Diario Illustrado* e *Economista*, dous luminares da imprensa deste partido, n'uma polemica virulenta e verrinosa, que por ultimo descambou em rijas e injuriosas personalidades entre os Srs. Sergio de Castro (*Diario Illustrado*) e Pereira Carrilho (*Economista*). Este ultimo creio que teve motivos ponderosos para bater em retirada e o seu contendor cantou-lhe de poleiro o cocorocó dos vencedores.

Na sessão de 11 d'este mez foi apresentada pelo governo na camara dos deputados a proposta de lei para a organisação eleitoral da parte electiva da camara dos pares. Ainda as côrtes não votaram as reformas politicas e já o governo apresentou esta proposta, por um excesso de solicitude que as folhas da opposição fazem notar.

Segundo a mencionada proposta, haverá 50 pares electivos: 25 eleitos pela camara dos deputados, 21 pelos districtos administrativos e 4 pelos estabelecimentos scientificos.

São elegiveis todos os portuguezes que tiverem alguma das cathegorias já estabelecidas.

Os pares dos districtos administrativos serão eleitos por collegios eleitoraes formados por delegados das juntas geraes e delegados municipaes.

Os collegios municipaes são formados pelos membros das camaras, pelos 40 maiores contribuintes do imposto predial e pelos 40 maiores contribuintes dos impostos industrial, sumptuario e de renda de casas.

Não poderão ser eleitos pares pelos districtos administrativos os governadores civis e os juizes de segunda instancia e commandantes de divisões nos seus districtos.

A eleição dos pares pelos estabelecimentos scientificos será por um collegio especial reunido na capital, composto de delegados da universidade, escola polytechnica, institutos de agricultura e industriaes de Lisbóa e Porto e academia real das sciencias.

A universidade elegerá 10 delegados, a escola e academia polytechnica e academia real das sciencias 4 uma;—cada um dos outro estabelecimentos scientificos, dous.

— O deputado eleito par tem de optar por um ou outro lugar.

A eleição pela camara dos deputados prefere á feita pelos estabelecimentos scientificos e esta á dos districtos administrativos.

Parece que se acha definitivamente terminada a questão entre as companhias Carril de Ferro (*americano*) e Rippert. Aquella, batida no tribunal do commercio, desistio de interpor o recurso da sentença alli proferida. Terminou a 9 do corrente o praso para a interposição desse recurso. Affirma-se porém que proseguirá o pleito nos tribunaes civis.

— Seguiram a 9 para o Brasil, a bordo do *Congo*, das Messageries, os Srs. visconde de Ayeaur e conselheiro Teixeira de Macedo, ha pouco nomeado ministro do Brasil na Bolivia. Este conselheiro foi com a sua esposa. Haviam embarcado em Bordéos.

— Terminou a sua publicação a *Bandeira Portugueza*, folha diaria que se publica em Lisboa, e que succedera ao *Figaro*. E' de crer que appareça sobre outro titulo. Não estava filiada em nenhum dos grupos ou partidos politicos. A rudeza da sua imparcialidade prejudicou-a. Era proprietario da *Bandeira Portugueza* o Sr. Brito Monteiro.

— Foi esplendida a festa de caridade organisada em beneficio do asylo de Nossa Senhora da Conceição, ao Rato, que principiara por um formoso bazar no Passeio da Estrella, e continuou com um brilhante sarão litterario musical e bazar no edificio do asylo.

A fronteira da casa appareceu durante o dia, toda guarnecida de bandeiras, e á noite brilhantemente illuminada.

O atrio estava todo guarnecido de plantas.

Ao centro, d'entre um massiço de verdura, erguia-se a estatua da caridade, representada n'uma figura de mulher, acariciando sob suas mãos protectoras, duas criancinhas nuas.

A escada do edificio estava tambem guarnecida de flores.

O sarão effectuou-se n'um dos vastos salões do asylo

Ao fundo sobre um largo estrado alcatifado e illuminado por candelabros de bronze, viam-se collocados dous pianos magnificos de concerto. Grande era a concurrencia de espectadores.

Durante 4 horas, os amadores de musica mais distinctos, os poetas mais insignes e o brilhante orador Antonio Candido fizeram-se ouvir no meio das mais vivas acclamações de applauso.

Foi notabilissimo o discurso de Antonio Candido.

No *Jornal do Commercio* de domingo, 10, que remetto, poderão ver, os meus amigos, alguns trechos, tomados ao acaso, desse explendido improviso, em que a eloquencia do successor de José Estevão se elevou enormemente.

Cantou, entre outras senhoras, a Sra. D. Paulina Stegner, cuja formosa voz, se fizera ouvir no theatro de S. Carlos, n'um dos penultimos espectaculos, e cuja apresentação ao publico fôra como verdadeira revelação.

Esta gentil menina, destina-se á carreira artistica e vai concluir dentro em poucos, os seus estudos musicaes no conservatorio de Paris, ou de Milão.

Neste sarão, confirmou o conceito em que é já tida, como artista de primeiro plano, cantando a romansa de Gastaldon e no dueto do *Guarany* do celebre maestro brasileiro.

O estado em que se encontra o asylo é superior a todo o elogio.

Vai ao Rio de Janeiro syndicar ácerca das occurrencias que ultimamente se deram no consulado portuguez, o Sr. Antonio Maria Torquato Pinheiro, empregado do Ministerio da Fazenda. Pelo ministerio dos negocios estrangeiros foi já feita a requisição competente.

— Partio no sabbado, 9, para Roma onde vai representar Portugal no congresso sanitario, destinado a regular as condições de navegação no canal de Suez, quando se manifestar o cholera no Oriente, o Sr. Dr. José Joaquim de Souza Amado director do pelouro de hygiene publica na camara municipal de Lisboa, lente da escola medico cirurgica, presidente da associação das Sciencias Medicas e reitor do Lyceu Central de Lisboa.

Ficou servindo de reitor o professor mais antigo deste instituto Luiz Felippe Leite, lugar que, por outras vezes, tem servido por interinidade.

— As commissões reunidas de fazenda e administração, da camara dos deputados, teem continuado a reunir-se para discutir o projecto de lei ultimamente apresentado pelo ministro do reino, o Sr. Barjona de Freitas, relativo á remodelação do municipio de Lisboa.

Uma das resoluções tomadas na ultima reunião das commissões, foi que este municipio fique dividido em quatro bairros, incluidos n'uma linha de circumvallação que, partindo do Tejo pelo valle de Challes siga para o noroeste passando entre o Lumiar e a Ameixoeira envolva o Lumiar, Caspide e Bemfica, e seguindo pela margem esquerda da ribeira de Algés, termine no porto do mesmo nome.

Ficam assim fora da circumvellação Olivaes, Sacavem, Beato, Charneca e Ameixoeira, sendo attendidas as justas reclamações de muitos industriaes e commerciantes que nestes referidos pontos possuem vastos depositos e armazens de preparos para vinhos destinados á exportação e que, deste modo não serão effectuados pelo imposto de consumo, como succederia pelas disposições que se encontravam no projecto primitivo.

— Ha dias suspendeu pagamentos a casa bancaria Moura Borges & C. muito bem conceituada na praça e de todas, até agora a mais popular pelo auxilio e vantagens que prestava ao pequeno commercio.

Esta occurrencia desagradavel devida segundo se diz a fortuita immobilisação de capitaes produzio sensação na praça, sendo todavia, a opinião favoravel ao banqueiro, cujos precedentes de honestidade o ponhem a salvo de quaesquer apprehensões desairosas para o seu caracter, dizendo-se que o activo muito superior ao passivo, é garantia bastante para que os depositantes á ordem, cujo numero é assaz avultado, não tenham nada a receiar.

Diz-se que muitos outros banqueiros e negociantes opulentos se combinaram para fazer sahir a casa de que se trata da má situação em que se encontrou. A casa Moura Borges & C. activa o seu balanço, que plenamente justificará, segundo se affirma, a moratoria pedida. Esta só pode ser confirmada no dia 16, porque é só n'esse dia que se reune o tribunal da relação. Portanto, apezar de todas as diligencias e boa vontade, não poderá a acção da casa estar desembaraçada antes da semana proxima;—isto ainda na mais favoravel das hypotheses, quer dizer, presuppondo que os trabalhos do balanço e informação do tribunal se completem a tempo de serem julgados na sessão da relação do dia 16.

A situação da praça continúa sem se ter manifestado transtornando sensivel no movimento ordinario. O Banco de Portugal, precavendo-se porém, mui sensatamente, contra qualquer panico, ou difficuldade que se manifestasse, mandou vir 100,000 libras de Londres. Reforçado por este modo o seu deposito metallico, parece estar conjurado o perigo que, no primeiro momento, alguns receiaram.

— Ante-hontem foram iniciados os trabalhos de installação de luz electrica na estação dos caminhos de ferro do norte e leste.

A installação completa comprehende 83 lampeões das Swan da poder illuminante de vinte vellas, alimentadas em dous circuitos parallelos, um para o lado da chegada dos comboios, outro para o da partida.

A illuminação deve começar a funccionar no primeiro de junho.

— Ao fallecido D. Saturnino Bogallal, embaixador de Hespanha n'esta côrte, que estava a expirar, quando fechei a minha ultima missiva, foram prestadas as honras funebres devidas ao seu alto cargo.

Na igreja parochial das Mercês (Jesus) fizeram-se os repousos de corpo presente, seguindo o féretro em coches da casa real até á estação dos caminhos de ferro do norte e leste, acompanhado por uma brigada de lanceiros. Toda a divisão militar formava em alas desde a estação dos caminhos de ferro.

Após os coches funebres iam algumas centenas de carruagens particulares, conduzindo o corpo diplomatico, os ministros, os camaristas e ajudantes de campos representando a familia real, os altos funccionarios do estado, toda a colonia hespanhola, e muitas outras pessoas da aristocracia, do alto commercio, da industria, das escolas superiores, das associações litterarias, de ambos os corpos logislativos etc. etc.

Collocado o féretro n'um wagon armado em camara ardente, marchou em direcção a Puntarenas, Galliza, terra da naturalidade, do malogrado diplomata, onde teve exequias solemnes, indo para seu jazigo de familia. Até a fronteira foi acompanhado por diversos funccionarios portuguezes.

A imprensa hespanhola em successivos artigos tem manifestado sentimentos de gratidão pelas demonstrações amigaveis do governo portuguez e de todas as classes em geral, por occasião da infausta perda de um homem tão notavel, como era D. Saturnino Bugallal.

As despezas com o funeral foram abonadas pelo governo portuguez.

A direcção da companhia dos caminhos de ferro deliberou que se não recebesse o menor estipendio pela conducção dos restos mortaes do que fôra aqui representante de Hespanha.

O Sr. José Julio Rodrigues, lente da Escola Polytechnica, pedio passagem no *Africa*, transporte de estado, para ir á ilha de S. Thomé desempenhar uma excursão scientifica.

— Acha-se no Lazareto o nosso compatriota Sr. Manoel da Silva Lopes Cardoso, proprietario e redactor principal do *Diario de Noticias da Bahia*, vindo no *Orenoque*, a 8 deste mez.

— Chegou a Lisbôa o duque Ernesto, primo de S. M. el-rei o Sr. D. Fernando. Logo que chegou foi para Cintra, d'onde já regressou, com o Sr. D. Fernando, a Sra. condessa d'Eddea e o Sr. infante D. Augusto. A Sra. infanta D. Antonia, é esperada por todo este mez em Lisbôa, onde vem visitar seu augusto pai, el-rei D. Fernando, que ha muitos annos não vê. Os padecimentos de el-rei dão causa talvez a estas visitas.

— Foi prohibida aos pescadores portuguezes a pesca nas alturas da Guardia, perto da Galliza. Esta ordem parece ter sido expedida superiormente ao capitão do porto d'aquella localidade. Aquella providencia indignou os lesados e é de receiar algum conflicto sério.

— Começou já a popularissima feira das Amoreiras, em Lisbôa. Muitas barracas de petiscos, alguns theatritos de pilheria grossa, a indispensavel frandulagem de quinquilherias, queijadas de Cintra, o costume emfim. A multidão gasta, vai e repete. Que lhe faça muito bom proveito e tambem aos feirantes.

— As tres corridas de toiros que tem dado nesta época, na praça do Campo de Santa Anna (ou dos Martyres da Patria, segundo o chrisma municipal) teem enchido as medidas aos *afficcionados*. A' de ante-hontem assistio o duque Ernesto de Saxe Coburgo. Dizem-me que foi magnifica. Nisto fallo por informações, pois preferi ir passar a tarde no jardim Zoologico, onde se janta menos mal, e onde as bellezas primaveraes do parque e do jardim dão mais saude ao espirito de que esse espectaculo atrazador de boléos e ignobeis brutalidades de todo o genero. O facto porém é que desde que principiaram as touradas, a feira, os cirios, as romarias e outras diversões populares, está-se muito mais á vontade no parque de S. Sebastião da Pedreira. Este não nos envergonha diante dos estrangeiros. As « installações » dos diversos exemplares zoologicos são bem dispostos, sendo realmente encantadores alguns dos aviarios.

— Está trabalhando no theatro do principe real do Porto, o prestidigitador Hermann. Em Lisboa deu uns poucos de espectaculos em S. Carlos com limitada concurrencia.

Já se despediram do publico de Lisboa as formosas esgrimistas austriacas e o seu mestre Hartl.

— Aggravaram-se os padecimentos do Dr. José Maria Alves B. Junior, clinico do hospital Estephania e um dos medicos de mais solida reputação que ha em Lisboa.

— No dia 7 realisou-se com toda a magnificencia o casamento da Sra. D. Maria do Carmo Mendoza, interessante filha dos Srs. condes da Azambuja com o Sr. conde Zelleri, neto da duqueza de Berry.

A ceremonia teve lugar na capella do palacio dos pais da noiva, a Palhavã (antigo palacio dos marquezes de Louriçal).

Na ceremonia esteve representada a maior parte da antiga nobreza de Portugal. Os presentes offerecidos á noiva pelos seus parentes e senhoras da sua amisade foram riquissimos. A noiva é neta por parte de seu pai do finado duque de Loulé e da Sra. infanta D. Anna de Jesus Maria, tambem já fallecida, e por parte de sua mãi, é neta da Sra. D. Antonia Ferreira, cujas opulentas propriedades vinicolas na Regoa constituiam uma das mais solidas fortunas de Portugal.

— Falleceu repentinamente ha poucos dias o Sr. Henrique Stephen Wild, secretario do Instituto Geral de Agricultura. Era muito estimado. Vai ser nomeado secretario o Sr. Gonzaga, que ha mais de vinte annos exercia o lugar de escripturario d'aquelle estabelecimento e que por diversas veezes servira o lugar de secretario.

O fallecido era cunhado do Sr. Pedro Correia, proprietario do *Diario Illustrado*.

— Para o lugar do conselheiro Affonso de Castro, que, sendo governador civil de Leiria falleceu a semana passada, será nomeado o Sr. conselheiro Jordão.

— Appareceu o novo jornal humoristico de Raphael Bordallo Pinheiro. Intitula-se *Os pontos nos i i*. Escusado é dizer que tem graça e por ora, não offende. A vinheta do frontespicio figura a mulhersinha que, no titulo do *Antonio Maria* punha os pontos nos *i i*. Apresenta-se a *Maria* como *viuva do Antonio Maria* e faz a sua critica mas muito menos azeda do que era a do seu defuncto companheiro. O 1º numero vendeu-se como canella, o que prova que o publico avido de escandalos, dá o que lhe pedirem só pela esperança de mais algum com tanto que lhe não toquem por casa. As pessoas caricaturadas são quasi invariavelmente as mesmas. O repertorio não é muito vasto.

Nunca me convenci de que o eximio caricaturista, matando o *Antonio Maria*, a pretexto de ter o actual governador civil prohibido ha tres mezes e meio que saisse á rua um bando precatorio da imprensa, a favor das victimas da Andaluzia, tomasse aquella resolução como irrevogavel e definitiva. Sentio a nostalgia do lapis e não lhe poude resistir. A imprensa, apezar de rudemente fustigada na despedida do *Antonio Maria* fingio-se esquecida e desfez-se agora em cumprimentos e lisonjas fraternaes ao novo semanario.

— Falleceu o Sr. José Maria Pereira Rodrigues, primeiro verificador da alfandega, e antigo escriptor. Fora deputado por S. Thomé e cursára em tempo com muita distincção o curso superior de letras. Era irmão do, tambem já fallecido, João Felix Rodrigue o tenaz redactor do *Portuguez*, antiga folha historica, ha muitos annos suspensa.

— Tem estado em Lisboa o Sr. J. J. de Souza Pinto, distincto pintor, que tendo ido estudar a Paris. fez alli brilhante figura. No *salon* do anno passado, o Sr. Pinto obteve uma mensão honrosa. No deste anno expoz dous quadros que teem chamado a attenção do publico e a que todos os chronistas parisienses estão referindo.

— Regressou do Funchal o Sr. Dr. Manoel de Arriaga, deputado republicano. Fora alli defender uns cidadãos presos por occasião das eleições e dos motins e fuzilamentos que alli houve e de que tanto se fallou.

Tout passe, tout ecsse et tout lasse....

— Prepara-se uma grande manifestação ao Sr. Dr. Magalhães Lima, director do *Seculo* pouco depois da sua saida da cadeia, onde está cumprindo a pena imposta por abuso de liberdade de imprensa. E' um jantar de 250 talheres, a que devem assistir delegados dos clubs republicanos de muitos pontos do paiz.

O dia marcado para o banquete é a 31 do corrente, anniversario natalicio do Sr. Magalhães Lima.

— Dizem do Porto que a camara da Pavia de Varzim nomeou uma commissão para angariar donativos em Portugal e no Brasil para o projectado monumento a D. Francisca de Almada, em frente dos paços do concelho.

E' a proposito do monumento; é acto que ainda não foi officialmente inaugurado o que se elevou no principio da Avenida da Liberdade aos restauradores de 1640, dando o nome á praça onde foi erigido.

As figuras allegoricas de bronze que assentam no plintho do monumento estão cobertas de grosseria e já mudaram de vestimenta ou involucro duas ou tres vezes, porque a acção do vento e das chuvas lh'o esfarrapa,

E' uma vergonha. A commissão central 1º de dezembro deu carta branca ao seu presidente o Sr. conselheiro Fontes Pereira de Mello, para fixar o dia da inauguração. As datas historicas e gloriosas vão desfilando e de anno para anno se adia, sem motivo plausivel a realisação de uma festa nacional que nada traz de offensivo para a Hespanha a quem estamos dando todos os dias a solemne manifestação da nossa bemquerença.

Que o digam, para não citar outros exemplos, a expontaneidade da subscripção para os andaluzes arruinados e orphanados pelos terremotos; que o digam as demonstrações officiaes e officiosas do sentimento produzido pela morte do embaixador d'aquella nação.

Os subscriptores residentes nos dous paizes, Portugal e Brasil deviam instar collectivamente pela entrega do monumento á contemplação publica, embora se faça o acto da inauguração modestamente, se é que á commissão central escasseiam os dinheiros precisos para essa festividade patriotica. Assim depois de concluido o monumento, deixal-o estar com as estatutas veladas em farapem de serapilheiras, parece uma subserviencia ridicula, que até á propria Hespanha deverá cansar.... estranheza!

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—CORTE, 20 de maio de 1885

SUMMARIO:—*Encerramento da sessão extraordinaria e abertura da ordinaria.—O que irá dizer o Imperador?—Parecer da commissão especial sobre o projecto relativo ao estado servil.—Trabalhos da Camara dos Deputados.—Transporte de emigrantes—Explicação do Sr. Penna.—Rescisão do contracto da estrada da Victoria á Natividade.—Discussão entre o Sr. Carneiro da Rocha, Costa Pereira e Leopoldo Cunha.—A presidencia da camara e os desgostos do Sr. Moreira de Borros.—Apresentação dos pareceres sobre as eleições do 4º districto do Ceará e 3º de Pernambuco.—Fundamento do voto dos membros da 1ª commissão quanto ao ultimo.*

A' hora precisamente em que tem de fechar-se hoje a mala do *Equateur*, que conduzirá esta, deverá chegar o Imperador ao Senado para encerrar a sessão extraordinaria e abrir a ordinaria, que devera ter começado á 3 do corrente, como preceitua a Constituição. Não me sobra tempo para mais uma vez occupar-me com os resultados negativos d'aquella, que, para em tudo ser extraordinaria e excentrica das normas communs, foi prorogada, entrando pelo periodo da ordinaria, quando, segundo a mesma Constituição é sómente « nos intervallos das sessões » que a assembléa geral é convocada extraordinariamente, e não no periodo em que o parlamento deve funccionar!

O que irá dizer o Imperador com relação a sessão que tem de encerrar? Que cumprimento dirigirá aos representantes da nação, a cuja solicitude recommendou, na falla que lhes dirigio, as urgentes medidas tão reclamadas « pelo bem do Estado » que determinaram aquella convocação? Em que termos se dirigirá de novo a esses mesmos representantes, que nem se quer tiveram a cortezia de responder á mesma falla, e nem ao menos, na camara, elegeram a commissão que devia redigir a resposta?

E' o que nol-o dirão amanhã os jornaes que derem conta da sessão da abertura, e dil-o-ha para ahi o telegrapho.

Passemos, pois, ao que ha occorrido depois da sahida do ultimo paquete. Começarei por dizer que hontem apezar de não ter havido sessão na camara, foi apresentado o parecer da commissão sobre o projecto do governo, com um voto em separado do Sr. Antonio Prado.

Aquelle é muito laconico, concluindo pela adopção do projecto com ligeiras alterações que offerecia para serem discutidas opportunamente, e está assignado pelos sete membros liberaes, fazendo o Sr. Maciel restricções quanto aos escravos de 60 annos.

O Sr. Antonio Prado, aceitando a idéa, não concorda com o plano e modo de realisal-a; prefere a libertação condicional, e outra base para a deducção gradual do valor do escravo.

O Sr. Andrade Figueira não assignou nem um nem outro. Parece que do projecto do governo elle só aceita a idéa da nova matricula.

Não tem sido destituidos de interesse os poucos dias de sessão que tem havido na camara.

Um requerimento do Sr. Antonio Prado apresentado na sessão de 15, pedindo informações sobre a deliberação tomada pelo ministerio da agricultura, que resolveu suspender a ordem do pagamento de passagens a emigrantes de portos estrangeiros para o imperio, deu lugar a explicações do Sr. Affonso Penna, na ausencia de seu collega, o Sr. Moura, que não podem deixar de ser aceitas como muito razoaveis. No orçamento vigente não ha verba especial para tal despeza, que tem corrido por conta da de—terras publicas e colonisação, e como tem ella crescido muito, vio-se o governo obrigado a sobr'estar na sua continuação e aguardar credito que deve ser solicitado do corpo legislativo.

Esse procedimento não tem agradado nem á imprensa, nem á sociedade de emigração, que entendem que a resolução do governo vem prejudicar se não anniquilar a corrente de emigração espontanea que já se tinha desenvolvido e promettia muito bons resultados. (*)

Em seguida ás explicações do Sr. Penna, tomou a palavra o Sr. Carneiro da Rocha para explicar e justificar a rescisão por elle effectuada do contracto da estrada de ferro da Victoria á Natividade, mediante uma indemnisação ao emprestimo de 70,000 libras esterlinas; e antes de o fazer procurou mostrar que não teve razão o Sr. Penna quando affirmou que o seu collega foi levado a suspender as ordens existentes sobre transportes de emigrantes por falta de verba, porque nas tabellas que consignam fundos para terras publicas existiam 200 contos disponiveis, que foram applicados áquelles transportes.

Quanto á rescisão, que foi objecto de um requerimento apresentado em uma das sessões anteriores pelos Srs. Leopoldo Cunha e Costa Pereira, pedindo informações, disse o ex-ministro que em consequencia de autorisação dada ao governo pelo parlamento para entrar em accordo com os concessionarios de estradas de ferro e engenhos centraes sobre a rescisão dos respectivos contratos, foram intimados os concessionarios da estrada em questão para apresentarem suas propostas no sentido da lei do orçamento, e elles assim o fizeram, offerecendo aceitar a rescisão mediante 90,000 libras esterlinas, não só como pagamento dos estudos, a que tinham direito, como por indemnisação do contrato que lhes garantia juros durante 30 annos, e de que abriam mão. O governo, entretanto, que achava mais conveniente a rescisão de accordo com a autorisação do que a permanencia do contrato, entrou em accordo com os concessionarios, dando, não o que elles pediam, mas 70,000 libras, sendo 30 pelos estudos e 40 como indemnisação.

O Sr. Carneiro da Rocha entrou em variadas explicações, para mostrar que houve-se com a « maxima circumspecção.

Immediatamente o Sr. Costa Pereira pedio e obteve urgencia por meia hora para na sessão seguinte discutir essa questão que muito interessa á provincia que representa; e em seguida o Sr. Leopoldo Cunha requereu tambem e obteve nos mesmos termos vinte minutos para responder ao Sr. ex-ministro da agricultura.

Effectivamente ambos elles, no primeiro dia de sessão, que foi ante-hontem, cahiram sem dó nem piedade, sobre o Sr. Carneiro da Rocha, mostrando até que ponto tinha elle procedido desastradamente.

A historia dessa estrada da Natividade, cuja concessão foi feita pelo Sr. Alves de Araujo, no gabinete Martinho Campos, é longa, e nem me é possivel referil-a aqui circumstanciadamente, pelo menos hoje. Os primitivos estudos da estrada foram feitos por administração, montando o seu orçamento a 14,000 contos. Feito o contrato para sua execução, dispoz-se em uma das clausulas que o capital garantido só seria fixado depois de uma revisão do traçado e posteriores estudos, a que os concessionarios se comprometteram. O fim dessa clausula era patente. Tendo o engenheiro do governo, que fez os estudos, declarado no seu relatorio que aquelle algarismo era susceptivel de reducção, uma vez que fosse modificado o traçado e supprimida uma ponte que era orçada em 2,000 contos, esperava-se que o capital garantido descesse muito do orçado.

Deu-se, porém, o contrario: a revisão dos engenheiros inglezes, representantes dos concessionarios Waring & Brothers, produzio um orçamento de 45,000 contos! A garantia de juros de 6 % sobre esse capital, durante 30 annos montaria a

---

(*) A *Gazeta de Nocias* de hoje publica uma resposta do Sr. Saraiva, dada á reclamação que a esse respeito dirigio-lhe a « Sociedade Central de emigração. » Nesse documento, que tem a data de ante-hontem, diz o Sr. presidente do conselho: « que pelo ministerio da agricultura serão pagas todas as despezas com os emigrantes que embarcarem para o Brasil confiados na palavra do governo, ainda quando seja preciso pedir-se ao corpo legislativo augmento na votação da verba respectiva; que o que o ministerio actual resolveu em conferencia, foi não provocar a vinda de novos emigrantes sob promessa de ser-lhe abonada passagem, por ter reconhecido, no estado actual das nossas finanças, nenhuma despeza dever fazer além dos creditos consignados pela lei do orçamento; que as despezas com a emigração européa são, inquestionavelmente, de grande utilidade; mas, havendo a considerar que mesmo essas só podem ser feitas com grandes sacrificios a que não nos devemos expôr, correndo o risco de não poder satisfazer os compromissos tomados, compromettendo assim os creditos do paiz; parece ao governo muito mais acertado declarar francamente não se achar autorisado pelo corpo legislativo a fazer avultada despeza com o serviço de immigração. »

25,000 contos; e isto servio de argumento ao Sr. Carneiro da Rocha, que achou que seria uma transacção muito vantajosa para o governo obtor por 4?,000 libras a desistencia feita pelos concessionarios. Mas os dous deputados do Espirito Santo mostraram que o orçamento dos emprezarios era inaceitavel, por ter sido propositalmente exaggerado; e uma vez que não tinha sido approvado pelo governo, não tinham os mesmos emprezarios direitos adquiridos, como allegavam, não podiam reclamar indemnisação por perdas e damnos. Pelo que toca ao pagamento dos novos estudos, nenhum direito tambem lhes assistia, porque eram obrigados a fazer taes estudos, notando-se ainda, que mesmo quando tivessem direito a pagamento, não lhe devia ser este calculado em ouro. Eram despezas feitas no paiz e deviam ser pagas em moeda do paiz

Accresce que no acto da rescisão o governo ineptamente ficou de mãos atadas para contratar com outrem a construcção da estrada e por menor preço, porque aceitou a clausula de que, quando se tivesse de levar a effeito a obra, teriam os concessionarios preferencia.

Em summa, a impressão que ficou foi muito desfavoravel ao acto do Sr. Carneiro da Rocha, tanto mais por dizer-se nos corredores que o ex-ministro cedeu a pressão da advocacia administrativa, representada por um deputado, cuja dedicação ao ministerio passado nos ultimos periodos da sua agonia lenta, não tem tido explicação razoavel.

O Sr. Carneiro da Rocha requereu e obteve urgencia para no primeiro dia de sessão, que devia ser hontem, responder aos dous representantes do Espirito-Santo. Mas não houve sessão, como já notei. E como hoje é a abertura das camaras e amanhã será a sessão preenchida com a eleição da mesa e commissões, só no dia 23 ou 24 poderá a camara ouvir a justificação do ex-ministro da agricultura.

E, por fallar na eleição da mesa, devo dizer, segundo corre que o Sr. Moreira de Barros não será o novo presidente, não porque não haja da parte do ministerio dezejo de que elle continue no honroso posto em que tem estado; e nem mesmo porque haja duvida em ser reeleito; mas por ter elle manifestado resolução firme de não assentar-se mais —pelo menos em quanto lhe durasse a dor de que se queixa—na cadeira presidencial, a qual abandonou desde o dia em que se deu a scena de que fallei na passada, por occasião da revotação do parecer sobre a eleição do Sr. Cantão. Elle ficou muito molestado com as arguições que na occasião fizeram-lhe os amigos, em termos offensivos e até injuriosos. No dia seguinte não compareceu na camara, e foi o Sr. Doria quem presidio a sessão, declarando á vista da decisão do presidente effectivo que dava o incidente por terminado, ficando approvada a conclusão, e por isso passou a votação das conclusões finaes, segundo a qual, e por uma livre discussão de ordem, foi annullado o diploma do Sr Cantão, mandando-se proceder a nova eleição entre elle e o seu competidor por 54 votos contra 46. Foi por ter-se preparado este resultado para o qual concorreu a dissidencia, inclusive o mesmo Sr. Sinimbú Junior, que não houve mais briga nem reclamação quando o Sr. Doria declarou que considerava firme e valiosa a decisão do presidente effectivo.

No dia seguinte quem presidio a sessão foi o Sr. Lourenço de Albuquerque. Mas já hontem compareceu o Sr. Moreira de Barros, o que faz suppor que está accommodado.

Com o parecer da maioria da 1ª commissão, que annulla o diploma do Sr. Theodureto Souto e reconhece deputado o Sr. Rodrigues Junior, foi apresentado hontem e publicado hoje no *Diario Official*, o que reconhece deputado o Sr. Correia de Araujo pelo 3º districto dessa provincia, com o voto em separado assignado pelos Srs. Ulysses Vianna José Mariano e Joaquim Pedro, propondo a annullação da eleição.

A maioria da commissão, chegando aquelle resultado, não foi, entretanto, accorde nos seus fundamentos. O relator, o Sr. Doria, e o Sr. Alves de Araujo, entendendo que a eleição de Itamaracá deve ser annullada, reconheceram o candidato diplomado, porque ainda assim elle fica com maioria. Os Srs. Gonçalves Ferreira, Caminha, Mac-Dowell, e José Pompeu approvaram essa eleição, admittindo o resultado constante da authentica de que se servio a junta apuradora.

Os signatarios do voto em separado, não sustentando a verdade do lançamento da acta no respectivo livro, mas cuja falsificação não admittem, acham, entretanto que a junta apuradora não podia recusar a authentica que lhe foi apresentada por parte do competidor do Sr. Antonio Correia, e servir-se do que foi por este apresentado; e que, por tanto, devia ter expedido diploma aquelle, do que resulta que a annullação da eleição de Itamaracá importa annullação da eleição do candidato que devia ser diplomado, pelo que dá-se o caso do art. 20 da lei eleitoral e deve-se proceder a nova eleição.

Não tenho tempo hoje para apreciar detidamente os motivos patentes e latentes que determinaram a conclusão a que chegou o Sr. Doria. A dita exposição e parecer merecem mais detida apreciação, a que talvez ainda tenha de dar-me em outra occasião.

O que é facto é que ainda assim ella desagradou aos amigos e teve prova disto quando depois se tratou da eleição do 2º districto do Piauhy, de que opportunamente tratarei.

No senado nada tem occorrido de interesse, por nada haver alli que fazer.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

DISCURSO DO SR. DEPUTADO FRANCISCO TIBURCIO NA SESSÃO DE 22 DE ABRIL

O Sr. Francisco Tiburcio— Sr. presidente. Difficil e bem difficil é a minha posição neste momento, quando tenho de combater o requerimento do illustrado deputado o Dr. Regueira Costa com relação aos negocios do 9º districto.

O Sr. Regueira — E' bom que vá confessando que é difficil.

O Sr. Tiburcio— Difficil, Sr. presidente, por causa da minha pouca intelligencia (não apoiados) e não pela solidez dos argumentos do nobre deputado.

Sr. presidente, o nobre deputado meu distincto collega de districto, sem motivo justificavel veio á tribuna fazer accusações injustas ao distincto e honrado juiz municipal do termo de S. Bento e as actuaes autoridades policiaes do mesmo termo, só com o fim, Sr. presidente, de fazer opposição á situação actual, e verberar contra aquellas autoridades, não, porque ellas mereçam, porem, sim, porque são liberaes, e pelo que devem ser accusadas!

(Apartes da bancada conservadora e apoiados da bancada liberal.)

S. Exc. na ausencia de provas contra as autoridades que se encarregou de accusar, e querendo fazer espirito nesta assembléa contra o illustrado e distincto pernambucano o Exm. Sr. Dr. José Leandro Godoy e Vasconcellos, trouxe para a discussão a candidatura do meu caro e illustre amigo, como sendo S. Exc. uma pessoa insignificante, que no 9º districto não gosa de sympathia alguma. S. Exc. tratando deste negocio quiz mostrar que o unico candidato sympathico, quando alli corria o pleito eleitoral, era o seu correligionario o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

(Trocam-se muitos apartes.)

Eu vou mostrar a S. Exc. que o Dr. José Bernardo n'aquelle districto não tem a menor sympathia do eleitorado (apartes), e hei de mostral-o exhuberantemente nesta casa.

S. Exc. não goza alli sympathias, nem mesmo dos seus proprios correligionarios pois sua candidatura sempre tem sido imposta. (Apartes.)

S. Exc. o Sr. Dr. Bernardo é um felizardo que tem ganho sempre eleições contando com os votos dos liberaes, por causa de certas divergencias que alli ha e nas quaes não quero tocar.

S. Exc. não só é feliz nesta parte, como que para ser deputado lançou mão do ouro, affrontando assim o eleitorado independente d'aquelle districto.

O Sr. Regueira dá um aparte.

O Sr. Tiburcio — Vou provar a V. Exc. que o Dr. José Bernardo G. Alcoforado para poder ser eleito lançou mão do ouro affrontando, como já disse, aquelle distincto eleitorado S. Exc. para poder ser eleito gastou quinze contos de reis (apartes), e sabem Vv. Excs. com quem elle gastou essa quantia! Com os proprios conservadores (apartes) e não com os liberaes. (Apartes)

Tenho as provas disto. O Dr. José Bernardo para poder ser eleito gastou quinze contos de reis e não foi com liberaes, foi justamente com conservadores, porque repelliam a sua candidatura; e a prova é que o meu distincto collega o Sr. Dr. Regueira Costa guerreava e guerreava muito a candidatura do Dr. José Bernardo. (Apartes do Sr. Regueira Costa.) S. Exc. e seus amigos não aceitavam a candidatura do Dr. José Bernardo.

O Sr. Regueira— Isso á uma ilusão de V. Exc.

O Sr. Tiburcio— V. Exc. não me interrompa, proceda como eu procedi para com V. Exc. O nobre deputado e seus amigos diziam no districto que não aceitavam a candidatura do Dr. José Bernardo, porque não amparavam candidaturas impostas pelo conselheiro João Alfredo.

(Contestação do Sr. Regueira Costa).

V. Exc. discuta depois, tem a precisa intelligencia para discutir e contrariar os meus argumentos mas não me esteja interrompendo, nem diga que eu estou fallando inexactamente. A razão de V. Exc. e de seus amigos não aceitarem a candidatura do Dr. José Bernardo, foi a candidatura de V. Exc. ter sido guerreada pelo conselheiro João Alfredo.

(Apartes do Sr. Regueira Costa).

V. Exc. sabe que eu conheço perfeitamente o districto.

(Apartes do Sr. Regueira Costa).

Vou provar o que digo.

Eu tenho provas de que os conservadores não aceitavam a candidatura do Sr. José Bernardo; aceitaram na ultima hora por causa da questão abolicionista. porque S. Exc. declarou-se escravocrata.

(Não apoiados da bancada conservadora).

O Sr. Regueira—E' falso! O nobre deputado está affirmando uma inexactidão.

O Sr. Tiburcio—S. Exc. o Sr. Dr. José Bernardo, quando começou a cabalar naquella localidade, com o fim de aliciar votos para sua eleição pouco segura, dizia que só tinha por fim beneficiar a lavoura e que portanto na camara temporaria havia de manifestar-se contra a emancipação.

(Contestações da bancada conservadora e apoiados da bancada liberal).

O Sr. Regueira—E' preciso que o nobre deputado prove o que diz.

O Sr. Tiburcio—V. Exc. quando fallou não apresentou uma unica prova do que avançou nesta casa.

Mas, Sr. presidente, o Sr. Dr. José Bernardo não contente com isso, dizia tambem ao eleitorado que o Sr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos era abolicionista. Por esse motivo parte dos eleitores conservadores que repelliam a candidatura do Sr. Dr. José Bernardo, duvidará mais em aceital-a.

Eis a razão, Sr. presidente, porque o nobre deputado disse que a candidatura do Sr. Dr. Godoy e Vasconcellos era anthipatica no districto.

O Sr. Regueira—Não ha duvida nenhuma.

O Sr. Tiburcio—Sr. presidente, aquelle eleitorado compõe-se de 600 e tantos eleitores.

Na 1ª eleição, sendo, como diz, o nobre deputado, o Dr. José Bernardo muito sympathico, obteve 229 votos e o Sr. Dr. Godoy e Vasconcellos, que não foi apresentado pelo directorio e sómente pelos seus amigos, obteve 200 votos, conseguintemente 29 de menos, isto porque havia um outro candidato liberal apresentado pelo partido.

Portanto não se pode dizer com bons fundamentos que a candidatura do Sr. Dr. Godoy é Vasconcellos era repellida no 9º districto. Se não fosse, Sr. presidente, certas circumstancias que se deram na confecção da chapa no seio do partido liberal, com certeza o deputado geral pelo 9º districto seria o Sr. Dr. Godoy e Vasconcellos e nunca o Sr. Dr. José Bernardo, que alli não goza da mesma sympathia nem da mesma influencia.

(Apoiados da bancada liberal, contestações da bancada conservadora).

Estes chefes (conservadores) mesmo de que fallou o nobre deputado, o Sr. Regueira Costa, declararam que votaram no Dr. José Bernardo, mas dizendo tambem que dariam alguma votação ao Sr. Dr. Godoy e Vasconcellos. Eu tenho a prova disto e V. Ex não pode negar, sem offender a verdade.

O Sr. Regueira—Apresente estas provas.

O Sr. Tiburcio—Eu appello para a dignidade dos eleitores daquelle districto que tomaram parte no pleito.

O Sr. Regueira—Mas V. Exc. disse que apresentava provas; vamos a ellas.

O Sr. Tiburcio—V. Exc. quando fallou não trouxe para aqui um só documento. Produzio apenas accusações vagas sem procurar fundamental-as.

O Sr. Regueira—Está enganado.

O Sr. Tiburcio—V. Exc. antepoz as minhas contestações a sua palavra. Pois bem; eu lhe antepouho a minha palavra e apello para a consciencia do distincto eleitorado.

Sr. presidente eu vou mostrar que a candidatura do Sr. Dr. José Bernardo, não era acceita pela maioria do eleitorado; vou mostrar que S. Exc. jamais poderia ser deputado pelo 9º districto.

O Sr. Regueira - Seria melhor que V. Exc. se occupasse da eleição do Sr. Godoy guerreada pelos seus proprios amigos.

(Contestações da bancada liberal).

O Sr. Tiburcio—Sr. presidente o Sr. Dr. José Bernardo ainda assim não conseguiria ser eleito por aquelle districto, se não fosse o ouro que derramou.

O Sr. Reguira—Isto é uma injuria.

(Trocam-se outros apartes).

O Sr. Tiburcio—Eu fallo pela boca dos amigos do Sr. Dr. José Bernardo, que dizem sem a menor reserva, elle esteve quasi prescindindo de ser candidato, por causa dos repetidos pedidos de dinheiro que lhe faziam, de forma que servia inteiramente embaraçado.

O Sr. Regueira—E' falso! o nobre deputado está irrogando uma injuria ao digno eleitorado do 9º districto que está muito acima dessa sua insinuação.

O Sr. Tiburcio—O nobre deputado não pode dizer que estou irrogando uma injuria ao digno eleitorado, quando quem atirou essa injuria ao eleitorado, foi o Sr. Dr. José Bernardo, aos seus amigos.

(Contestações da bancada conservadora).

E' certo, e o nobre deputado sabe perfeitamente que todos os chefes conservadores receberam dinheiro do Sr. Dr. José Bernardo, para agenciar votos, e excepto o Sr. coronel Pedroza e sua familia que gastaram de seus bolsos quantia bem avultada.

O nobre deputado deve ter isso na consciencia.

O Sr. Regueira—Não apoiado; eu faço outro juizo a respeito do eleitorado do 9º districto.

O Sr. Tiburcio—Tratando porém da sympathia de que gosa o Dr. José Bernardo, como disse o nobre deputado, vou mostrar ainda que elle com 229 votos nunca poderia ser eleito por um districto onde se conta 600 e tantos eleitores.

O Sr. Regueira dá um aparte

O Sr. Tiburcio—S. Exc. conseguio a victoria por um motivo que não quero tornar publico nesta casa, porque se não fosse essa circumstancia, o deputado por aquelle circulo seria o Sr. Dr. José Leandro Godoy de Vasconcellos.

(Apoiados e não apoiados)

O Sr. Regueira—V. Exc. mesmo já votou no candidato conservador já votou pelo Sr. Dr. José José Bernardo.

O Sr. Tiburcio—Não pense o nobre deputado que eu nego esse facto. Votei no Sr. Dr. José Bernardo, não porque elle me merecesse sympathias foi porque o partido liberal estava dividido, e eu não podia deixar de attender as prescripções do grupo a que estava filiado. Votei por que entendi que devia votar de accordo com os meus amigos.

O Sr. Democrito— Foi um dos bons actos da vida de V. Exc.

O Sr. Tiburcio—Eu faço votos para que V. Exc. se compenetre do mesmo sentimento, mandando dar seus votos ao candidato liberal, agora no 5º districto, na eleição que se vai proceder.

Um Sr. Deputado—Isto não faz elle.

O Sr. Tiburcio—Votei, é verdade, no Sr. Dr. José Bernardo, porém, não foi por sympathia a S. Exc., não; isto mesmo tive a franqueza de dizer-lhe, quando veio agradecer-me o concurso que lhe havia prestado.

O Sr. Presidente—A hora está finda.

O Sr. Tiburcio—Vou concluir, Sr. presidente, porém antes peço a V. Exc. que tenha um pouco de condescendencia para com um deputado que tem pouca pratica da tribuna, e que precisa defender seus amigos, das accusações injustas que o nobre deputado, o Sr. Regueira Costa, fez.

Um Sr. Deputado—Peça a prorogação.

O Sr. Tiburcio—Sento-me, Sr. presidente, porém vou fazer um requerimento pedindo a prorogação da hora e espero que a casa o approvará.

Vem á mesa, é lido, apoiado e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro 15 minutos de prorogação da hora para concluir o meu discurso.—Francisco Tiburcio. »

O Sr. Presidente—Tem a palavra o Sr. deputado Francisco Tiburcio.

O Sr. Tiburcio (continuando)—Sr. presidente, vou continuar o meu discurso porque tenho ainda muito que dizer em defesa dos meus amigos do termo de S. Bento, atrozmente accusados pelo nobre deputado o Sr. Regueira Costa.

S. Exc. accusando o honrado juiz municipal e as actuaes autoridades policiaes de S. Bento, foi levado unicamente pelo espirito partidario, teve só em vista satisfazer caprichos e odios pequeninos de seus correligionarios, que votam áquellas distinctas autoridades, que teem o grande peccado para S. Exc. e seus correligionarios de serem liberaes.

(Contestações do Sr. Regueira Costa).

Sr. presidente, o nobre deputado não tendo prova, nem documento robusto que affirmassem as injustas accusações, que seus correligionarios do termo de S. Bento pediram a S. Exc. que fizesse ás autoridades d'alli...

O Sr. Regueira dá um aparte.

O Sr. Tiburcio—... procurou amparar-se com uma questão de terras, que ha no foro judicial de S. Bento entre Manoel Joaquim Pacheco, e uma viuva, sendo advogado de Pacheco, o Sr. Dr. Drummond, tio do nobre deputado.

O Sr. Drummond Filho—Está presente.

O Sr. Tiburcio—E' de notar, Sr. presidente, que a questão foi agitada perante o juiz municipal de Caruarú, o qual deu sentença ou expedio mandado favoravel ao constituinte do nobre advogado.

O Sr. Regueira—V. Exc. nem sabe que questão é.

O Sr. Tiburcio—E' questão de posse d'uma propriedade entre Manoel Pacheco, e uma viuva. E expedido o mandado de posse pelo juiz municipal de Caruarú em favor de Pacheco como já disse, foi mais tarde, creio eu, reconsiderado dito mandado pelo juiz municipal de S. Bento. Eis ahi, Sr. presidente, toda a ira e grita do nobre deputado contra as autoridades do termo de S. Bento! (Apartes).

Accresce mais, Sr. presidente, que Mancel Joaquim Pacheco é conservador, e a viuva, é protegida dos amigos do Sr. coronel Luiz Paulino, a quem sem razão os conservadores d'alli teem odio de morte.

Não vejo motivo justo para tão grande e forte accusação: apenas divergencia de idéas, entre o nobre deputado, e os acusados; e S. Exc., mesmo assim. Sr. presidente, que relação ha entre uma questão judicial com a politica? Creio que nenhuma absolutamente.

Se o meu distincto amigo Dr. Joaquim Homem de Siqueira Cavalcante, juiz municipal de S. Bento, dá sentenças injustas, como diz o nobre deputado, o juiz de direito da comarca é conservador para quem devem recorrer, para desfazer essas sentenças.

(Apartes).

Sr. presidente, não ha nada no termo de S. Bento; tudo alli é paz e socego; e é tão evidente o que affirmo que sendo o juiz de direito da comarca conservador...

Um Sr. Deputado—Muito distincto e de um caracter digno de todo respeito.

O Sr. Tiburcio—... e magistrado digno, jamais se calaria diante dos factos trazidos para aqui pelo nobre deputado. Estou inteiramente convencido que o juiz de direito se apressaria em denuncial-os a S. Exc. o Sr. presidente da provincia. Porém até hoje não consta d'aquella autoridade a menor communicação a tal respeito.

Não é exacto, Sr. presidente, que o honrado juiz municipal de S. Bento tenha perseguido a pessoa alguma, lançando mão do cargo que tão dignamente occupa.

(Apartes).

Sr. presidente, na questão de posse de que trata o nobre deputado, a razão está do lado da viuva; isto ouvi de muitas pessoas de importancia de S. Bento, entre as quaes figura o coronel Luiz Paulino, a quem o nobre deputado deve ser muito muito grato.

O Sr. Drummond Filho—V. Exc. ainda o considera?

O Sr. Tiburcio—Muito; é um cavalheiro digno de todo respeito, meu distincto amigo e correligionario.

Não ha, Sr. presidente, no termo de S. Bento um só facto, pelo qual esteja alarmada a população... (apartes) ... ha apenas essa questão de posse, porém, corre pacificamente, sem a menor agitação.

(Apartes).

As actuaes autoridades policiaes de quem tanto se occupou o nobre deputado são dignas de todas as considerações, pela maneira porque procedem; são amigos da ordem.

O nobre deputado devia ser muito grato aos liberaes que o mandavam para aqui, e não lhes fazer tanta injustiça.

O Sr. Regueira dá um aparte.

O Sr. Tiburcio—O nobre deputado foi injusto e muito injusto para com as autoridades de S. Bento.

(Apartes).

O Sr. Lourenço de Sá—E' verdade; muito injusto.

O Sr. Silvino—Apoiado.

O Sr. Tiburcio—Não ha em S. Bento um só facto que desabone as actuaes autoridades.

Como V. Exc. sabe estão á frente dos altos poderes nesta provincia dous distinctos magistrados, o Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves e o Dr. José Maria de Araujo, os quaes, justiceiros como são e dignos dos cargos que tão merecidamente occupam, jamais consentiriam que no termo de S. Bento as autoridades estivessem commettendo crimes como o nobre deputado disse.

(Apoiados da bancada liberal).

Como, pois, o nobre deputado Sr. presidente com o máo gosto de fazer opposição aos liberaes, vem accusar autoridades, que estão procedendo bem?

O nobre deputado sabe que o actual delegado de S. Bento, o alferes Ayres do Nascimento foi nomeado para alli em janeiro do anno corrente, escolhido com preferencia, e como official distincto para o cargo que está exercendo com satisfação geral dos habitantes d'aquelle termo.

O ex-delegado capitão Joaquim Ferreira de Souza, irmão do illustre Sr. Dr. Godoy e Vasconcellos, zeloso como é de sua reputação sem mancha muito antes das eleições pedio sua exoneração e tendo a devida cautella de passar immediatamente o exercicio ao 1º supplente capitão Victalino de Mello, honrado cidadão e estimado geralmente no termo.

O Sr. Regueira—Por acto da presidencia.

O Sr. Tiburcio—Eu estava em palacio com o Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, quando, o Sr. Dr. José Bernardo, com um telegramma do Sr. presidente do conselho, pedia ao Sr. Dr. Sancho providencias a respeito das autoridades da comarca de Panellas e S. Bento, dizendo o Sr. José Bernardo que ditas autoridades estavam incompativeis por serem parentes do Sr. Dr. Godoy e Vasconcellos fazendo pressão sobre o eleitorado, tendo em resposta que as mencionadas autoridades não se achavam em exercicio, já haviam passado aos seus supplentes logo que se approximou o pleito; o nobre deputado sabe disto.

O Sr. Regueira dá um aparte.

O Sr. Tiburcio—Acto espontaneo nosso, pois o Sr. Dr. Godoy não precisava de auxilio da presidencia; o que teve foi a expressão do voto livre. (Apoiados da bancada liberal), e nem nós queriamos outra cousa se não voto livre.

(Ha um aparte do Sr. Regueira Costa).

V. Exc. falla do Bonito? Dezejo muito ouvir V. Exc. a respeito da eleição d'alli.

O Sr. Regueira dá um aparte.

O Sr. Tiburcio—Eu não acredito que V. Exc. diga seriamente que o Sr. Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos não tem verdadeira sympathia no 9º districto!

Um Sr. Deputado—Creio que sim.

(Ha um aparte do Sr. Regueira Costa).

O Sr. Tiburcio—V. Exc. não é capaz de asseverar que o pleito eleitoral no collegio do Bonito não correu livre; não se fez alli a menor pressão sobre o eleitor; a não ser o ouro do Sr. Dr. José Bernardo, tudo mais foi livre.

Um Sr. Deputado—Então os eleitores venderam-se ao peso do ouro!

O Sr. Tiburcio—Não, o ouro foi para fazer sympathia (riso).

O Sr. Regueira dá um aparte.

O Sr. Tiburcio—O nobre deputado julga que produz effeito com isto?

Engana-se S. Exc., estou fallando a verdade e o eleitor digno não se zanga com a verdade; eu estou me referindo ao eleitor que sympathisou com o Sr. José Bernardo pela graça do ouro; portanto o eleitor a quem o ouro não teve a força magica de seduzir jámais se zangará commigo.

Um Sr. Deputado—Naturalmente o nobre deputado se refere á parte liberal.

(Ha muitos outros apartes).

O Sr. Tiburcio—Vs. Excs. não querem ouvir a verdade. Eu já disse e repito: o ouro do Sr. Dr. José Bernardo só seduzio os seus proprios correligionarios, os quaes repelliam sua candidatura. Isto é muito sabido e está na consciencia de todos os eleitores do 9º districto, e V. Exc. não pode negar isso sem trahir sua consciencia. (Apartes). Esta é que é a verdade, núa e crua.

E' um facto sabido e commentado em todo districto, sem a menor reserva, fazendo até os correligionarios do nobre deputado alarde disto. (Apartes).

Foi assim que o Sr. José Bernardo foi eleito, o sympathico do nobre deputado agora.

D'entre os eleitores conservadores do 9º districto destaca-se um grande numero que são homens distinctos, e aos quaes estou acostumado a respeitar, não só devido á sua reputação digna de todo respeito, como tambem por serem meus amigos. Com os votos delles tenho a honra d'estar aqui nesta cadeira; são votos que o nobre deputado em tempo algum poderá conquistar, porque são votos de consciencia e amisade.

O Sr. Regueira—Eu tambem estou aqui com os votos liberaes, votos que V. Exc. nunca poderá alcançar.

O Sr. Góes (para o Sr. Tiburcio)—Se são votos de consciencia V. Exc. defende melhor o partido conservador do que o nobre deputado.

(Ha outros apartes).

O Sr. Tiburcio—Esses eleitores que respondam a V. Exc.; eu não posso entrar nesta apreciação. Então V. Exc. julga porque não tenho a intelligencia do nobre deputado não poderei defender com tanto ardor os direitos do eleitorado do 9º districto? Engana se V. Exc.

O Sr. Góes dá um aparte.

O Sr. Regueira—Repito: se V. Exc. teve votos conservadores que não posso obter, eu tambem tive votos de liberaes que V. Exc. nunca obterá.

O Sr. Tiburcio—V. Exc. é muito mais sympatico do que o Sr. José Bernardo. Se V. Exc. fosse o candidato, com certeza que o Dr. José Bernardo não se tinha sentado na cadeira em que se acha; V. Exc. o tinha derrotado com muita vantagem.

O Sr. Regueira—Não aceito isto. O Dr. José Bernardo tem muitas sympathias no 9º districto.

O Sr. Tiburcio—Mas nunca como V. Exc., que tem força para o derrotar. V. Exc. tem força no districto, porém tem o conselheiro João Alfredo que não o olha com bons olhos, por causa de V. Exc. pertencer a familia do senador Alvaro.

Uma Voz—Quem se oppôz á candidatura do Sr. Regueira Costa foi o Sr. conselheiro João Alfredo?

Um Sr. Deputado—O Sr. João Alfredo o guerreou.

O Sr. Góes—O conselheiro João Alfredo recommendou duas vezes ao Sr. Dr. Regueira Costa.

O Sr. Tiburcio—Não é exacto o Sr. Dr. Regueira Costa foi guerreado, e sabem Vs. Excs. como? Mandando o Sr. conselheiro João Alfredo que o Sr. Correia de Araujo assumisse a chefança do partido durante a organisação da chapa conservadora. (Apartes).

Um Sr. deputado—O Sr. Regueira Costa figurou na chapa do partido.

O Sr. Tiburcio—Eu creio que o nobre deputado ainda desta vez será guerreado por seu partido.

(Ha muitos apartes, e o presidente reclama a attenção).

Sr. presidente eu vou deixar de responder aos apartes dos nobres deputados e entro na apreciação que ia fazendo. Direi que as autoridades d'aquelle termo tem procedido muito bem; longe de perseguições ellas tem feito aos conservadores o que tem podido fazer de bom. São unicamente levados por sentimentos nobres.

O nobre deputado creio que se tem firmado em correspondencias anonymas que inimigos rancorosos do honrado juiz municipal do termo de S. Bento mandam publicar no *Tempo*! O nobre deputado não devia por esse motivo accusar aquella autoridade.

O Sr. Regueira dá um aparte.

O Sr. Tiburcio—V. Exc. nunca poderá dizer que o Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos é antipathico, quando V. Exc. sabe que elle já representou o 9º districto na camara temporaria, com muita vantagem, para o paiz, e alli firmou, como firmou n'esta casa, quando foi deputado provincial, uma reputação que todos veneram e respeitam.

Por consequencia o eleitorado do 9º districto, eleitorado independente e que conhece dos traços luminosos que deixou o Sr. Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos na camara temporaria, nunca poderá antipathisar com a sua candidatura, que tão ardentemente é almejada pelo mesmo concurso.

O Sr. Presidente—Está finda a hora da prorogação.

O Sr. Tiburcio—Vou concluir Sr. presidente e sento-me convencido de que, apezar de dispor de pouca intelligencia (não apoiados) ter respondido e refutado todos os argumentos feitos pelo nobre deputado e demonstrado cabalmente que o meu digno e illustre amigo o Sr. Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos goza de sympathia real, e tem dedicados e numerosos amigos no 9º districto.

Tenho dito.

(Muito bem muito bem).

1885—Projecto—N. 104

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1º Fica creada na comarca de Panellas uma freguezia com a denominação de Nossa Senhora da Conceição de Alagoa de Gatos.

Art. 2º Essa freguezia abrangerá o districto policial de Alagoa de Gatos e parte do de Panellas, tendo os seguintes limites: principiará pela estrada que vem do Embuzeiro a Gravatá-Assú, e d'alli subirá pelo riacho Caiçara ao Logradouro do capitão Thomaz Ferreira; deste ponto seguirá pela estrada do Riachão, comprehendendo todas as aguas do mesmo Riachão, e d'ahi pela estrada que vai para S. Benedicto a dividir-se com a freguezia de Quipapá.

Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa, 25 de maio de 1885.—F. A Regueira Costa.

A commissão de redacção propõe a seguinte para o projecto n. 7 deste anno:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1º Fica o presidente da provincia autorisado a conceder as seguintes licenças: a João Fernandes Vianna, professor publico da Casa de Detenção, por um anno; a Joaquim José Pereira, continuo da secretaria da Instrucção Publica, por um anno; a Manoel Pereira da Cunha, chefe da secção do Consulado, por um anno; a D. Hermilla Alcoforado Luna, professora da Luz, por um anno; a D. Maria Leopoldina Machado de Mendonça, professora de S. José do Recife, por um anno; a D. Anna Laurinda de Siqueira Varejão, professora publica de S. José, por um anno; a professora D. Maria Joaquina Bastos Magalhães, por um anno; ao Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura, administrador do Consulado, por um anno; ao capitão Justino José de Souza Campos, director do Asylo de Mendicidade, por um anno; ao Dr. Affonso de Albuquerque Mello, secretario do Thesouro Provincial, por um anno; a André José de Almeida Catanho, professor publico de Bengalas, por um anno; ao professor publico João Landelino Dornellas Camara, por um anno; a José Francisco Epiphanio de Souza, guarda da Casa de Detenção, por um anno; a Luiz Francisco Epiphanio de Souza, escrivão da receita do Thesouro Provincial, por seis mezes, aos professores de Pedra Tapada, Manoel Carlos Vital e Maria Adelina Vital, por seis mezes; a D. Lauriana Ramos, professora de Jaguaribe em Itamaracá, por um anno; a professora D. Maria Albina de Oliveira Costa, por um anno; a D. Luiza Amelia de Drummond, professora do Rio Formoso, por um anno; o D. Maria Joaquina de Medeiros Souza Caldas, professora da rua Imperial, por seis mezes; a D. Digna de Santa Rosa, professora de Itamaracá por seis mezes; a Antonio da Costa Silva Maduro, amanuense das Obras Publicas, por um anno; a Felinto do Rego Barros Pessoa, lançador do Consulado Provincial, por seis mezes; a Francisco de Paula Ferreira da Annunciação, escripturario do Consulado, por um anno; a D. Joanna Carolina de Araujo Figueredo, professora publica da Escada, por um anno; ás professoras D. Anna Bezerra da Silva Costa e D. Maria Cavalcanti de Albuquerque Rocha, por um anno; a Manoel Jeronymo Borges Uchoa, guarda da illuminação publica, por um anno; a Lydio Mariano de Albuquerque, empregado do Consulado, por oito mezes; a D. Maria Maximina Carneiro da Cunha, professora da Venda Grande, por um anno; a Benjamim Martiniano dos Anjos, professor da Barra de Serinhãem, por um anno; a D. Annunciada de Mello Montenegro professora de Itapissuma, por um anno; ao Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, lente da Escola Normal, por um anno; a Euthymio Erasmo Moreira de Mendonça, 3º official da secretaria da Presidencia, por um anno; a Antonio Adolpho Borges Leal, escripturario do Consulado, por um anno; a D. Anna Ignez da Silva Ramos, professora do Campo Verde, por seis mezes; a José Augusto de Mello, porteiro da Repartição de Instrucção Publica, por seis mezes; a Antonio Adolpho Coelho, escripturario do Thesouro Provincial, por seis mezes; a professora D. Marcolina Furtado da Silva Cabral, por um anno; ao professor José Candido da Silva Pessoa, por um anno; a D. Rita dos Santos Leal, professora de Cimbres, por um anno; ao capitão José Theotonio Pereira da Carvalho, por seis mezes; ao engenheiro João Pinto da Silva, por um anno; a Francisco Augusto Paes Barretto, official da secretaria da presidencia, por um anno; ao Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, por um anno; a Carolino Gonçalves da Silva, escrivão da Casa de Detenção, por um anno; a Manoel do Nascimento Rodrigues França, guarda da Detenção, por um anno; a João Duarte Carneiro da Cunha Gama, chefe da aferição, por um anno; a professora D. Genoveva do Rego Medeiros, por um anno; e a professora D. Anna Cesar, por um anno.

Art. 2.º Todas as licenças serão concedidas com o ordenado somente.

Sala das commissões, 23 de maio de 1885.—Adelino A. de Luna Freire Junior.— Maximiano Duarte.

ERRATA

No discurso do Sr. Praxedes Pitanga, publicado no sabbado 23 do corrente, deram-se os seguintes enganos:

1ª columna. No periodo que começa:—Não podem ignorar, em lugar de: tivesse leia-se: tiver. No que começa:—A estrada estabeleceu, em lugar de: tivesse de percorrer, leia-se:—tivessem de percorrer.

2ª columna. Na 3ª linha em lugar de: satisfeito os seus dezejos, leia-se: satisfeitos os seus dezejos. No periodo que começa Os preços para as passagens, em lugar de: reduzidos a 8$100, leia-se: reduzidos a 8$100. No que começa: O Sr. Pitanga (continuando) em lugar de: mas foi, leia-se: não foi.

4ª columna. Na 3ª linha, em lugar de · soldo, seia-se saldo. No periodo que começa: Estando a estrada, em lugar de: além do da tarifa leia-s: além do da tarifa. No que começa: Direi V. Exc. em lugar de: mechanismo, leia-se: machinismo.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. —Funcionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho, tendo comparecido 21 Srs. deputados.

Foram lidas e approvadas sem debate as actas da sessão de 22 e da reunião de 23 do corrente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo remettendo outro em original do inspector do Thesouro Provincial, acompanhado de uma demonstração da insufficiencia da consignação do § 15 do art. 12 da lei do orçamento, sendo preciso o credito supplementar de 5:110$.—A' commissão de orçamento provincial.

Approvou-se depois de orarem os Srs. João Augusto, Estevão de Oliveira e Barão de Nazareth um parecer da commissão de fazenda e orçamento devolvendo para a de obras publicas a petição de João Ignacio Avila.

Achando-se sobre a mesa, foi a imprimir um parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 7 deste anno.

Foram a imprimir os seguintes projectos, sendo o de n. 103 precedido do parecer da commissão de instrucção publica:

N. 103. Dispondo que, logo que vagar alguma cadeira de instrucção primaria nesta cidade tenha nella exercicio a professora jubilada Maria Coelho da Silva, que então perderá a jubilação para perceber os vencimentos de professora effectiva.

N. 104. Creando na comarca de Panellas uma freguezia com a denominação de Nossa Senhora da Conceição de Alagôas de Gatos.

A requerimento do Sr. Regueira Costa foi este ultimo projecto dispensado da publicação em avulsos:

O Sr. Maximiano Duarte enviou á mesa uma proposta concebida nos seguintes termos e assignada por todos os Srs. deputados presentes a qual foi approvada por unanimidade de votos:

« Propomos que se consigne na acta um voto de profundo pezar pelo inexperado passamento do deputado provincial pelo 13º districto, José Epaminondas Nogueira de Barros; e bem assim que, por tão infausto acontecimento, seja levantada a sessão, nomeando-se uma commissão de cinco membros para ir assistir ao enterro.—25 de maio de 1885. »

Foi nas mesmas condições approvada esta outra proposta, justificada pelo Sr. Drummond Filho, e assignada por 11 Srs. deputados:

« Propomos que se consigne na acta da sessão de hoje um voto de pezar pelo passamento do notavel litterato francez Victor Hugo.—25 de maio de 1885. »

Em seguida o Sr. presidente levantou a sessão. nomeando antes aos Srs. Maximiano Duarte, Barão de Nazareth, Aristarcho Lopes, Antunes Pinheiro e Constantino de Albuquerque, para irem assistir ao enterro.

Governo do Bispado.—Acha-se em concurso uma cadeira de conego de meia prebenda na cathedral da diocese de Olinda.

— Diz a *Aurora*, de 24 do corrente que, de 15 a 21 foram passadas:

Provisão de vigario por tempo de mais um anno da freguezia de Cruangy, nesta provincia, a favor do padre Antonio Rogerio Freire.

Idem, idem, da freguezia de Ceará-mirim, no Rio Grande do Norte, por tempo de mais um anno, a favor do padre Frederico A. Raposo da Camara.

Idem, idem, da freguezia do Poço da Panella, nesta provincia, por tempo de mais um anno, a favor do padre João Rodrigues da Costa.

Idem de uso de ordem, confessor e pregador, por tempo de um anno, a favor do padre Manoel Lobato Carneiro da Cunha, residente nesta capital.

Lyceu de Artes e Officios—Não se tendo effectuado neste Lyceu, por causa da chuva, a conferencia annunciada e as experiencias promettidas, devem realisar-se hoje ás 7 1/2 horas da noite.

Uma facada—Ante-hontem, ás 4 horas da tarde, no largo de Santo Amaro das Salinas, travaram disputa Dario Paixão de Oliveira e João de tal. por causa de um bilhete de loteria e o segundo ferio ao primeiro com uma facada na região dorsal esquerda.

O criminoso evadio-se.

Rolo e ferimentos—Ante-hontem á 1 1/2 hora da tarde, ao retirar-se da igreja do Divino EspiritoSanto a guarda de honra que alli estivera pela festa do orago, *fechou-se o tempo* na rua Duque de Caxias, e houve *rolo* feio entre os capoeiras, dando-se cacetadas e facadas.

Foram diversos os offendidos, que todos se retiraram para casa; mas dos offensores parece que sómente um, de nome João Aureliano Vieira, foi conhecido, pois que foi perseguido por pessoas do povo até á rua da Roda.

Alli, quando o inspector de quarteirão Justiro Calistrato dos Santos, ante os clamores dos perseguidores, dirigio-se para o perseguido afim de prendel-o, este descarregaou-lhe uma facada na espadua direita; depois do que foi preso e recolhido a cadeia.

Além desse, foi preso mais o capoeira Luciano Manoel dos Prazeres, que estando armado de faca. correu diversas facadas no policia José Alexandre da Silva, furando-lhe a farda em diversos pontos.

Entre os feridos do rolo apenas sabemos do seguinte: Salustiano de tal, com uma facada no ventre, e Euzebio Manoel da Assumpção com uma facada nas costas.

Passamento.—Falleceu hontem o collaborador da Thesouraria de Fazenda, Manoel de Almeida Magalhães, homem moço e empregado assiduo e estimado de seus companheiros.

O seu enterro terá lugar hoje, ás 10 horas do dia; e para elle estarão postados carros á rua do Imperador.

Cousas de Afogados.—Da Secretaria da Policia nos remetteram para publicar o seguinte officio:

« Delegacia de policia do 1º districto do Recife, em 24 de maio de 1885.—Illm. Sr.—Em cumprimento ao officio que em data de hontem, e sob n. 2,818, me dirigio V. S., ordenando que com urgencia procedesse á rigorosas indagações sobre os factos narrados em uma correspondencia publicada no *Diario de Pernambuco*, de hontem, contra o subdelegado da freguezia de Afogados, tenho a declarar, que hontem mesmo me dirigi a esse lugar e das rigorosas indagações a que procedi—não só de moradores grados d'alli, como das proprias praças do destacamento, fiquei convencido não ser verdadeiro o que se allega na alludida correspondencia.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, dignissimo chefe de policia da provincia.—O 1º delegado da capital, *Francisco Augusto da Fonseca e Silva.*

Secretaria da Policia de Pernambuco, 25 de maio de 1885.—Conforme.—Pelo secretario, *Manoel S. Pimentel.* »

A Rainha do Baile.—Com este titulo a casa de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 13, editou uma modinha para piano, versos de Tito Livio, e musica de J. de S. e Aragão. Está alli a venda a 1$ cada exemplar.

Em transito.—O paquete *Tagus* levou para o sul, no sabbado, 167 passageiros, sendo 2 tomados em Pernambuco.

Dinheiro.—O paquete *Bahia* levou para:
Rio de Janeiro 4:000$000

Fallecimento—Falleceu hontem, de accidentes sobrevindos á uma operação que soffreu, o deputado provincial Epaminondas Nogueira de Barros, agricultor laborioso e homem estimavel pelo seu caracter.

Era ainda moço, e bem quisto entre os seus collegas.

Quadros de hontem e de hoje—E' o titulo de um volume de 300 paginas que nos chegou da côrte, e que abrange folhetins e controversias publicados na *Gazeta da Tarde* pelo intelligente e illustrado Sr. Dr. Luiz de Andrade, redactor dessa folha.

E' um livro credor de apreço e digno de leitura; e, para que os nossos leitores possam julgal-o, opportunamente faremos algumas transcripções d'elle.

Agradecemos ao autor o seu delicado mimo.

Como vai isso?—No sabbado ultimo, cerca de 7 horas da noite, alguns individuos, em grupo pouco numeroso, e ao que parece embriagados, descendo pela rua Marcilio Dias (Direita) praticaram gentilezas revoltantes, sem que ninguem lhes fosse ás mãos.

Chovia, e os raros trazeuntes que se dirigiam ás suas casas, entre os quaes um nosso empregado, levavam abertos os guarda-chuvas. Pois bem, os taes sucios, armados de cacetes e tabicas, iam descarregando esses instrumentos sobre os guarda-chuvas e os arrebentando, não raro attingindo as cabeças dos seus portadores. O nosso empregado foi uma das victimas.

Ao entrarem os sucios no becco dos Peccados Mortaes, que vai ter á rua de Hortas, espancaram um pobre menino. E tudo isso se passou sem que apparecesse uma unica praça da guarda civica!

Quem sabe se não foi esse grupo o auctor das 4 facadas que recebeu o pardo Manoel Joaquim Vieira que, cerca de 8 horas da noite, cahio inanimado no pateo do Carmo, vindo da direcção da rua de Hortas?

A coincidencia da hora, da procedencia do ferido e da direcção do grupo faz suppor que a auctoria do crime é aquella; e, pois, tem ahi a policia um ponto de partido para desembrulhar a meiada desse crime, descoberto em tão singulares condições.

Seja como for, porém, é lamentavel que um grupo de ebrios percorra diversas ruas do centro da cidade, nas primeiras horas da noite, commettendo desatinos á direita e á esquerda, sem encontrar uma unica praça de policia!

E' caso de dizer-se: como vai isso!

O dia 24 de Maio — Conforme estava annunciado, realisou-se ante-hontem á noite no theatro Santa Isabel o espectaculo com que o Monte Pio dos Honorarios do exercito, em boa hora, entendeu que devia solemnisar o 19.º anniversario da memoravel batalha de Tuyuty.

O drama levado á scena, intitulado « O Voluntario da Patria », do Sr. Dr. Corte Real, expressamente escripto para commemorar aquelle acontecimento, que tanto honra as armas brasileiras, foi, apesar de pouco ensaiado e de ser muito apparatoso, perfeitamente executado, o que sobremodo abona as aptidões dos membros do Club Dramatico Familiar, que de tão arduo tarefa e tão cavalheirosamente se incumbiram.

Bem que uma ou outra vez corra um tanto desanimada a acção, o « Voluntario da Patria » tem muitas scenas tocantes e que fazem vibrar as cordas dos corações patrioticos, sendo bem acabados os finaes de todos os actos, o que já não é pouco.

A enchente foi real e todos quantos assistiram áquella bonita festa nacional, voltaram satisfeitos d'ella.

Em frente a cada camarote das 2.ª e 3.ª ordens havia um dos ladeados por bandeiras pequenas na maior parte verdes e amarellas; em cada um um d'elles via-se disticos relembrando os nomes dos recontros, combates e batalhas alcançados pelo nosso exercito e armada contra o Paraguay.

N'um dos intervallos e dos camarotes foram recitadas poesias patrioticas por diversos, sendo ao terminar o espectaculo, chamados á scena todos os amadores que haviam tomado parte na representação do drama e calorosamente applaudido especialmente o seu autor, o Sr. Dr. Corte Real que em breves palavras e bastante commovido, agradeceu a manifestação de apreço de que tão merecidamente foi alvo.

No salão do theatro e no jardim do Campo das Princezas, que esteve illuminado, tocaram alternadamente bandas de musica marcial.

Honra ao Monte Pio dos Honorarios do exercito pelo muito que fez e pelo optimo resultado que obteve na celebração de sua festa patriotica.

Espancamento e morte — Em 15 do corrente, no lugar conhecido pelo nome de Mondis, do termo de Garanhuns, os individuos de nomes José da Silva, Antonio de tal, José Caetano e José Ignacio, sob pretexto de tomarem uma faca de ponta a José Pereira, prenderam-n'o e o conduziram á cadeia.

Antes, porém, de chegarem á cadeia para recolherem o infeliz preso, espancaram-n'o de um modo tão barbaro, que duas horas depois succumbio a desventurada victima.

A autoridade local procedeu a corpo de delicto e trata de formular o inquerito contra os delinquentes. um dos quaes se acha preso.

Revista de Medicina.—Recebemos o n. 118, de 5 do corrente, da *Revista de Medicina*, publicada em Paris, sob os auspicios do Sr. L. Simões da Fonseca. Eis o seu summario:

1. *Academia de Medicina de Paris.*— Sessões de 21 e 28 de abril de 1885.
2. *Sociedade de Cirurgia de Paris.*—Sessões de 15 e 22 de abril de 1885.
3. *Sociedade Medica dos Hospitaes.*—Sessão de 10 de abril de 1885.
4. *Sociedade de Biologia.*—Sessões de 11 e 18 de abril de 1885.
5. *Therapeutica.*—A cocaina.
6. *Bibliographia.*—Cholera-morbus. Reminiscencia de cholera em Pernambuco nos annos de 1855 e 1856, pelo Dr. Cosme de Sá Pereira.
7. *Formulario.*—Agua dentifricia alcalina.—Antidoto da morphina.—Tratamento do catarrho chronico com emphysema e dilatação bronchica.—Mistura antirachitica.
8. *Variedades scientificas.*—As experiencias physiologicas sobre o ultimo guilhotinado em Paris. A vaccinação do virus do cholera, em Hespanha.
9. *Folhetim.*—A proposito dos estudantes de Paris.

Revue Sud-Américaine. — Da mesma procedencia recebemos o n. 68, do 1º do corrente, da *Revue Sud-Américaine*, que traz este summario:

Ferdinand de Lesseps à l'Académie française—L'Uruguay tel qu'il est, par Pedro S. Lamas.—La République de Bolivie.—La question pseudo-religieuse dans l'Uruguay. Documents officiels.—Nuestra verdadera actitud respecto al Brasil, par Pedro S. Lamas.—*Silvia*. Juicio critico del Sr. Luis L. Domingues.—Courrier l'Amérique.—Revue économique.—Revue financière.—L'Uruguay et le journal *La République Argentine*.—Arts, sciences et faits divers.—Mouvement maritime.—Circulaire du commissaire général d'émigration de la République Argentine aux émigrants.—Annonces.

Le Brésil.—O n. 89, de 8 de maio corrente deste periodico, recebido hontem de Paris, onde se publica, traz por summario:

Le rapport du président de la province de São Paulo.—La Compagnie de navigation de l'Amazone.—Nos informations.—Dépêches du *Diario de Pernambuco*.—Par câble.—Relatorio e contas do conselho director da Sociedade de Beneficencia Brasileira em Paris.—O cacáo da Bahia et do Pará.—Consommation du café en Europé et aux Etats-Unis.—Paris à vol d'oiseau—Ad. Desprez.—Compagnie générale de chemins de fer brésiliens.—La Compagnie du gaz de Rio.—Revue financière.—A travers Paris—George Bastard.—La cote de quelques emprunts à la Bourse de Londres, le 6 mai.—Nouvelles des provinces.—Le Dr. Domingos Freire devant le conseil général de la Guyane française.—Nouvelle source de caoutchouc.—Mouvement maritime.—Annonces, etc.

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz da Boa-Vista, no dia 24 do corrente, os seguintes:

Getulio Ramos dos Santos com Raymunda Maria da Conceição.

Ponciano Carneiro da Cunha com Eugenia Constança Santiago.

Tiburcio da Silva Elemão com Isabel Maria da Conceição.

Antonio José Dias de Figueiredo com Maria Antonieta de Sá Oliveira,

— Foram lidos no mesmo dia, na matriz de Santo Antonio, os seguintes:

Dr. Leopoldo Cesar d'Andrade Duque Estrada com Maria Luiza dos Santos.

Antonio Ferreira da Costa com Maria Julia da Trindade.

Tiburcio da Silva Elemão com Isabel Maria da Conceição.

Fernando de Noronha—Ante-hontem, ás 2 horas da tarde, voltou deste presidio o vapor *Mandahu'*, trazendo-nos a seguinte correspondencia d'alli, datada de 20 do corrente:

« Na noite de 13, á 1 hora da madrugada, chegou ao porto do Cachorro, desta ilha, o *Mandahu'*, tendo no dia immediato, as 6 horas da manhã, vindo para terra os Srs. capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo e uma sua filha menor, o tenente Antonio Machado Revoredo, o 5.º annista Francisco Jacintho Chichorro da Motta, o tenente Justino Lopes Cardim, uma escolta de 21 praças e 1 interior com 23 presos, sendo 13 beribericos e algumas mulheres e menores filhos dos presos e soltados.

« Começo por communicar que, felizmente, S. Exc. o Sr. director acha se quasi restabelecido do mal que ficou a soffrer á sahida do ultimo vapor, e cujas impressões chegaram a ser bem desanimadoras, dando isto causa, pelas noticias que foram para essa cidade, a que viesse vel-o seu filho o Sr. capitão Lobo, acompanhado do Sr. tenente Revoredo, os quaes foram aqui bem acolhidos por todos os habitantes da ilha em geral.

« Logo no dia 12 effectuou se um modesto jantar offerecido pelo Sr. major vice-director aos ditos hospedes, e a que assistiram muitos convidados e trocaram-se enthusiasticos brindes.

« Desde 16 de março desappareceu deste presidio o sentenciado José Alexandre Gamboa, o qual sendo galés perpetuas e pescador sahira a pescar perto da costa e não voltou.

« Não soffrendo de alienação mental, o seu desapparecimento só denota ter sido por effeito de um suicidio, ou então por outro qualquer motivo imprevisto, cumprindo accrescentar que nenhuma revelação desse infeliz precedeu ao acontecimento do que trato.

« Acha se gravemente enfermo o Sr. alferes do 14.º de linha Theophilo de Mattos. O seu estado já começa a inspirar serios receios.

« No dia 1 do andante teve aqui lugar na igreja dos Remedios uma missa com memento resado pelo descanço eterno do antigo funccionario Sr. João Baptista Pereira Lobo, fallecido nessa cidade ha alguns annos, e pai do nosso director; e no immediato iguaes celebrações foram feitas por D. Isabel Ursulina Pessoa de Lacerda, irmã do Sr. coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda.

« A ambas essas solemnidades funebres assistiram varios empregados do presidio, tocando a musica em funeral e se achando uma modesta eça erigida na parte central do templo.

« O illustre Sr. director pronunciou algumas palavras analogas a D. Isabel Pessoa, sendo ouvido com o respeito que o momento incutia no espirito de todos os circumstantes.

« De presente tem-se dado aqui chegarem presos beribericos em tal estado de gravidade que, momentos depois de desembarcarem, fallecem.

« Ainda por este vapor aconteceu que, tendo d'ahi vindo 13, alguns dos quaes moribundos. falleceu um logo que foi recolhido á enfermaria, sendo aliás conduzido em padiola e com todos os cuidados precisos, accrescendo que, pouco antes de embarcarem esses presos ahi no Recife, falleceu um outro, cujo cadaver teve logo immediato destino para o cemiterio.

« Emquanto que assim se procede para com uns, fazendo-se-os embarcar, já meio mortos, pode se dizer, para com outros dá-se o contrario, tal como tivemos noticia vinda por este mesmo vapor de terem ficado beribericos na Detenção, tal como Vicente de Assis Tavares e outros, sem duvida á espera que o mal recrudecesse, afim de só embarcarem para morrer, ou então porque para o seu não embarque tenha havido algum capricho.

« Em todo caso, além de que seja isto um procedimento pouco humano fazendo-se embarcar a quem esse recurso não mais aproveita, e negando-se, entretanto, o embarque aos que melhor o poderiam aproveitar, temos que a autoridade competente deverá fazer cessar um tal abuso, de ultimo posto em pratica, e cujo resultado tem sido tão consequente, quanto dispendioso ao Estado.

« O Exm. Sr. director continúa infatigavelmente a trabalhar na execução do novo regulamento, sendo para admirar como é que, tão só, ha feito tanto serviço neste mister.

« Tocou aqui a 12 deste, procedente de Falmouth, e 24 horas depois seguio sua derrota para o sul do imperio, um lúgar prussiano, cujo commandante, o Sr. Fsr. d. Da Capo, logo que fundeou, officiou ao Sr. director, no que foi correspondido e attendido, para que elle o auxiliasse em certos reparos de que carecia o seu navio.

« Temos tido bom inverno, mesmo o melhor possivel, pois ha sido chuvoso alternadamente, pelo que se acha todo o presidio com vigorosa verdura, e todos os legumes em condição de maxima prosperidade.

« Desde a sahida do ultimo vapor até esta data tem aqui fallecido 12 sentenciados, victimas de differentes enfermidades.

« O *Mandahu'* velta hoje para o Recife, e vão nelle os Srs. capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, Maria Annunciada de Gusmão Lobo (menor), tenente Antonio Machado Revoredo, tenente Justino Lopes Cardim, Augusto Baptista Braga e sua familia, Manoel de Souza Almeida e uma filhinha, 27 praças, 49 presos, 15 mulheres incorregiveis e mais outras de presos e soldados.

« Harmonia entre todos.

« Ordem imperturbavel. »

Um novo diamante.—Acaba de ser descoberto um diamante, que excede em grandesa e limpidez a todos quantos até hoje se teem encontrado.

Esta preciosa pedra pesa 474 *carats*; o *Grande-Mogol*, pertencente ao thesouro do sarah da Persia, pesa apenas 280; o precioso diamante *Orlof*, que adorna o sceptro imperial da Russia, tem 125 *carats*; o *Ronhi-noor*, do thesouro inglez, 102 3/4; o *Regente*, do thesouro de França, 136 7/8.

Descontando ainda uma grande parte do peso para o trabalho, ainda assim o novo diamante ficará sendo o maior que se tem visto.

Será polido em Amsterdam, na casa *Melz*, cuja especialidade é o trabalho de diamantes.

A maior perola do mundo.—Um jornal de Mazatlan annuncia que os mergulhadores mexicanos pescaram nos mares da La Paz, na Baixa-California, uma linda perola, do tamanho d'um limão pequeno, pesando 75 *carats*.

Essa perola foi logo vendida por 14,000 piastras, mas attribue-se-lhe muito maior valor.

A maior perola que até agora se conhecia fora tambem pescada na Baixa-California; e foi remettida para Hespanha, onde, segundo se diz, faz parte das joias da corôa.

Os mergulhadores acima citados, de par com o referida perola, pescaram duas outras que, sem serem tão notaveis como essa, tem todavia grande valor. Essas pesam 47 e 40 *carats*, e foram avaliadas uma em 5,000 piastras, e outra em 3,000 piastras.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de predios; e na rua do Barão da Victoria n. 26, de miudezas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Hortas n. 24, do hotel ahi sito.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom-Jesus n. 45, de fazendas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de moveis, louças. etc., etc.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, no caes 22 de Novembro n. 22, de pertences da loja ahi sita.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 e 1/2 horas, na rua velha de Santa Rita n. 83, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Amorim n. 45 de vinho virgem.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso, da taverna ahi sita.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 41, de casa, mobilias, etc, etc.

— Quinta-feira:

Pelo agente Stepple, ás 10 e 1/2 horas, na rua do Imperador n. 22, de uma parte do engenho Brum.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Padre Nobrega n. 26, de moveis, louça, crystaes, etc.

Missas funebres—Serão celebrados:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Antonio de Oliveira Guimarães; ás 7 1/2 horas na igreja da Penha por alma de Francisco de Castro Nunes.

— Amanhã:

A's 7 horas, em S. José de Riba-Mar, por alma de João José de Barros; ás 7 1/2 horas na matriz de Santo Antonio por alma de Joaquim Lopes Alheiro.

— Quinta-feira:

A's 7 horas na capella de Santo Amaro por alma de Joaquim Barbosa de Oliveira; ás 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de José Xavier Coelho.

Passageiros—Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Mandahu*:

Augusto B. Braga, sua mulher e 1 filho, capitão Antonio G. de G. Lobo, tenente Antonio Machado Revoredo, tenente Justino L. Cardim, um 2º cadete, 27 praças, 47 sentenciados, 10 mulheres e 7 filhos, Manoel de Souza Almeida e 1 filho, D. Vicencia A. de Mendonça, 2 filhos e Josephina Burgos.

— Chegados do sul no vapor francez *Equateur*:

José M. Gonçalves da Silva, Maria Maia, Raul & Castro, Carlos S. & Paiva, Roberto Jorge H. Lobo, Pedro Correia de Araujo e sua senhora, Alfredo dos Santos, Leopoldo Duquestueda, Antonio M. dos Santos, P. Pedro Affonso e Antonio de O. Alhardas.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Manoel Domingues Hermann Eiemezer, padre Francisco do Rego Maia, Mlle. Maria V. Jannozzi, Mlle. Anna Maria Tuzi, Manoel A. de Andrade, Mlle. Jeanne Lemais, Luiz Ferreira d'Almeida, Pedro Augusto da Silva, Antonio M. da Silva, Albino Joaquim Ferreira, Francisco Pereira, José G. Pereira, Mlle. Vallette, coronel Ernesto da Silva, Selly Wolf, H. Nuesch e sua senhora, José Vieira da Fonseca, Bonafina Giuseppe, Calabria Vincenzo, Casato Giuseppe e 1 filho, Emmanuele Senisi Giuseppe Caselli e Curto Elia Antonio.

Loteria de Macció—A 2ª parte da 8.ª loteria desta provincia, cujo premio grande é de 50:000$000, acha-se a venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria da provincia.—HOJE 26 do corrente, se extrahirá a loteria n. 126ª, em beneficio da igreja de Nossa Senhora dos Impossiveis dos Pombos.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se aharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará de 4:000$000—A 2ª loteria do Ceará em beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja de Nossa Senhora do Patrocinio, será extrahida no dia 6 de junho proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 181ª serie A, corre impreterivelmente quarta-feira 27 do corrente.

Bilhetes a venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39 e Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga — O segundo sorteio desta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 9 de junho.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Grão Pará—A 1ª parte da 4ª loteria será extrahida a 28 do corrente; os bilhetes achamse á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da Bahia—Por telegramma recebido sabe se que a 2ª grande loteria dessa provincia, a favor do Asylo Mendicidade, não se extrahirá como estava annunciada, estando recolhendo-se os bilhetes.

Mercado de S. José—O movimento do dia 24, foi o seguinte:

Foram retalhados 46 bois com 6,978 kilos, que foram vendidos de 480, 400 e 320 réis, do suino a 600 réis, do carneiro de 1$ a 800 reis, farinha de 800 a 480 réis, milho de 480 a 460 réis, feijão de 1$000 a 640 réis.

Foi arrecadada dos diversos compartimentos a somma total de 202$420.

Matadouro publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 26 de maio 85 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 24 de maio:

Existiam presos 307, entraram 55, sahiram 6, existem 356.

A saber:

Nacionaes 326, mulheres 6, estrangeiros 11, escravos sentenciados e processados 8, ditos de correcção 5.—Total 366.

Arraçoados 291, sendo: bons 264, doentes 27.—Total 291.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio Tenorio Cavalcante.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Homenagem merecida

Impulsionados pelo sentimento nobilissimo da gratidão, o qual, mais do que outro qualquer, devido á sua grandeza de effeitos espontaneos, e generosos se impõe no coração humano, e pelo que não deve permanecer incolume de publicidade; vimos do alto desta tribuna universal—a imprensa—significar os nossos votos de um sincero preito de admiração ao Illm. Sr. Lourenço Justiniano de Souza Lobo, tão digno quanto distincto commandante do vapor *Mandahú* da Companhia Pernambucana, e ao seu immediato o Illm. Sr. José Maria de Pinho, pelas maneiras affaveis e tratamento superior que nos dispensaram a bordo d'aquelle seu navio durante a viagem que nelle fizemos desta cidade ao presidio de *Fernando de Noronha* e vice-versa.

Assim tão altamente agradecidos, cumpria que de publico nos desobrigassemos do dever de não occultar este nosso reconhecimento ás finezas de que tornaram-nos credores os alludidos Srs. commandante Lobo e immediato do Pinho, os quaes, embora modestos como são, estamos certos nos desculparão se com isto offendemos as suas susceptibilidades.

Bordo do vapor *Mandahù*, surto no porto do Recife, aos 24 de maio de 1885.

Capitão, *Antonio Gracindo de Gusmão Lobo*.
Tenente, *Antonio Machado Revoredo*.
Tenente, *Justino Lopes Cardim*.
Augusto Baptista Braga.
Fenelon Cesar Gonçalves Lima.
Manoel de Souza Almeida.

Retificação

Por engano deixaram de ser publicados no *Diario* do dia 23 do corrente, na eleição da irmandade de Nossa Senhora do Rosario os nomes das seguintes pessoas:

Vice juizes por eleição

Os Illms Srs.:

Tenente Antonio José Souza e Silva.
Justino Francisco Vianna.
Manoel Antonio do Nascimento.
Manoel João de Almeida.
Manoel Ribeiro de Aquino.
Vicente José Ferreira.
Bartholomeu Valeriano da Silva.
Tenente Joaquim Raphael de Souza Gonzaga.
José Jeronymo Bastos.
Braziliano L. do Espirito Santo.
Tenente Olavo Antonio Ferreira.
Antonio Soares Raposo.
Manoel Clementino Ribeiro.
Manoel da Cunha Saldanha.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:

D. Agostinha Cezaria das Neves, esposa do Sr. Cantidio Cezario das Neves.
D. Odonia Ramos de Sant'Anna, esposa do Sr Quirino José de Sant'Anna.
D. Anna Maria de Jesus.
D. Francelina Bertholesa da S. Nazareth.
D. Leopoldina Amelia de Oliveira.
D. Bernardina Maria da Conceição.
D. Maria Ribeiro Paz d'Aquino.
D. Benedicta Antonia do Rosario.
D. Amelia Pereira Martins, esposa do Sr. Nicanon Pereira Martins.

Juizes perpetuos e bemfeitores

Os Illms. Srs.:

Tenente Manoel A. Viegas Junior.
Capitão Joaquim Bernardo Reis.
Domingos Gomes Brasileiro de Amorim.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio, 26 de maio de 1885.

Secretario,
David Francisco Gentil,

RECORDAÇÃO

A' memoria do innocente Euclides, fallecido em 26 de novembro de 1884.

A' seus extremosos pais, o meu amigo Joaquim Moreira de Castro e a Exma. Sra. D. Maria Rosalina da Silva Castro.

Nas azas de um colibri
Te ergueste á Immensidade,
Deixando na terra os traços
Da mais acerba saudade!
De teu pai eras - alento
E o constante pensamento
De tua mãi sempre pura...
Foram teus dias ligeiros,
Como os accordes fagueiros
Das balladas da ventura!

Tem sempre écho plangente
Em noss'alma enternecida,
A lagrima que se desprende
Na sepultura vertida...
E quando o amor maternal,
Vencendo o—material
Vai aos céus se remontando
A' respeitar nos ensina
O valor de uma heroyna,
Lindo filho pranteando!...

E por isso venho agora
No marmore que te encerra,
Deixar gravada a idéa
De que viveste na terra!...
— Foste a seiva primorosa
Foste aurora esplendorosa
Do coração de teus pais,
Hoje, és a lembrança
D'essa etherea bonança
Que na vida não ha mais!...

Recife, 26 de maio de 1885.

BELISARIO PERNAMBUCO.

Salsaparrilha de Bristol
N. 231

Trinta annos de triumphantes resultados teem outorgado á este antiseptico vegetal uma reputação incommensuravelmente, superior a todos quantos se conhecem para a cura das escrofulas e de todas as mais classes de enfermidades ulcerosas e eruptiveis.

Os medicos os mais acreditados e experientes, os periodistas e os escriptores de medicina, são testemunhas vivas de sua efficacia quasi maravilhosa. Tem salvado e continua á salvar as vidas e os membros de milhares de pessoas. Ella até o dia de hoje nunca foi administrada em vão, nem até mesmo nesses casos reputados como desesperados ou incuraveis.

E' o unico remedio para as escrofulas, erysipellas, herpes, chagas nas pernas, abcessos, cancros, tumores, ulceras, enfermidades syphiliticas e mercuriaes, e toda a casta de erupções cutaneas.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Ao publico

Na impossibilidade de destruir-se o que escreveu meu irmão Agostinho da Silva Neves, no *Diario de Pernambuco* de 19 do corrente, mostrando as cousas pelas quaes foi injusta e indignamente demittido do emprego publico que occupava com maior zelo e probidade, um individuo que se denomina *Gracchus* attribue semelhante demissão ao facto de haver meu irmão despedido do estabelecimento denominado—Sorvete familiar—um empregado, por haver votado no Dr. José Marianno.

Para destruir semelhante calumnia, para esmagar o anonymo que se escuda na mentira, basta a publicação dos documentos que se seguem, os quaes mostram que meu irmão nunca foi dono de tal estabelecimento, nem Antonio Nunes de Mello foi d'elle despedido por negocios politicos, e sim por ter praticado diversos desvios.

Que fui eu o unico proprietario do estabelecimento—Sorvete familiar, sabem-no as seguintes pessoas: Drs. Manoel Joaquim Silveira, Vicente Ferrer de Barros Araujo Wanderley, Eduardo Augusto de Oliveira, e os Srs. Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, Manoel Domingues, Antonio José Ferreira Monteiro, todos commerciantes conhecidos nesta praça, além de outros cujos nomes delinarei se for for mister.

Assim anniquilada a pallida defeza do acto do Dr. José Marianno e do governo, que servio-lhe de instrumento, verá o publico o modo por que procedem os grandes politicos desta terra.

A' parte a analogia entre o empregado publico e o empregado de um estabelecimento commercial, como se a entidade—governo—tivesse odios e paixões, está claro que outra não foi a causa da demissão de meu irmão, além d'aquella que ficou indicada em seu artigo; e se o deputado archi-democratico á mais tempo não alcançou seu *nobre intento.*, foi porque alguns ministros de então não se quizeram prestar ao papel inglorio a que desceu o ministerio Dantas.

Leilão de predios pertencentes á massa fallida de José Joaquim Pereira da Mendonça.

PROTESTO NECESSARIO

Para que ninguem se chame a ignorancia, faz-se publico que ainda pende do Tribunal da Relação a acção que propoz a mulher do fallido para reivindicar a metade de taes bens, caso o Venerando Tribunal julgue a acção procedente, como é de esperar de sua justiça, esses bens serão procurados onde quer que estejam.

Rua da Viração n. 23

O confeiteiro Zacarias Francisco dos Santos, já bem conhecido em sua arte, continúa n'aquelle posto de honra, onde reside, com o louvavel intuito de bem servir ao publico em geral, com a promptidão e aceio que lhe são peculiares e para isto se encarregará de um tudo que lhe seja encommendado, com especialidade, bandeijas preparadas com luxo e gosto para casamento e bailes, contendo ellas bolos miúdos de variadas especies, e tambem maiores para outros misteres, pão-delós, doces e geléas, pasteis, bons-bocados e o mais que seria enfadonho ennumerar, e cuja modicidade de preço não excederá a do costume.

Circular ao 5º districto eleitoral

Commisão permanente do directorio democratico, 8 de maio de 1885

Illm. Sr. — Os abaixo assignados, membros da commissão permanente directora do mesmo partido, tendo recebido do respectivo directorio a incumbencia de, ouvidas as influencias politicas do 5º districto eleitoral, apresentar um candidato democrata á futura eleição geral que alli se tem de proceder a 7 de junho proximo, pela vaga aberta por aquelle districto pelo fallecimento do chefe do partido democrata da provincia, o Exm. Sr. Dr Antonio Epaminondas de Mello, tem a honra de apresentar ao eleitorado liberal do mesmo como candidato á dita vaga, o Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, por ser este o candidato que melhores adhesões tem no referido districto.

Os abaixo assignados esperam da dedicação de V. S. o seu voto e todo o seu esforço para a eleição do mesmo cidadão, que tanto se tem distinguido em dedicação á causa publica liberal.

De Vv. Ss. amigos e correligionarios.

Paulo José de Oliveira.
Lourenço Augusto de Sá Albuquerque.
Francisco Faustino de Britto.
José Climaco do Espirito-Santo.

Francez e Inglez

Cursos theoricos e praticos

Funccionam á rua do Cabugá n. 7, 2º andar. Funccionarão tambem em casas particulares, á vontade dos interessados. Pede-se a attenção dos Illms. Srs directores de collegios e estudantes.

XAROPE
DE
Matá-Matá

O **matá matá** (lecythis idatimoco um) o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra « as molestias do peito e da astma.»

Os numerosos affectados que d'elle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje a melhor preparação para a cura da « asthma, bronchite asthmaticá e antiga», e oppressões; dispensando o emprego do «aroenio» «folhas de estramonio» e «plantas narcoticas, que acabam quas sempre pelo abuso que delles se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA
Botica Franceza de Bouquayrol Fréres successores de A. Caors
22 - RUA DA CRUZ - 22
(RECIFE)

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Remedios que curam

Sem dieta e nem modificações de costumes

LABORATORIO CENTRAL
RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14
Esquina da rua do Regente
Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de Hygiene da Corte, Republica do Prata e academia de industria de Paris.

Salsa, caroba e manacá cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Pomada ante-herpetica—combate a cesseira dos dartos e empigens em 3 dias.

Linimento ante rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Melho maritimo—preparado com os succos da pimenta malagueta, é um bom excitante do apetite.

Injecção vegetal de sambaiba e copahiba—cura radicamente as blenorrhagias chronicas ou agudas.

Deposito geral nesta provincia em casa de Francisco M. da Silva & C.
Recife

Productos especiaes
DO
Dr. Carlos Bettencourt

Salsaparrilha e caroba, carobina, elixir de jurubeba, vinho tonico, xarope de jaramacarú, injecção Betencourt, pilulas de enclalyptina, pilulas aperitivas, acham-se a venda a retalho: rua da Cadeia n. 27, pharmacia. Em grosso: rua do Marquez de Olinda n. 34.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Patricio Moreira
Cirurgião dentista

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Gratis aos pobres
57-RUA DUQUE DE CAXIAS-57

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Formicida capanema

O mais conhecido e acreditado
Exterminador das formigas saúvas
Em latas de 1 e 4 litros
Vende-se no deposito
6—Largo do Corpo Santo—6
Guimarães & Valente

— **Pilulas de Blancard** — Participando das propriedades do IODO e do FERRO, estas pilulas convém serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germem escrofulas (tumores, obstrucções, etc.) affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a CHLOROSIS (côres pallidas), a LEUCORRHEA (perdas brancas), a AMENORRHEA (menstruação nulla ou difficil), a TISICA, a SYPHILIS CONSTITUCIONAL, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

COMMERCIO

Praça do Recife, 25 de maio de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 1/2 d. por 1$, do banco.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 515 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito ávista, 521 rs. o franco, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de maio de 1885

ALFANDEGA—De 1 a 23	546:776$247
Idem de 25	25:001$100
	571:777$347
RECEBEDORIA—De 1 a 23	28:961$087
Idem de 24	275$263
	29:236$350
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 23	84:661$876
Idem de 25	5:043$378
	89:705$254
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 23	8:840$960
Idem de 25	675$226
	9:516$186

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 25 á 30 de maio de 1885
Algodão em rama, 520 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 110 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 23 de maio de 1885.
Os conferentes,
S. de A. Bredorode.
A. de A. Marques.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado do Havre e Lisboa em 21 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Agua mineral 12 caixas a Sulzer & Kochlin, 10 a G. M. da Silva. Azeite 40 caixas a Domingos F. da Silva & C., 8 a Souza Bastos, Amorim & C. Alvaiade 100 barricas a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a Manoel Alves Barbosa Successor.

Batatas 100 gigas a H. Nuesch & C.

Cera branca 2 caixa a Francisco Manoel da Silva & C. Calçados 2 caixas a Francisco F. Barbosa, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Albino Cruz & C., 1 a Nunes Fonseca & C. Cognac 20 caixas o Domingos Ferreira da Silva & C. Conservas 1 caixa aos mesmos, 5 a H. Nuesch & C., 1 a A. Labille. Carne em conserva 2 caixas a Sulzer & Kochlin. Cachimbos 3 caixas a Francisco Lauria & C. Chapéos 1 caixa a Affonso Oliveira & C. Ditos e flôres artificiaes 1 caixa a Augusto Fernandes & C. Cylindro e outros artigos 2 caixas a Bernardino D. Campos & C. Cerveja 10 barricas á ordem, 30 caixas a Rosa & Queiroz, 15 a João Christiani & C.

Drogas 32 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a Faria Sobrinho & C., 2 a J. C. Levy, 2 a Otto Bohres Successor, 1 a Manoel Alves Barbosa Successor.

Enveloppes 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Flôres artificiaes, fumo e outros artigos 2 caixas a M. Collaço.

Harmonicos 2 caixas a Francisco Lauria & C.

Instrumentos de musica 1 caixa á ordem.

Lixa 1 caixa a W. Halliday & C. Limalha 3 caixas a J. C. Levy & C. Livros 4 caixas a J. W. de Medeiros, 1 a M. José G. Braga, 1 a A. Santos, 1 a G. M. de Souza, 1 a G. Laport & C. Luvas 1 caixa a Francisco de Azevedo & C. Linha 1 caixa a José Augusto dos Santos & C.

Machinas de costura 6 caixas a Francisco Lauria & C. Manteiga 35 barris e 100 meios ditos á ordem, 25 e 25 ditos a José B. de Carvalho, 20 e 40 a Souza Bastos, Amorim & C., 20 e 20 a Domingos F. da Silva & 10 e 15 a Francisco G. d'Araujo, 29 caixas á ordem, 24 a Domingos F. da Silva & C., 15 a Francisco G. d'Araujo, 14 a Ferreira, Rodrigues & C., 1 a Ferreira Cardoso & C., 10 a J. F. de Almeida, 9 a José B. de Carvalho, 8 a Augusto Labille, 8 a Paiva Valente, 3 a H. Stolsenbach. Mercadorias diversas 5 volumes a Miranda Souza, 4 a Manoel J. Ribeiro & C., 3 a E. G. Cascão, 2 a Ferreira Guimarães & C., 4 a Guimarães Cardoso & C., 1 a Antonio Domingues Lima & C., 13 á ordem, 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Julio Furstemberg, 12 a Parente Vianna & C., 14 a Faancisco Lauria & C., 18 a Nunes Fonseca & C., 13 a Oliveira Bastos & C., 2 a Francisco de Azevedo & C., 4 a Salazar & C., 2 a Sodré da Motta & Filho, 14 a Francisco Lauria & C., 2 a H Nuesch & C., 4 a Otto Bohres Successor, 3 a Netto Campos & C., 5 a G. M. da Silva, 2 a G. Laporte & C., 3 a Sulzer & Koechlin, 4 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Albino José da Silva, 16 a Victor Neesen, 8 a W. Halliday & C., 6 a Ferreira & Irmão, 5 a Antonio José de Azevedo. Moveis 4 caixas a J. M. Rego. Ditos e outros artigos 1 caixa a Antonio Duarte C. Vianna.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Leite Bastos & C.

Porcelana 2 caixas a B. D. Campos & C. Dita e vidros 3 volumes a Deodato Torres & C. Papel 2 caixas a Parente Vianna & C., 5 a Azevedo & C., 1 a José N. de Souza, 1 a Sodré da Motta & Filho, 14 fardos a Costa & Medeiros, 12 á ordem. Pregos 4 caixas a H. Nuesch & C. Pianos 2 caixas a Victor Preale.

Queijos 20 caixas á ordem. Quadros 1 caixa a Ferreira Cardoso & C.

Rolha 1 sacco a Antonio Pereira da Cunha.

Sardinhas 1 caixa a Salazar & C.

Tecidos diversos 8 volumes a Luiz Antonio Siqueira, 7 a Bernet & C., 7 a Rodrigues Lima & C., 3 a Machado & Pereira, 2 a Guimarães Irmãos & C., 1 a Souza Moutinho & C., 1 a Ferreira & C., 2 a Antonio C. de Vasconcellos, 1 a Albino Amorim & C., 1 a C. Lopes & C., 1 a Vieira & C., 1 a Francisco de Azevedo Silva. Ditos e calçados 3 volumes a Machado L Pereira, 3 a Albino Cruz & C.

Velas 8 volumes á ordem. Vidros 27 volumes a Antonio Pereira da Cunha.

Carga de Lisboa

Alpiste 46 saccos a Silva Guimarães & C. Alhos 43 canastras a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 34 a Domingos Alves Matheus. Azeite 1 caixa á ordem.

Batatas 50 meias caixas a Rosa & Queiroz, 50 a Manoel Tavares da Costa Ribeiro.

Carne em conserva 1 barril a Cardoso & Irmão. Cebolas 20 a José B. de Carvalho.

Farello 200 saccos a Souza Bastos, Amorim & C.

Vinho 28 pipas, 80 quintos e 50 decimos a Souza Bastos, Amorim & C., 8 e 10 quintos a Silva Guimarães & C., 4 e 5 quintos a José Fernandes Lima & C., 5 barris a Cardoso & Irmão.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 22 de abril de 1885

Para o exterior

= No vapor francez *Ville de Ceará*, carregou:

Para o Havre, Sulzer & Koechlin 298 saccas com 23,070 kilos de algodão; H. Nuesch & C. 2 ditos com 120 ditos de café; A. Labille 104 saccas com 7,863 ditos de algodão

— No lúgar portuguez *Unido*, carregou:

Para Uruguayana, Maia & Rezende 150 pipas com 7,200 litros de cachaça.

Para o interior

— No vapor nacional *Visconde Marinho*, carregou:

Para Penedo, J. S. da Costa Moreira 10 barricas com 600 kilos de assucar branco; B. Magalhães 1 dita com 60 ditos de dito refinado.

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 10 barricas com 1,380 kilos de carvão animal.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, B. C. M. Vieira 13,000 cocos fructa; H. Burle 300 saccas com 30,007 kilos de algodão.

— No lúgar portuguez *Unido*, carregou:

Para Santos, F. A. de Azevedo 60 pipas com 28,800 litros de aguardente e 75 barris com 7,200 ditos de dito.

— Na escuna allemã *Leonor*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, H. Lundgrin & C. 53,760 litros de sal.

— Na escuna allemã *Nirmond*, carregou:

Para Paranaguá, F. Galvão 25 barris com 2,400 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Pereira*, carregou:

Para Pelotas, Julio da C. P. Carreiro 15 barris com 1,440 litros de cachaça.

— No lúgar nacional *Tigre*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, V. da Silveira 300 volumes com 27,750 kilos de assucar branco e 20 barricas com 22,575 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Apodia*, carregou:

Para Mossoró, H. Forster & C. 4 barricas com 80 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Laura*, carregou:

Para o Natal, P. Alves & C. 10 barricas com 705 kilos de assucar branco.

Para Macahyba, P. Alves & C. 20 barricas com 1,200 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no da 24

Montevidé—24 dias, sumaca hespanhola *Virgem del Carmem*, de 141 toneladas, capitão Jaime Mirambell, equipagem 10, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Pelotas 30 dias, escuna allemã *Stella* de de 106 toneladas, capitão G. Ilely, equipagem 6, carga graxa; á ordem.

Pelotas—18 dias, escuna allemã *Johann*, de 135 toneladas, capitão B. Ulpts, equipagem 6, carga xarque; a Loyo & Filho.

Rio-Grande do Sul-18 dias, lúgar nacional *Loyo*, de 242 toneladas, capitão Bernardino da Silva Thomé, equipagem 9, carga xarque; a Loyo & Filho.

Parahyba, 14 horas, vapor inglez *Warrior*, de 797 toneladas, commandante David James, equipagem 28, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Fernando de Noronha—4 dias, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Lourenço José da Silva Tobo. equipagem 18, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

Havre e escala—Vapor francez *Ville de Ceará*, commandante Dupont, carga varios generos.

Santos por escala—Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, commandante Tuesnel, carga varios generos.

Navio entrado no dia 25

Buenos-Ayres e escala—12 dias, vapor francez *Equateur*, de 2,497 toneladas, commandante Tuesnel, equipagem 130, carga varios generos: a Augusto Labille & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux por escala — Vapor francez *Equateur*, commandante Lecointre, carga varios generos.

Barbados—Barca ingleza *Lorna Dune*, capitão John Sym, em lastro.

Santos - Lugar inglez *Cazique*, capitão H. Davis. carga assucar.

Barbados Barca ingleza *Maria*, capitão Johon, Snôa, em lastro,

VAPORES ESPERADOS

Pernambuco	do sul	a 27
Magellan	do Pacifico	a 28
Thales	da Europa	a 28
La Plata	do sul	a 29
Stefanie	de Triestre	a 29
— Junho —		
Pará	do norte	a 2
Gironde	da Europa	a 3
Finance	do sul	a 4
Espirito Santo	do sul	a 6
Araucania	da Europa	a 7
Elbe	da Europa	a 10
Ceará	do norte	a 12
Tamar	do sul	a 14
Portuense	de New-York	a 14
Merrimack	de New-port-News	a 16
Mandos	do sul	a 16
Derwent	da Europa	a 18
Valparaiso	do Pacifico	a 22
Neva	da Europa	a 24
Congo	do sul	a 25
Bahia	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29

EDITAES

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino e em cumprimento do aviso do Ministerio do Imperio de 30 de abril ultimo, recebido á 15 do corrente, faço publico que nas datas abaixo designadas serão abertas as inscripções para os concursos aos dous lugares de substituto desta faculdade; o 1º das seguintes materias: *Processo civil, Commercial e Criminal inclui do o militar e hermeneutica juridica*, a contar de 19 do corrente a 19 de setembro proximo futuro; e o 2º de *Sciencia da administração e direito administrativo*, e *economia politica, sciencia das finanças* e *contabilidade do estado*, a contar de 19 de julho a 19 de novembro.

Serão admittidos ao concurso os cidadãos brasileiros que estiverem no gozo de seus direitos civis e politicos e forem doutores ou bachareis em sciencias juridicas e sociaes, graduados por qualquer das faculdades do imperio, ou que, tendo-o sido por instituições estrangeiras se tiverem habilitado em defeza de theses perante algumas daquellas faculdades.

Poderão igualmente increver-se os estrangeiros que tendo qualquer daquelles gráos, fallarem correntemente portuguez ou francez, sujeitando-se á habilitação prévia, em defeza de theses, no caso de serem graduados por instituições estrangeiras, sendo, porém, dispensados desta prova os que tiverem sido protessores de faculdades reconhecidas pelos respectivos governos.

Os candidatos deverão provar que estão nas condições exigidas, apresentando á secretaria da faculdade, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos, ou publicas fórmas destes, justificando a impossibilidade da apresentação dos originaes e folha corrida do lugar de seu domicilio, e na mesma occasião, além destes documentos poderão apresentar quaesquer outros que julgarem convenientes, ou como titulos de habilitação ou como prova de serviços prestados á sciencia e ao Estado, e que se lhes passará recibo, no qual será declarado o numero e a natureza desses documentos.

As provas do concurso e o seu processo estão designados nos arts. 141 a 181 dos novos estatutos, mandados observar pelo decreto n. 9,360 de 17 de janeiro de 1885.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 18 de maio de 1885.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector e em face da decisão dada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 12 do corrente mez, faço publico que irá novamente á praça para ser arrematada perante a sessão da junta de 28 do corrente, pelas 10 horas da manhã, a casa n. 55 á rua de S. Bento, na cidade de Olinda, avaliada em 120$.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 25 de maio de 1885.—O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Edital n. 684

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ás professoras publicas de ensino primario, Leoncia de Luna Freire, da 2ª cadeira da Victoria, e Joanna Carolina de Araujo Figueiredo, da 2ª da Escada, que por acto da presidencia da provincia de 19 do corrente, permittio-se-lhes permutarem as cadeiras que regem, e se lhes marcou o prazo de 40 dias, a contar daquella data, para tomar posse e assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de maio de 85.—O secretario,
Pergentino Araujo S. de Galvão.

Edital n. 13

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 4 de junho proximo vindouro irá de novo á praça perante a junta deste Thesouro, o pedagio das barreiras de Jaboatão e Giquiá com o abate de 107 sobre as bases que serviram na ultima arrematação e a das de Tapacurá, Ponte dos Carvalhos e Una, sem abate algum, tudo conforme ordenou S. Exc o Sr. presidente da provincia em officio de 22 do corrente.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 23 de maio de 1885.

O official,
Lindolpho Campello.

— Por esta repartição se declara, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que se acha recolhido á Casa de Detenção o preto Lourenço, que diz ser escravo de Barbosa de tal, morador em Santo Antão, cumprindo que o senhor do mencionado escravo, compareça n'esta secretaria, isto no prazo de 30 dias para ser-lhe entregue o mesmo escravo, depois de provada a propiedade com a matricula e titulo respectivo de dominio.

Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de maio de 1885.

O secretaria,
Arthur de Barros F. de Lacerda

DECLARAÇÕES

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Bôa-Vista.

Não tendo sido possivel reunir-se a mesa geral d'esta irmandande para a eleição da nova mesa regedora, no domingo proximo passado, pela muita chuva que cahio durante o dia, são novamente convidados para o mesmo fim, n'este consistorio ás 5 1/2 horas da tarde da proximaa quarta-feira, 27 do corrente, todos os Srs. irmãos, os quaes são igualmente convidados para a missa votiva ao Divina Espirito-Santo, que será celebrada n'esta matriz ás 7 horas da manhã do referido dia pelo Rvm. Sr. vigario da freguezia.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Bôa-Vista do Recife, 25 de maio de 1885.

Antonio C. de Albuquerque Pimentel,
Escrivão interino.

Great Western of Brasil Railway

Pelo presente são convidados os senhores accionistas d'esta companhia á virem receber no escriptorio central, na estação do Brum, a duodecima distribuição das cautelas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 1884.

Recife, 25 de maio de 1885.

J. H. Conolly,
Representante da companhia.

Club Carlos Gomes

Conselho administrativo

Sessão extraordinaria hoje, ás 7 horas da noite.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 26 de maio de 1885.

Victoriano de Lima,
Secretario.

Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimestral em 7 de junho

Scientifico aos senhores socios que esta soirée principiará as 7 horas da noite. Ingressos em mão do Sr. thesoureiro até o dia 6 de junho, sem os quaes não será permittida a entrada aos senhores socios. Recommenda-se toda a simplicidade nos toiletts.

Recife, 20 de maio de 85.

Manoel Bandeira Filho,
1º secretario.

— A camara municipal da cidade do Recife, tendo em vista o officio que lhe foi dirigido por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ao qual acompanha um outro feito ao governo geral, por Isaias José Cavalcante, que pede permissão para minerar no lugar denominado Magdalena, municipio desta capital, manda fazer publico a quem interessar possa que fica marcado o prazo de trinta dias, afim de qualquer pessoa apresentar as suas reclamações relativamente ao pedido feito pelo mesmo Isaias José Cavalcante.

E para constar, mandou-se passar o presente edital.

Paço da camara municipal do Recife, em 19 de maio de 1885.

Dr. A. de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 13, loja	480$000
Idem idem n. 13, 1º andar	400$000
Idem idem n. 13, 3º andar	264$000
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Idem idem n. 29, 2º andar	240$000
Rua do Vigario n. 22, 3º andar	240$000
Idem idem n. 27, 1º andar	180$000
Rua da Moéda n. 47	360$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Guia n. 25	200$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	240$000
Rua Imperial n. 253, sobrado de dous andares, sotão e loja, tudo por	480$000
Rua dos Pescadores n. 11,	240$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (dentro do quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de maio de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade Beneficente Conciliação

De ordem do Sr. presidente scientifico a quem interessar possa que se acha no exercicio do cargo de thesoureiro o Sr. José Vieira de Siqueira Ferraz, morador á rua do Amorim n. 66.

Secretaria da sociedade beneficente Conciliação, á rua do Cabugá n. 9, 3º andar, 22 de maio de 1885.

Affonso Oliveira,
Secretario.

Alfandega de Pernambuco

Por ordem da inspectoria desta alfandega se faz publico que, tendo no dia 16 de abril prox imo passado sido apprehendidos na rua do Amorim, ás 9 horas da noite, tres saccos que foram desembarcados no caes da Companhia Pernambucana, contendo roupa feita, fica marcado o prazo improrogavel de quinze dias, sob pena de revelia, a contar desta data, para que o dono de tal mercadoria se apresente, produzindo sua defesa, testemunhas e documentos, conforme preceitúa o art. 646 da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, ora em vigor.

3ª secção da alfandega de Pernambuco, 23 de maio de 85.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Convida-se aos senhores accionistas desta companhia a virem a este escriptorio á rua do Imperador n. 71, receber o dividendo n. 74, na razão de 4$200 por acção, do semestre findo em 30 de abril ultimo, cujo pagamento será effectuado das 11 horas da manhã ás 2 da tarde dos dias 15 á 31 deste mez, e ao depois aos sabbados.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 14 de maio de 85.—O secretario interino,
Antonio João de Amorim.

Aug.·. Loj.·. Alliança

Sess.·. de Fin.·.

De ordem sup.·. convido os RResp.·. Ir.·. desta Aug.·. Loj.·. a comparecerem segunda-feira 25 do corrente á sess.·. de fin.·. que terá lugar em nossa séde social.

Secret.·. 22 de maio de 1885. (Er.·.V.·.)

Moltke 33.·.
Secret.·.

Vice-consulado de Hespanha em Pernambuco

Para conhecimento de quem interessar possa, se faz publico que em 15 do corrente mez, falleceu abintestato nesta cidade, sem deixar herdeiros presentes, o subdito hespanhol Francisco Villar, casado, sendo o seu espolio arrecadado por este vice-consulado, em virtude do art. 17 do decreto n. 7,050 de 26 de outubro de 1878.

Vice-consulado de Hespanha em Pernambuco, 25 de maio de 1885.

O vice-consul,
Juan Busson.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11--CORPO SANTO 11.-

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	**1,110:000$000**
Terrestres,..	**316:000$000**

44—Rua do Commercio—44

A NOVA-YORK

New-York Life Insurance Company

Seguros de vida

40 annos de constante prosperidade

Unica companhia nesta provincia

Puramente Mutua

Activo effectivo, 31 de desembro de 1884, mais de 59 milhões de dollars.

ESCRIPTORIO FILIAL

N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Rio Formoso e Tamandaré

O VAPOR

Mandahu

Commandante Lobo

Segue no dia 28 do corrente, ás 6 horas da manhã. Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 4 horas da tarde do dia 27.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maranhão

E' esperado da Europa até o dia 5 de junho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes acomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42 - RUA DO COMMERCIO - 42

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Magellan

Espera-se dos portos do sul até o dia 28 do corrente, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Agentes

Wilson Sons & C., Limited

N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

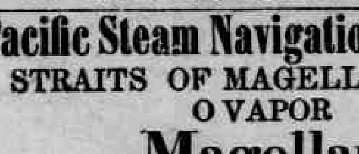
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de maio e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

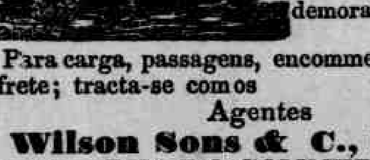
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

46 - RUA DO COMMERCIO - 46

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor

Finance



E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de junho, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O VAPOR

Jaguaribe

Commandante Costa

Segue no dia 26 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Para Pelotas e Porto-Alegre

Recebe carga, á sahir com brevidade, o lugar nacional *Juvenal*; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

LEILÕES

Terça-feira, 26, deve ter lugar o terceiro e ultimo leilão da loja de miudezas da rua do Barão da Victoria n. 26, denominada Mascote, ás 11 horas em ponto, na referida loja.

A's 11 1/2 horas, em continuação e no escriptorio do mesmo agente á rua do Bom Jesus n. 43, o leilão de differentes predios pertencentes a massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça.

Leilão

De 1 piano de jacarandá, mesas elasticas, guarda-louça, mobilia, camas francezas, 1 bacatella com pertences, carteiras marquezas, lavatorios, 1 espelho grande, oval, jardineiras com pedra, jarros, louças avulsas, quadros e diversas obras de ouro e muitos outros objectos.

Terça-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

O agente Brito venderá ao correr do martello 1 armação de amarello envidraçada, outra sem vidraça, 2 balcões de pinho, 7 caixões de cedro para fazendas, 1 arandela e 2 candieiros de bronze com globos de vidro para gaz carbonico, 1 registro e encanamento de gaz.

TERÇA-FEIRA, 26 DO CORRENTE
A's 11 horas
No caes 22 de Novembro n. 52

Leilão DE PREDIOS

A saber:
Um sobrado da rua Vidal de Negreiros n. 62.
Um dito na rua do Padre Nobrega n. 2.
Casas terreas da rua do Passo da Patria ns. 3, 5 e 7.
Terrenos com quartos na mesma rua ns. 9 e 11.
Uma casa terrea a rua do Padre Floriano n. 27.
Um sobrado da rua do Commercio em Olinda, n. 22.

TERÇA-FEIRA, 26 DE MAIO
A's 11 horas
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento dos administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça e por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, dos predios e terrenos acima mencionados que fazem parte da referida massa, ás 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente na rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

Do hotel da rua de Hortas n. 24

Em um só lote

Por ser muito afreguezado, e se acha em estado de funccionar por nada lhe faltar

Terça-feira, 26 do corrente
A's 11 horas

O agente Martins fará leilão de todos os moveis e utensilios do referido hotel, no dia e hora acima.

Leilão

De fazendas limpas e avariadas
TERÇA-FEIRA, 26 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia de leilões a rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pestana

Leilão

De vinho virgem do Douro

Terça-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
No armazem do Sr. Francisco Guedes de Araujo á rua do Amorim n. 45.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer e para feixamento de contas dos vinhos abaixo declarados.

Á SABER:

16 barricas com vinho virgem do Douro e 13 ancoretas com dito marca RI, 4 barris com dito e duas ancoretas com dito dito marca ABT, cujos vinhos se tornam recommendados pela sua bôa qualidade.

3.º e ultimo leilão

Da loja de miudezas da rua do Barão da Victoria n. 26, denominada Mascote

Constando

De uma armação envernisada e envidraçada, fiteiros, lustres, arandelas, encanamento a gaz, duas armações inglezas, 1 balcão, uma carteira, uma burra prova de fogo, moveis e um grande e variado sortimento de miudezas, tudo avaliado em 9:652$330

(Garante-se a chave da casa).

Terça-feira 26 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na referida loja

O agente Pinto levará a leilão pela terceira e ultima vez, servindo de base a maior offerta obtida no leilão do dia 22 do corrente, a loja de miudezas da rua do Barão da Victoria n. 26, de Ferreira Lima & Braga, pertencente á massa fallida de Damião Aderito Ferrreira Lima; sendo que o leilão será definitivo e a loja entregue a quem nella vantagem fizer naquelle dia, por assim haver determinado o Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

A entrega da loja e recebimento da importancia será effectuada em acto continuo.

Leilão

De 30 duzias de chapéus de sol

HOJE

Terça-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia de leilões á rua do Bom-Jesus n. 45

Leilão

De importantes casses de canarios allemães, bons criadores e de cantorias especiaes, parelhas de caboclinhos de cantoria utio, 1 sabiá da matta, verdadeiro, 1 dito capoeiro e outros canarios solteiros, e diversos passaros, todos em bôas gaiolas e viveiros.

Quarta-feira 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem do agente Carmo e Silva na travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

De uma mobilia de faia preta a Luiz XV, com espelhos nos consolos, meia mobilia de amarello, um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá com um sofá, 2 consolos e mesa com pedra marmore, 4 cadeiras de braços, 12 ou 18 cadeiras de guarnição, 1 espreguiçadeira de jacarandá, lindos quadros dourados com finas gravuras a oleo, 6 estagers, 10 lanças e pertences para cortinados, 2 cadeiras de balanço, 2 candieiros para kerosene, 1 cama franceza, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 marquezão, 1 thear, 1 mesa com 2 gavetas, 1 caixa com musica, uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 1 apparador grande com armario, 2 apparadores torneados, 12 cadeiras, 1 mesa redonda, 2 estrados, 2 mochos, cadeiras de palha, louça, vidros, mesas, cadeiras e mais accessorios de casa de familia.

Sexta-feira 29 de maio
POR INTERVENÇÃO DO
Agente Pinto

Na casa terrea da rua do Hospicio n. 30, junto a casa amarella em que morou o Sr. Affonso de Brito Taborda.

A's 10 e 20 minutos partirá o bond da linha de Fernandes Vieira pelo Hospicio que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 11 horas.

Leilão

De 1 casa terrea n. 38, a rua do Socego rendendo 35$000 mensaes, 1 dita a rua do Forte n. 36, rendendo 18$000, 1 ballança de Romão, 2 ditas decimaes, 1 mobilia de amarello, 2 secretarias, comoda, camas, marquezões, cadeiras de junco e de amarello, 40 garrafões vasios, marmeladas, algumas fazendas, e obras de ouro, relogios, pulseiras, anneis, etc., pelo agente Brito.

Quarta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
Rua de Rangel n. 41

3.º e ultimo leilão

Da taverna, armação e mais generos, sita a rua de Pedro Affonso n. 43, antiga rua da Praia.

Quarta-feira, 27 do corrente
A's 10 1/2 horas

O preposto do agente Burlamaqui, por mandado e com assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, da massa fallida de Genuino José da Rosa, levará a leilão os generos existentes no mesmo estabelecimento, constando de de um importante cofre prova de fogo, armação, encanamento á gaz e um importante repartimento para escriptorio, todas de amarello e carteiras dito.

Os pretendentes desde já podem examinar o balanço que se acha em poder do mesmo agente.

Leilão

De uma parte do importante engenho Brum situado na freguezia da Varsea em Caxangá.

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
As 11 horas

Rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple autorisado por alvará e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos levará a leilão uma parte de 12:559$212 do dito engenho, á requerimento do inventariante dos bens da finada D. Theresa Carneiro Lins de Miranda, pertencente aos legatarios da mesma finada, e para pagamento de legados e outros.

Os pretendentes desde já poderão examinar dito engenho e para qualquer informação á rua do Imperador n. 22, com o mesmo agente.

LEILÃO

De moveis, louça, crystaes, espelhos, quadros a oleo e 1 rabeca

Constando de:

Uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 piano forte, 2 pyramides para estatuas, 2 escarradeiras, 1 tapete grande e 4 ditos de porta.

Um guarda-vestido, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 mesa de cama, 1 mesa de costura, 1 machina de costura, 2 castiçaes com mangas, 1 cama franceza, 1 marquesão, 1 mesa.

Uma mesa de jantar, 1 guarda-comida, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 talha com banco, 1 relogio de parede, apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, bandejas, mesas, taboas de engommar, trem de cosinha, flandres, bacias e mais accessorios de casa de familia.

Quinta-feira, 28 do corrente
No sobrado da rua do Padre Nobrega n. 26

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Dr. Farias, levará á leilão os moveis e mais objectos existentes na casa em que residio á rua do Padre Nobrega n. 26.

A's 10 1/4 horas partirá o bond de Afogados, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

De duas carroças de duas rodas, 1 carro baixo de 4 rodas, 2 bois para carroça, uma canôa de carregar tijolos, 42 traves sortidas, enxameis, 219 caibros, 24 feixes de ripas, 7 barricas de cimento, carros de mão, 580 peças de cordas para andaimes, 230 canos de louça, 55 cotovellos, tijolos de ladrilho, ditos grossos, ditos de tapamento, telhas, cal preta e branca, areia de Fingir, dita grossa, uma roda grande e outros objectos.

Espolio de José Cavalleiro

Quarta feira 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez do Herval n. 25

O agente Martins fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos bois, carroças e materiaes existentes no armazem da rua do Marquez do Herval, defronte do antigo porto das canôas.

Leilão

Da fabrica de cerveja sita á rua de Domingos José Martins n. 12

Agente Brito

O agente acima, a mandado de Exm. Sr. Dr juiz de direito do commercio, em presença do mesmo e a requerimento de Eduardo Martins, venderá a referida fabrica, constando de um machinismo com todas as suas pertenças, para fabricar cerveja e genebra, pipas vasias, 51 barricas, mesas de louro, cadeiras, 1 carteira, 1 cofre, 1 prensa, 17 caixas com genebra, porção de cerveja e botijas, genebra vida eterna, 1 banco para carpina e ferros, 1800 barricas vasias e outros objectos, espolio de Antonio Joaquim Moreira do Cabo.

Segunda-feira 1 de junho
A'S 11 HORAS

AVISOS DIVERSOS

A' 115$000

APOLICES DA COMPANHIA DO BEBERIBE

Compram-se vinte e cinco apolices desta Companhia pelo preço acima: n'esta typographia se dirá quem compra das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

— O Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barretto venha restituir a importancia de 600$ que lhe foi confiada pera um fim tão justo, passando nesta occasião a vender uma parte do sobrado da rua Direita, isto ha 3 annos e nada de apparecer

COMPRA-SE

Quem tiver e quizer vender uma casa terrea grande ou sobrado de um andar em alguma rua boa do bairro de Santo Antonio ou um pequeno sitio na Boa-Vista, perto das linhas de bonds, ou Companhia de Olinda, pode annunciar para ser procurado, ou deixe carta nesta typographia com a inicial W, declarando os commodos da casa, rua e por quanto vende.

— Pede-se ao Sr. J. G. dos S. J. que queira dar alguma cousa daquillo que lhe servio para hoje estar gosando da paz: o senhor é empregado e sua mulher é professora publica. Lembre-se de quem o salvou de um acto de desespero.

— Lembra-se ao Dr. Francisco Xavier Paes Barreto que venha ou mande dar alguma resposta das contas que se lhe tem dirigido a respeito daquelle ex-empregado.

— Faz-se lembrar ao Sr. A. B. M. L. que aquella quantia que seu ex-amigo lhe emprestou elle hoje quer para o mesmo fim, acho justo que attenda, uma vez que tambem é pai.

— Precisa-se saber noticias do Sr. Joaquim Dias de Siqueira, natural de S. João do Louvre, districto de Aveiro em Portugal, em seu interesse. Consta que este senhor esteve na provincia do Rio Grande do Sul, e que para aqui veio ha bastante tempo: quem souber dar noticias ou informação de sua residencia queira ter a bondade de se dirigir á rua do Barão da Victoria n. 24, que muito se lhe agradecerá.

— Uma senhora habilitada a leccionar portuguez e francez, assim como bordados, flores de todos os gostos e qualidade, se offerece para casas particulares aqui na cidade ou em algum arrabalde perto, sendo por contribuição mui razoavel: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se á rua do Marquez do Herval (antiga Concordia) n. 60. Na mesma casa se dirá quem vende uma boa mobilia de jacarandá em perfeito estado.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

AMA Precisa-se de uma, para comprar e cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Direita n. 64, segundo andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão, altos e baixos, com muitos commodos, agua encanalda, banheiro, gaz, casa muito fresca e limpa, na rua do Coronel Suassuna n. 278: a tratar no Chora-Meninos, sitio da capella, com José Antonio Marques.

— Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna: na travessa do Cerigado numero 1.

— Arrenda-se pelo tempo que se convencionar, e tambem se vende por medico preço o engenho Prejuhy, com boas terras, que se prestam a dar uma excellente safra, situado na comarca de Iguarassú, distante uma legoa da villa: os pretendentes dirijam-se ao referido engenho a tratar com a sua proprietaria D. Isabel Cavalcante Lins, ou nesta praça á rua Primeiro de Março n. 18, loja.

— Aluga-se a casa com sitio todo murado, na travessa da Ponte de Uchôa, tendo bons commodos e boa agua potavel e banho no rio Capibaribe: a tratar no sitio junto, ou na rua Duque de Caxias n. 30, padaria.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme; na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

— Aluga-se por 20$ mensaes parte do armazem á rua do Imperador n. 79, propri para qualquer estabelecimento, pelo local em que se acha: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

— Aluga-se a loja do 1º andar do sobrado n. 4, sito á rua de Marcilio Dias; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3-A.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado a rua do Rangel n. 44; a tratar na rua Direita n. 3, 2º andar.

Precisa-se

de uma pessoa para vender bolos e fazer mais alguns serviços, que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na Baixa-Verde n. 1-C, Capunga. 20$ mensaes.

Massa fallida de Motta Silveira & Companhia

Os administradores da massa fallida de Motta Silveira & C. pedem aos credores dessa massa que no prazo de oito dias entreguem a elles administradores, no escriptorio de Bernet & C. n. 50 á rua do Bom Jesus, os seus titulos creditorios, para serem admittidos no passivo dessa massa, e conseguintemente no respectivo dividendo.

— Deseja-se fallar com o Sr. João Baptista Ferreira, que está ou esteve em terras do engenho Gaipió. Este senhor esteve nesta cidade durante o tempo do inventario do seu finado sogro o commendador José Pedro da Silva, depois ainda continuou até a conclusão do inventario de sua sogra, deixando em poder de seu cunhado o Barão de Santa Cruz, a quantia de 400$000 para ser entegue a um credor hypothecario, e resolvendo o contrario recebeu a dita quantia, retirou-se para casa do seu cunhado no Monteiro, e dahi seguio não se sabe par aonde.

José Xavier Coelho

José Xavier Coelho Junior, Manoel do Nascimento Coelho, Maria Romilla Coelho, Laura Maximina Coelho, Philomena Germana Coelho, todos filhos do finado Coelho, convidam a seus parentes e amigos á assistirem a missa do setimo dia, na matriz de S. José, no dia 29 do corrente, ás 7 horas da manhã, e agradecem cordialmente esse acto de caridade a todos que acompanharam os restos mortaes de seu presado pai ao Cemiterio Publico.

Carta

Na rua Direita n. 32 tem uma para Antonio Francisco das Chagas.

Attenção

Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, retirando-se temporariamente para o sul do imperio, para ir buscar sua familia, não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz por meio da presente, offerecendo-lhes os seus limitados prestimos onde se achar, aproveita opportunamente para declarar a seus amigos e ao commercio que encarregado de seus negocios tendentes a leilão fica o seu preposto Augusto Cesar Steppie, e de seus negocios particulares, pela segunda vez, deixa como seu procurador o Sr. Antonio de Pinho Borges.

Recife, 23 de maio de 1885.

Manoel N. Cesar Burlamaqui.

LEGIVEL

LIQUIDAÇÃO

Na rua Marquez de Olinda n. 35 vende-se fazendas por preços sem competencia para acabar.
DINHEIRO A VISTA
Venham ver para crer

COMPRA-SE

Apolices provinciaes de 5 por cento, na praça da Independencia n. 40.

Joaquim Lopes Alheiro

Bernardino Lopes Alheiro, José Lopes Alheiro Sobrinho, Joaquim Lopes Alheiro Filho, José Lopes Alheiro, José Joaquim Fernandes, Joaquim da Silva Lopes Alheiro e José Joaquim Dias, possuidos do mais doloroso sentimento pela infausta noticia de haver fallecido no Rio de Janeiro seu sempre lembrado pai, irmão e tio, Joaquim Lopes Alheiro, convidam aos seus amigos e parentes aqui residentes, para assistirem as missas que mandam resar por sua alma quarta-feira 27 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã; e desde já antecipam os seus agradecimentos por esse acto de caridade.

Aos merceeiros

Vende-se vassouras de palha de carnaúba, farello e farinha de mandioca, por barato preço; na rua do Vigario n. 1, trapiche.

Magdalena

Aluga-se a casa e sitio em Bemfica n. 8, Magdalena, ao pé da ponte grande, com bons commodos internos, sotão, e tem agua encanada, quartos externos, e bem plantado: a tratar na rua do Aragão n. 36, sobrado.

Attenção

Vende-se uma padaria muito boa, na freguezia de Santo Antonio: para informação, defronte da Penha n. 6.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro muito bom e paga-se bem: na Passagem da Magdalena, rua do Bemfica n. 12.

Bilhete perdido

O abaixo assignado perdeu dous quartos de bilhete da loteria n. 126 que se extrahe amanhã, garantidos pelo Sr. Antonio Augusto Santos Porto; pede ao mesmo senhor garantidor que não pague senão ao abaixo assignado.
Antonio Ignacio de Arruda.

Chapéo de sol

Roubaram domingo, do mercado publico de S. José, de uma preta, onde foi fazer compras, um chapéo de sol automato com cabo de prata, com firma L. V P. e armas de familia; roga-se a quem for offerecido ou encontra-lo que vá levar á rua larga do Rosario n. 10, 1º andar, que será bem recompensado.

Muita attenção

Arthur Ramos, titulado pela Escola Normal, se offerece para ensinar em casas de familia as materias seguintes: primeiras lettras (curso completo) musica e principios de francez: reside á rua do Sol n. 21, onde póde ser procurado.

PRECISA-SE

De uma escrava, para farer algum serviço em casa de familia e vender: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 120, 1.º andar.

Aviso a um certo juiz municipal

Pede-se que trate de embolçar aquelles 300$000 que recebeu para entregar aos negociantes Machado & Pereira, no Recife, e que ficou com elles fazendo grande mal ao abaixo assignado. Se não o fizer verá o seu nome estampado como caloteiro ou...
24 de abril de 1885.
J. F, R. B.

Linguas seccas do Rio Grande do Sul e sebo em bexigas

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 6 (antiga da Praia) por preços modicos.

Attenção

Leilão dos predios pertencentes a massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça.

Os administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, avisam as pessoas que quizerem concorrer ao leilão de ditos predios, que não obstante o protesto publicado no *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, podem fazel-o sem o minimo receio; porquanto, além de improcedente como foi julgada a acção que a mulher do mesmo fallido intentou contra a massa de seu marido, accresce que o Tribunal da Relação já decidio por accordão do anno proximo passado, que os mencionados predios podiam ser vendidos; por conseguinte os terceiros que adquirirem taes bens, não poderão em tempo algum ser incommodados, como não o serão aquelles que já adquiriram outros bens em identicas circumstancias.

TONICO
AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINCÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.
MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Salsa parrilha

Nova e de muito boa qualidade, vende-se barato: na rua larga do Rosario n. 31.

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Peitiers (França)
Emile PROUST, Sucor. & Genro

Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc.................. os 100 frascos	200 fr.
Rancio a Essencia de Cognac, os 100 frascos	500 fr.
Perfumes para todos os Licores os 100 frascos	300 fr.
Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos	400 fr.

Depositarios em *Pernambuco*:
Francisco M. da SILVA & Cª.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo PÓ do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

Attenção

Alugam-se barato as seguintes casas: rua Imperial n. 108. o 1º andar no caes do Brum n. 75; os 2º e 4º andares do grande sobrado á rua do Brum n. 84, e o conhecido armazem do mesmo sobrado, com fundos até ao caes, apropriado para negocio de assucar; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

ROWLANDS' ODONTO

Pós dentifricios puros, odoriferos e não arenosos; alvejam os Dentes, preservam e fazem parar a carie, fortificam as Gengivas e dão ao hálito um cheiro agradavel. — Os **Pós ROWLANDS ODONTO,** de 20 Hatton Garden, **Londres** vendem-se em todas as Drogarias e Perfumarias.

MARCA DE FABRICA

VIN DU Dr CABANES (KINA CABANES) AU LACTO-PHOSPHATE DE CHAUX ET DE FER AU QUINA TITRE ET A L'ECORCE D'ORANGES AMÈRES
EXPORTATION

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve acceitar as garrafas que tiverem incrustadas no vidro as palavras: **Vinho do Dr Cabanes, Paris,** *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do* **Dr Cabanes** *e o sello de garantia do governo francez.*
Dr Cabanes D. m. l.

VINHO DO Dr Cabanes
KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes,** submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia.*

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau,** professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada.* E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens.*

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas** e **Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes,** pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nas nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dé vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 163-165, rua St-Antoine, PARIS
Depositos em **Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº,** e nas principaes Pharmacias.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do
FERRO BRAVAIS
Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Grande Exito ha mais de 20 annos
XAROPE DE BLAYN
Este **MEDICAMENTO,** *de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris*
CONTRA:
DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS e da BEXIGA
PARIS — Pharmacia BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré — PARIS
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cº e nas principaes Pharmacias

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:
São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas.*
Se bem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos limitaremos a uma unica citação, a do **Dr DOUBLE**:
«**Fazem 35 annos que exerço a medicina,** diz elle, **reconheço nas** *Pilulas de Blaud* **vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.**»
Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.
Enfim exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem.
CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES
PARIS, rua Payenne, 8.—*Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cº, e nas principaes Pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão
PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Gydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações
DE
1$000
Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de
SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?
Venham a succursal da companhia Singer na
RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

Azas, pompons, véos, fivellas e alfinetes

CHAPÉOS E CHAPELINAS
CHAPELARIA VICTORIA
36---PRAÇA DA INDEPENDENCIA A'---40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas.

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, velludos, sedas e fitas

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

MANUAL PARA AMADORES.

Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.
Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco.
Em pagamento do livro recebem-se sellos do correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.
Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.
E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.
Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
Grande estabelecimento
E
CASA DE CONFIANÇA
LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir-nos em suas compras, visto que podemos offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores de campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom tortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer-se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA ANNEXA

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem par medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos:

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.
Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.
Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito heróe, a 6$200 e tambem com 20 varas.
Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

A Predilecta
Rraça da Independencia

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro, em Olinda n. 2, com gaz, agua em sisterna, quintal todo murado, commodos para grande familia, toda reparada de novo; a tratar no Caminho-novo n. 128. Na mesma casa dá-se para casa de familia capaz uma menina de 11 á 12 annos, que serve muito bem, com condição de ensinar-se a costurar; tambem se lava e engomma-se roupa de homem e senhora, e se dirá quem vende o xarope do Ceará para molestia do peito.

Boa compra

Vende-se a armação da taverna n. 2, á rua de S. José, cujo estabelecimento se acha livre e desembaraçado de qualquer debito; é proprio para principiante por depender de pouco capital, e garante-se a chave: a tratar na mesma taverna.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo com communicação com o de n. 4 A, no caes da companhia Pernambucana com guindaste.
O 3.º andar do n. 13 do largo do Corpo Santo.
As casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde
O armazem e 1º andar n. 46 á rua de Pedro Affonso.
O 1.º andar do predio n. 1, á travessa do Campello.
A tratar no lago do Corpo Santo. 19, primeure andar

Criado

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos: na rua do Marquez do Herval n. 28.

Engenho Utinga de cima

Pede-se por favor ao Sr. Arthur Cisneiro que appareça á rua Direita n. 16, viado branco.

CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES!
Agua Florida DE *Murray & Lanman.*
O Perfume Universal
PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

CONTRA A TOSSE. XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

Clara Carroll

George Carroll e seus filhos mandam celebrar algumas missas pela alma de sua presada esposa e mãi Clara Carroll, na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 25 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, pelo que convidam nos parentes e amigos antecipando os seus agradecimentos.

Candido José Alves Preira

Maria Magdalena de Carvalho Pereira, Guilhermina Honorata da S. Pereira, Joaquim Manoel Alves Pereira, João Alves Pereira, João Francisco Gomes de Arruda, viuva, mãi, irmãos e cunhado do finado Candido José Alves Pereira, mandam celebrar algumas missas por alma do mesmo finado, na igreja matriz da cidade de Bezerros, no dia 3 de junho, pelas 9 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade e religião, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Raulino Vicente Ferreira Barbosa

Joaquim Bernardo dos Reis e sua esposa convidam aos parentes e amigos de seu estimado cunhado e irmão Raulino Vicente Ferreira Barbosa, para assistirem a missa que mandam resar na igreja do Terço, segunda-feira 25 do corrente, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento, e por este acto de caridade, agradecem cordialmente.

Antonio de Oliveira Guimarães

Joaquim da Jilva Carvalho, sua esposa e filhos, João de Oliveira Leite e Souza e sua esposa (ausentes), mandam celebrar missas na matriz de Santo Antonio, no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de seu tio, irmão e cunhado, fallecido em Portugal no dia 22 do mez passado, para cujo acto convidam seus parentes e amigos.

João José de Barros

Maximino José de Barros, Francisco José de Barros, Antonio José Rodrigues de Paula, pae, irmão e tio de João José de Barros, convidam os seus parentes e amigos para assistirem uma missa que, pelo descanço eterno do finado, mandam resar na igreja de S. José de Riba Mar, no dia 25 do corrente as 7 horas da manhã, confessando-se desde já eternamente gratos para com os que assistirem este acto de religião e dever.

Francisco de Castro Nunes

Rita Bravo de Castro Nunes, Maria Magdalena Nunes Baptista, Umbelina Helena de Castro Nunes e Francisco do Rego Baptista agradecem a todos que se dignaram assistir o enterramento de seu presado marido, irmão e cunhado, Francisco de Castro Nunes; e de novo convidam aos seus parentes e pessoas de amizade, para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha, pelo que se confessam eternamente gratos.

Joaquim Barbosa de Oliveira

Florinda Ferreira Barbosa e seus filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu marido e pai, Joaquim B. de Oliveira, fallecido em Portugal, mandam celebrar algumas missas pelo seu eterno repouso na capella de Santo Amaro, ás 7 horas da manhã, quinta-feira 28 do corrente, setimo dia da noticia de seu passamento, para o que convidam aos seus parentes e amigos, antecipando-lhes desde já sua gratidão.

CASA

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 a rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; a tratar a rua Duque de Caxias n. 47.

Sapotiseiros

e sapoteiros muito grandes, dando fructo, e de todos os tamanhos, muito baratos, e outras plantas; no Mondego (Visconde de Goyanna) n. 80 segundo portão.

DATA INCORRETA

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Apolices

Compram-se apolices provinciaes de 5 0/0 : na rua Duque de Caxias n. 117.

Porta da fortuna

Aos 24:000$000

Loteria da emancipação

Rua do Barão d. Victoria numero 4

Nesta casa acha-se á venda um pequeno resto de bilhetes da 1ª serie da 17ª parte da loteria em favor do fundo de emancipação, que se extrahirá IMPRETERIVELMENTE terça-feira 26 do corrente.

Criado

Precisa-se de um para copeiro; á rua do Bom Jesus n. 52, armazem.

Attenção

Mathews Austin & C., teem para vender pranchões de pinho de resina, da melhor qualidade, de diversas dimensões, recentemente chegados.

Taboas da mesma madeira de 1 1/2 X 9 1/2 X e de 2 X 22, proprias para soalhos, portes, etc., Em lotes a vontade dos compradores e a preços modicos.

Rua do Commercio n. 18

Fumo picado de Goyaz 1$200 o kilo!

Só em casa de José Antonio dos Santos, Successor de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda n. 15.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa se na rua do Paysandú (Chora-meninos) n. 19.

Bouquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricante de bouquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada n'elle, pelo gosto, promptidão, asseio, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação de gosto: á tratar na rua Nova, loja de selleiro n. 29, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no terceiro andar da rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia.

Ao commercio

Offerece-se um rapaz para caixeiro com pratica de molhados e alguma de botica e fazendas, dando fiança digna de sua conducta, a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 159.

Pedro Antunes & C.

A' rua Duque de Caxias n. 63

Receberam a afamada

Agua de Melisse dos Carmelitas

fabricada por BOYER, unico successor dos Carmelitas da rua do Vaugirard.

TODAS AS FAMILIAS devem possuir pelo menos um frasco desta milagrosa agua, a qual é de um effeito sem igual em casos de

APOPLEXIA Tomada na occasião dos accessos desta terrivel doença, o effeito é immediato e o doente torna a si em poucos momentos; em muitas occasiões ter-se-hia evitado a morte se se tivesse possuido e administrado logo a AGUA DE MELISSE.

As pessoas que são sujeitas a esta doença podem prevenir os accessos com o uso desta agua em dóses pequenas tomadas duas vezes por semana.

Tambem é utilissima em casos de: DESMAIOS, VERTIGENS, LETHARGIAS, DESFALLECIMENTOS, ATORDOAMENTOS, etc., administrada na occasião dos accessos, estes desapparecem e tomada de vez em quando evita-os.

As pessoas que soffrem de DORES DE CABEÇA empregam-na em fricções com o mais feliz resultado. Um frasco—800 rs.

EM CASA DE

Pedro Antunes & C.

63 — Rua Duque de Caxias — 63

Ao publico e ao commercio

Justino Lopes de Azevedo Maia indo de viagem para o Rio Grande do Norte. lugar Mucaiva, e não podendo despedir-se pessoalmente, vem por este meio pedir a todos os seus amigos desculpa de algumas faltas, e lhes offerece os seus prestimos naquelle lugar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMÃO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

Attenção

Uma pessoa habilitada e que tem lagedo de Lisboa, offerece-se para construir as calçadas dos predios que precisarem; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Aluga-se

Alugam-se duas sallas mobilhadas, a tratar na casa de banhos a rua do Bom Jesus n. 17.

Engenho

Arrenda-se o engenho Penderaes, distante duas legoas e meia de Palmares, grande, d'agua, com excellente cercado e boas accommodações para escravos, safreja 3,000 pães de assucar annuaes, e prefere-se quem comprar a safra actual de cerca de 2,000 pães: a tratar na rua do Imperador n. 67, loja.

2ª grande loteria da Bahia

aos 100:000$000

Esta vantajosa loteria corre no dia 28 do corrente, existe um resto de bilhetes na Casa da Fortuna a rua 1º de março n. 23.

Fabrica Tigre

Ao publico

Rua do Barão da Victoria n. 4, antiga rua Nova

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da fabrica Tigre, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia, para os seus optimos e afamados cigarros denominados Bohemios. Esses cigarros tornam-se recommendaveis, nem só pelo delicado aroma e sabor, como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados, accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas, productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros Bohemios vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fradulentos dos cigarros da bem conhecida fabrica Tigre não continuem a abusar a boa fé dos incautos, já aproveitando-se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da fabrica Tigre, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros, cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblema registrado da fabrica, exceptuando-se os princezas imperiaes, cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca Bohemios a fabrica Tigre tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Princeza Imperial.
Pedro Affonso.
Flor de Hespanha.
Daniel.

Modista de chapéos

Mme. Miquellina Candida das Neves, ultimamente chegada da Europa, tem um lindo e variado sortimento de chapéos para senhoras e meninas.

Encarrega-se de confeccionar todas as modas.

Rua larga do Rosario n. 22, 2º andar.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e outra engommadeira, para casa de pequena familia; na rua da Aurora n. 165.

Novidade

Paulo José Alves & C. acabam de receber o verdadeiro chá preto ponta branca, o que ha de mais especial neste genero: na rua do Barão da Victoria n. 60.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de cabeça de negro

Preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior da provincia, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia, como pela modicidade do preço.

O pharmaceutico Hermes de Souza Pereira (já fallecido) tendo em attenção a difficuldade com que lutava a classe menos favorecida da fortuna, para tratar-se do terrivel mal que tanto a affligé, o «RHEUMATISMO», *syphilis, e todas as molestias que tem por origem a impureza do sangue*, por serem todos os medicamentos de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunio se o util ao necessario, isto é, que assegurasse a cura, e por preço medico.

Assim foi que tendo a feliz lembrança da «CABEÇA DE NEGRO» com ella preparou o maravilhoso «ELIXIR» que se vende unicamente na pharmacia á rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) numero 27.

Restaurant Marquez do Herval em Quipapá

Na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

No dia 30 de abril abrio-se este estabelecimento com todas as commodidades precisas para receber ao respeitavel publico.

O proprietario deste novo estabelecimento, tendo em vista a necessidade que existe de um estabelecimento desta ordem naquella localidade, o recommenda aos senhores viajantes do sul desta provincia, garantindo-lhes que saberá sempre corresponder com agrado e sinceridade a par de razoaveis preços.

O edificio deste estabelecimento construido especialmente para servir de restaurant, offerece todas as commodidades para familias, etc., etc.

O proprietario,
Francisco Antonio do Amaral.

Caixeiro

Precisa-se de um menino na rua do Hospicio n. 34.

Whisky

Royal Blend, marca viado

Havendo falsificações no mercado, chamamos a attenção dos consumidores aos vendedores da verdadeira marca:

Abrantes & C. — Domingos J. Ferreira, Campos & Monteiro, na rua do Bom Jesus.

José de Azevedo Braga — Rua do Marquez de Olinda.

José Joaquim Alves & C. — Rua do Barão da Victoria.

Antonio S. do Nascimento, Torres Irmão, J. Laguia & C, Carroll & C., Chas. Plugin & C.— Rua do Commercio.

Ramos & C.—No trapiche.

Casa de banhos

Rua da Cruz numero. 17

Tem seu actual proprietario reformado a tabella de assignaturas, a qual passa a apresentar.

30	cartões	transmissiveis	9$000
15	ditos	idem	5$000
10	ditos	idem	3$500
5	ditos	idem	2$000

Outras reformas que julgou necessarias para o asseio e limpesa do estabelecimento, as quaes estão em andamento.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Vende-se ou arrenda-se

o engenho Jundiá-Meirim, sito na comarca da Escada, perto da estação do Ribeirão, móe com agua e está preparado para bem colher a safra: quem o pretender, dirija-se ao Recife á rua Imperial n. 177, na cidade do Cabo, no engenho Novo; e no mesmo engenho Jundiá Meirim encontrará com quem tratar, faz-se qualquer negocio.

Linha de crochet

Brancas e de lindas cores

2$ a caixinha

BAZAR DE LONDRES

N. 28—Rua do Marquez de Olinda—N. 28

Crochet Cotton

Best quality, white and colored.
2$ a box of 10 Balls
To be had at the

Bazar de Londres

28--Rua do Marquez de Olinda--28

Horsford's

ACIDO PHOSPHATO HORSFORD

Preparado em harmonia com a formula do professor E. N. Horsphor de Cambridge.

PARA INDIGESTÃO, PROSTRAÇÃO MENTAL E PHYSICA, SUORES NOCTURNOS, INSONIAS ETC. ETC.

E' esta uma preparação de phosphato de cal, magnesia, potassa, e ferro, com acido phosphorico por tal forma combinados, que mui facilmente se assemelha ao systema.

Não divergem as opiniões na elevada autoridade medica relativamente ao merito dos phosphatos.

Os medicos mais celebres dos Estados Unidos, tem ultimamente empregado o *Acido Phosphato* com o melhor exito, não só nas doenças acima indicadas, mas para combater os máos effeitos produzidos pelo uso do fumo, e como um tonico e refrescante nas diversas classes de febres.

E' agradavel ao paladar a sua acção se harmonisa perfeitamente com os estimulantes que seja necessario tomar-se, ou *faz um delicioso tonico simplesmente com assucar e agua.*

Para mais informações trata-se com

Adamson Howie & C.

43—RUA COMMERCIO—43

AMA

A' rua da Imperatriz n. 14, 2.º andar, precisa-se de uma para cosinhar e mais serviço de uma casa de familia.

Formicida Montanha

O melhor matador de formigas conhecido
UNICO DEPOSITO EM CASA
DE THEO. JUST.
N. 2, Corpo Santo.

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20

De Francisco Teixeira Barbosa

Grande e variado sortimento de vidros para praça, assim como recommenda ao publico um grande sortimento de obras de folha, cujo fabrico e na propria officina, e se tornam ainda mais recommendaveis pelo esmero e perfeição artistica com que são feitas, a par de muitas outras feitas no estrangeiro, que tambem recebe consecutivamente. Em tudo offerece preços modicos e sinceridade.

Rua do Barão da Victoria n. 33

Manoel Machado Botelho & C. encarrega-se de fazer encanamentos para agua e gaz, e vendem bombas de todos os fabricantes, tem pessoa competente para assentar e concertar qualquer bomba por preço modico.

Bom negocio

Aluga-se a loja do sobrado n. 33 á rua de Bartholomeu, com o oitão para a rua da Concordia, tendo uma armação propria para qualquer estabelecimento, e especialmente para o de molhados: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia, ou na rua do Imperador n. 75, com José Francisco Carneiro.

Professora

Uma familia residente em um engenho muito proximo desta cidade e a margem da estrada de ferro de S. Francisco, necessita contratar uma professora para leccionar a tres meninas, as seguintes materias: portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica e trabalhos de agulha.

Quem estiver nas condições indicadas poderá apparecer na rua da Aurora, n. 55. 2º andar.

Casa no Monteiro

Aluga-se a casa com sitio murado, confronte ao chafariz; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 17.

AMA

Precisa-se de uma mulher de meia idade, forra ou escrava, para todo serviço de casa de familia: na rua do Bemfica (Passagem da Magdalena) sitio que fica em frente á entrada da estrada dos Remedios.

Modista

Manoela Marcionilha Freire, successora de sua tia, Rufina R. Freire, avisa ao publico em geral e em particular aos seus freguezes, que continua a exercer sua profissão com toda a promptidão e modicidade. assim como com arte, gosto e elegancia, para o que recebe mensalmente os principaes figurinos da corte e de Pariz: a tratar na rua do Livramento n. 19 3º andar.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaei. Chamados na rua do Rangel n. 8, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

Attenção

Tendo sido avaliado no inventario o engenho Gamelleira, na cidade da Victoria em Santo Antão, por 22:000$, e constando que tem diversos consenhores, sendo que algum ou todos queiram vender o que lhes pertence, dirija-se á rua Direita ns. 19 e 21, com os seus titulos para este fim.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

VENDAS

Pharmacia homeopathica

A. Caors Rouquayrol Frères (Successores), depositarios dos remedios homœopathicos da casa de Catelan de Paris—22 rua da Cruz, (Recife.)

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista. á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs.: isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 e para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos, pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Tosse convulsa

O unico especifico para a cura certa e infallivel dessa terrivel molestia é o

XAROPE DE BOURGIOIS

Este xarope preparado segundo a formula que nos foi confiada pelo finado Dr. Aquino, é applicado com o mais perfeito resultado, não só na tosse convulsa, como nas tosses intensas e asmaticas, por effeito de sua acção calmante.

Vende-se

Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. Successores

Especialidade

Xarope vegetal americano

ou

Rabo de tatú, preparado por

BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES

Este novo medicamento recommenda-se como de todos o mais efficaes para a cura certa das *tosses antigas e recentes, catharro pulmonar, asthma, tosse convulsa, catharros bronchios*, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO
34—Rua larga do Rosario—34

Vende-se

uma armação envidraçada, toda de amarello, propria para qualquer negocio; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 14, armazem de fumos.

Exterminador das formigas

Vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Farinha nova de Santa Catharina

Vendem Amorim Irmãos & C., á bordo do lúgar *Bento de Freitas*, em frente ao caes do Ramos.

Verdadeira economia

Chitas escuras, fixas, covado, rs.	200
Oxfords para vestido, covado	160
Camisas francezas	2$500
Córtes de cretone	8$000
Lãs e alpacas lavradas, covado, rs.	400
Setinetas ondé, novidade, covado	400
Fustões brancos superiores, covado	400
Espartilhos americanos	5$000
Mantas de gase	1$000
Lençóes de bramante de linho	2$500

Rua Duque de Caxias n. 62
MENDONÇA PRIMO & COMPANHIA

Taverna

Em Afogados vende-se uma taverna bem localisada e bem afreguezada, propria para principiante, e com commodos para pequena familia: para informações, no largo da Paz n. 23, união dos dous irmãos.

Farinha de mandioca

do Porto-Alegre, chegada no dia 17 do corrente mez pela galeota *Wicker*, retalha-se, a receber no caes ou armazenada: a tratar no armazem de recolher do Anselmo Lima & C., caes da Companhia Pernambucana.

Sobrado a venda

Vende-se o de n. 57 á rua do Bom Jesus, o qual foi ha pouco tempo reconstruido e acha-se em muito bom estado de conservação.

Os pretendentes poderão se dirigir ao 1º andar do largo do Corpo Santo n. 19.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

Tintura indiana

Para tingir a barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita cor preta, inofensivel, e seu uso é simples e muito rapido; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

LINHA COATS

«Lustrosa» para machina, e a «Marca de 6 fios» tanto para machina como para coser a mão.

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS —

Cimento Portland

E

POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C.: no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Carne do sertão

Vende-se no armazem do Vasconcellos, á rua da Aurora n. 81.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Vende-se

barato a taverna sita á rua Direita n. 74, bem localisada e afreguezada, e o motivo de vender-se é o dono ter duas.

Attenção

Vende-se a casa da rua das Calçadas n. 22: á tratar na rua Direita n. 27, 1º andar.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, [illegible] e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e p[illegible].
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 – Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27 (antiga da Cadeia) vende se estas efficases pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior da provincia, e cujo effeito é maravilhoso na cura das *febres intermitentes «sezões»*. Garante-se sua efficacia.

Grande descoberta

Herpetina vegetal

ou o

Destruidor das sarnas e pannos

Este especifico e importante remedio puramente vegetal, cura radicalmente e em poucos dias as sardas e pannos do rosto, por mais antigas e rebeldes que sejam, restituindo á cutis seu primitivo brilho e belleza

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Bartholomeu & C. Successores

34—Rua larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Casa e sitio

Vende-se uma casa e sitio com fructeiras no lugar Giquiá, da freguezia de Afogados, terreno proprio e lugar muito sadio; a tratar no becco do Quiabo n. 19.

Pechincha real

Camisas de meia com um pequeno toque de mofo a 900 rs. e 1$: na rua Duque de Caxias n. 62, Mendonça Primo & C.

Utinga

Vende-se por barato uma parte que demarca com Mangope, Bezouro, Massiape e Timbó, cuja grande parte contém mattas, madeiras grossas e de qualidade; trata-se á rua do Imperador n. 77.

Trilhos de aço

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 6.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 12 DE MAIO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. MOREIRA DE BARROS

(Continuação)

O Sr. José Mariano requer, e a camara approva votação nominal sobre a conclusão que reconhece deputado o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Procede-se á chamada.

Respondem *sim* os mesmos 51 deputados que responderam sim na anterior chamada, e *não* 43 senhores, tendo-se ausentado o Sr. Campos Salles.

E' reconhecido e proclamado deputado pelo 1º districto de Pernambuco o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, que achando-se na sala immediata, é introduzido no salão com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

Parecer n. 110. - Procede-se á votação, que ficara adiada, por ter empatado, a 7ª conclusão do parecer n. 110, reconhecendo deputado, pelo 2º districto do Rio-Grande do Norte o Dr. José Moreira Brandão Castello Branco, que é approvada bem como a 8.ª

E' reconhecido e proclamado deputado pelo 2º districto do Rio-Grande do Norte o Dr. José Moreira Brandão Castello Branco, que achando-se na sala immediata é introduzido no salão com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente dá a ordem do dia para 13 do corrente.

SESSÃO EM 13 DE MAIO DE 1885.

PRESIDENCIA DO SR. MOREIRA DE BARROS

Ao meio-dia, presentes 100 Srs. deputados, abre-se a sessão. Comparecem depois de aberta a sessão 4 Srs. deputados

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do expediente.

O Sr. José Mariano ha mais de 15 dias que se inscreve para fallar na hora do expediente, sem lhe ter tocado a palavra; por isso só agora póde desempenhar duas incumbencias: uma referente aos serviços de propaganda feita pela benemerita associação Confederação Abolicionista desta côrte; a outra refere-se á debatida questão de impostos provinciaes e inconstitucionaes, que agora renasce em Pernambuco, correndo elles serio perigo de serem restabelecidos pela respectiva Assembléa Provincial.

Quando, em uma das ultimas sessões, a opposição conservadora, de mãos dadas com a dissidencia de então, atacou o governo por ter assalariado toda a imprensa e por manter, á custa dos cofres publicos, escriptores defendendo a causa da abolição; o orador foi incumbido pela infatigavel presidente da Confederação Abolicionista de protestar e reclamar para aquella associação a parte minguada, sim, mas patriotica que tomara na cruzada abolicionista.

Tem em mão os documentos que provam que aquella benemerita associação despendeu mais de 6:000$ com a publicação de artigos nos jornaes em favor da propaganda abolicionista.

Responde a apartes, que já esperava que lhe dissessem que a quantia é pequena, mas prova que aquella propaganda na imprensa, que o repercutio em todo o paiz, não era um movimento, simplesmente official; assim como a Confederação Abolicionista, muitas associações e muitos particulares concorreram para esse pleito na imprensa (apoiados) que é o maior padrão de gloria do gabinete de 6 de junho (apoiados); nem o thesouro publico, que bate quasi á banca-rota, teria dinheiro para comprar as pennas illustres que patrioticamente promoveram esse movimento, ainda que ellas fossem susceptiveis de serem compradas. (Apoiados.)

Responde a contestações: que cada um julga os outros por si. Tem o defeito de defender os ministros que sahem e muito mais hoje aquelles que se sumiram aureolados pelo povo. (Apoiados.)

Vio que operou-se no paiz um movimento espontaneo, talvez sem igual; por isso o gabinete de 6 de junho subio amparado na sympathia publica e, durante a sua gloriosa carreira cada dia conquistou adhesões, pelo enthusiasmo do publico e da imprensa; não precisava, pois fazer propaganda á custa do thesouro; mas, quando a fizesse, não seria de estranhar e appella para os deputados que foram governo e para o proprio Sr. presidente da camara, que digam se todos os governos não tem procedido desse modo; mas o ministerio de 6 de junho conseguio reunir aos seus patrioticos esforços os de toda a imprensa que não se vende nem se compra.

Responde a apartes: que no gabinete Rio-Branco chegou-se a comprar uma typographia. (Apoiados e contestações.)

Estranha que os nobres deputados chamem decadencia moral o facto dos governos defenderem na imprensa os seus programmas, quando o regimen do paiz é o da publicidade. (Apoiados e apartes.)

Com o que menos se preoccupa é com a questão de mais ou menos prazo; encara a nova reforma mais adiantada ou atrazado sob o ponto de vista do art. 1º do projecto de 15 de julho, sobre o qual não transige, porque foi o que motivou a sua adhesão.

O Sr. Zama: - A questão principal para o abolicionismo é acabar-se com a escravidão.

O Sr. José Mariano responde que o ponto de honra para o abolicionismo é resolver a questão com a menor perturbação do trabalho, mas sem o menor onus para o Estado.

Diz aos nobres deputados conservadores, que o estão interrompendo, que Ss. Excs. são os que devem estar mais satisfeitos com o novo projecto, por ter sido collocado noterreno aberto, se são sinceros na resistencia que oppõem ao movimento abolicionista, porque poderão conseguir que debaixo do rotulo liberal se faça uma reforma conservadora, como se fez a reformal eleitorol.

Responde a um aparte do Sr. Lourenço de Albuquerque: que o eleitorado actual não representa a nação, constitue apenas a oligarchia do voto, e os que correm risco de ser absorvidos são os abolicionistas, se não indemnisarem os que pensam que tres seculos de exploração não são sufficientes para pagarem o dinheiro despendido nessa exploração.

O Sr. João Penido: —Nisso toda a nação é culpada,

O Sr. José Mariano responde que aquelles que conhecem o mal não devem deixar que continue a exploração indecente do trabalho do homem pelo homem.

Reserva-se á mais ampla liberdade nesta questão, por mais fortes que sejam os laços que o devam prender ao actual gabinete, nunca poderá assumir uma attitude que destôa dos seus compromissos; mas não é occasião de discutir esse projecto, que em lugar de ser um projecto de emancipação, será antes um projecto de auxilio á lavoura; nunca apoiará o gabinete, fazendo depois côro com aquelles que desferem quasi á traição o golpe moral; não tem receio ás posições definidas.

(Trovam-se muitos apartes; o Sr. presidente reclama attenção).

O orador deseja que sejam puplicadas as contas da Confederação Abolicionista, que iniciou não só o auxilio efficaz e desinteressado que prestou ao gabinete, que primeiro teve a coragem de levar aos conselhos da corôa a questão abolicionista, como iniciou a applicação do resultado das kermesses que encheu os olhos a muito ambicioso, julgando que era mais efficaz a propaganda abolicionista do que cevar a cobiça de meia duzia de senhores insaciaveis.

O Sr. Bezerra Cavalcante diz que nem são os senhores, são os clubs da lavoura e os respectivos commissarios.

O Sr. José Mariano lê as contas das despezas feitas pela Confederação Abolicionista e que representam a carteira de honra, como acaba de lhe lembrar um collega, das transacções do abolicionismo.

Passa á segunda incumbencia; recebeu da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco uma representação para o Sr. presidente da Camara e outra para S. M. o Imperador; da primeira faz entrega á mesa, a respeito da segunda pede que o instruam sobre o que deve fazer, porque ihnora a etiqueta.

(Trocam-se diversos apartes.)

O orador acha que a Camara, como o paiz, conhecem a historia dos impostos inconstitucionaes na provincia de Pernambuco.

Responde a apartes do Dr. Drummond: que quando pleiteou a sua eleição quizeram tornal-o responsavel pelas consequencias da suspensão desses impostos, que tomaram attitude esmagadora durante o dominio conservador e com a collaboração do nobre deputado.

O Sr. Drummond: — A pedido da Associação Commercial.

O Sr. José Mariano responde que, se a Associação Commercial pedio uma medida inconstitucional, a Assembléa Provincial não se exime da responsabilidade de a haver decretado.

Affirma que a suspensão desse imposto trouxe o mais profundo desequilibrio nas rendas provinciaes, e que a provincia só têm o expediente de augmentar os impostos ou contrahir emprestimo.

Nota, porém, que algumas provincias não têm mais credito para removerem as difficuldades financeiras, e se a assembléa geral tivesse votado o imposto addicional de 10 %, as provincias de Pernambuco e da Bahia não teriam visto seus orçamentos aggravarem-se em mais de 3.000:000$ e na contingencia de restaurarem aquelles impostos para terem meios de provêr ás suas urgentes necessidades.

Observa que não foi a medida da suspensão desses impostos que provocou o maior desastre para as provincias, mas a obstinação da Camara em fazer uma clava dessa medida para esmagar o gabinete que a decretára, impedindo que se votasse uma medida provisoria, que teria o effeito salutar de prover o desfalque causado e dar discriminação ás rendas, medida reclamada pelas provincias.

Responde a apartes que a mesma Camara que tinha votado contra os 10 % addicionaes votou logo depois contra o gabinete porque não tinha decretado essa medida; mais tarde, o gabinete 6 de junho fez dessa medida uma questão aberta, foi apresentada uma emenda ao orçamento, mas a Camara negou os 10 % addicionaes, esquecida de que essa medida ia alliviar as provincias de grandes difficuldades.

O Sr. Presidente observa ao orador que a hora do expediente está terminada.

O Sr. José Mariano requer urgencia por 1/4 de hora para concluir o seu discurso.

Consultada a Camara, concede a urgencia pedida.

O Sr. Presidente: — O nobre deputado póde continuar.

O Sr. José Mariano vê no actual ministerio tres dos antigos ministros do gabinete que decretou a suspensão desses impostos, além do illustre representante da provincia de Pernambuco, chefe alli do partido liberal, com o qual folga de declarar que está na maior cordialidade assim como os seus collegas, que muito aprenderam das lições profundas que a divisão do partido liberal lhes trouxe. (Apoiados.)

Não se arredou do seu posto emquanto julgou conveniente, mas cumprio com o dever desde que era preciso cimentar a união do partido e por isso mereceu as maiores aggressões do partido conservador.

Responde a varios apartes que os liberaes pernambucanos estão satisfeitos com o representante que têm no ministerio e com a marcha que têm tido os negocios publicos da provincia. (Apoiados.)

Espera, pois, que o gabinete actual, não tendo preoccupações quanto á reforma do elemento servil, que é questão aberta, que está entregue ao patriotismo da Camara, lembrar-se-ha tambem da sorte das desgraçadas provincias, propondo uma medida, que não colloque no terreno da confiança e que salve as provincias da bancarota, até que seja decretada uma reforma que attenda ás necessidades e satisfaça a aspiração palpitante de todas as provincias do Imperio.

Comprehende que esta reforma é muito complexa, não póde ser realizada de improviso, mas o governo deve ver que as provincias hão de procurar no desespero os meios de sahirem da situação afflictiva em que se acham; desde que se convencerem que em vão appellam para o poder central, serão fatalmente impellidas para a sua desaggregação.

Recorda que ha dias foi remettida uma bomba a vapor para a Alfandega de Pernambuco, na primeira experiencia que d'ella fizeram estouraram as madeiras, e na primeira vez que teve de entrar em exercicio, não póde funccionar, porque faltavam peças importantes! Entretanto, para fardamento, para calçado, para tudo, as provincias estão dependentes do poder central.

Entende que, se o governo quer o imposto de 5 % sobre todas as rendas para engrossar o fundo da emancipação, melhor será resolver a questão servil por outro modo, que não seja a retribuição pecuniaria e applicar o imposto addicional em auxiliar as provincias, até que seja decretada a medida da discriminação das rendas.

Conclue lendo a representação da Associação Commercial Beneficiente de Pernambuco, que envia á mesa.

O Sr. José Pompêo (para negocio urgente) pedio a palavra com urgencia porque vai referir-se a assumpto importante, qual o que se refere a verificação de poderes, que sobreleva a qualquer outro; reclama contra a demora que tem havido, além do limite razoavel, na apresentação do parecer sobre a eleição do 4.º districto da provincia do Ceará.

Responde a diversos apartes, fazendo o historico do que se deu com esse parecer, que ha 15 dias foi apresentado, ha poucos dias o recebeu para examinar, entregando-o no dia seguinte e soube que esse parecer desapparecera ou se acha em poder de algum outro membro da commissão.

O Sr. Presidente: —A commissão acabou de ouvir a reclamação do nobre deputado e attendêl-a-ha.

O Sr. Alves de Araujo diz que o parecer a que se refere o nobre deputado acha se com o Sr. Caminha para examinal-o.

O Sr. José Mariano (para uma explicação) affirma que o parecer sobre a eleição do 4º districto da provincia do Ceará provincia do Ceará provocou um debate muito largo, porque é o processo mais monstruoso que já veio á Camara.

Entretanto, cumprio o seu dever, como membro da 1ª commissão de inquerito e não pode ser accusado.

ORDEM DO DIA

PARECER N. 113

Procede-se á votação que ficara empatada da 1ª conclusão do voto em separado sobre a eleição do 1º districto da provincia do Pará.

O Sr. Joaquim Tavares, (pela ordem) requer, e a Camara approva, votação nominal.

Procede-se á chamada.

Respondem *sim* os Srs: Cruz, Leitão da Cunha, Mac-Dowel, Silva Maia, Gomes de Castro, Dias Carneiro, Antonio Pinto, José Pompêo, Alvaro Caminha, Carneiro da Cunha, Henriques, Cruz Gouvêa, Portella Gaspar Drummond, Alcoforado Junior, Bento Ramos, Gonçalves Ferreira, Bernardo de Mendonça Sobrinho, Barão de Anadia, Lourenço de Albuquerque, Leandro Maciel, Olympio de Campos, Coelho e Campos, Barão do Guahy, Araujo Pinho, Araujo Góes Junior, Accioli Franco, Costa Pereira, Fernandes de Oliveira, Castrioto, Francisco Bilisario, Coelho de Almeida, Bezamat, Alfredo Chaves, Lacerda Werneck, Andrade Figueira, Chagas, Barão da Leopoldina, Ribeiro da Luz, Barros, Soares, Carlos Peixoto, Antonio Prado, Rodrigues Alves, Rodrigo Silva, Duarte Silva, Delfino Cintra, Eufrasio Corrêa (48).

Respondem *não* os Srs.: Satyro Dias, Adriano Pimentel, Demetrio Bezerra, Almeida Oliveira, Costa Rodrigues, Vianna Vaz, Castello Branco, Franklin Doria, Miguel Castro, Amaro Bezerra, Moreira Brandão, Dantas Góes, José Mariano, Joaquim Tavares, Ulysses Vianna, Segismundo Gonçalves, Antonio de Siqueira, Ribeiro de Menezes, Sinimbú Junior, Prisco Paraizo, Francisco Sodré, Ildefonso de Araujo, Carneiro da Rocha, João Dantas Junior, Cesar, Juvencio Alves, Leopoldo Cunha, Valdetaro, Bezerra de Menezes, França Carvalho, Candido de Oliveira, Mascarenhas, Valladares, João Penido, Carlos Affonso, Montandon, Affonso Celso Junior, Campos Salles, Padua Fleury, Bulhões, Augusto Fleury, Alves de Araujo, Schutel, Silva Mafra, Salgado, Itaqui, Maciel, Diana, Joaquim Pedro (49).

O Sr. Sinimbú Junior (pela ordem) diz que pelo resultado da votação verificou um engano, que provém de ter escripto —não— em vez de —sim—, no voto que proferio.

O equivoco de sua parte manifesta-se porque desde que hontem votou —sim—, hoje não podia votar —não.

(Levantam-se reclamações no sentido de que a votação deve ser valida. Contestações.)

O Sr. Zama (pela ordem) diz que o caso é muito grave, pois trata-se de um julgamento...

Vozes: — Ainda não proferido.

O Sr. Zama julga que tratando-se de uma sentença proferida por mais de uma votação nominal, não se podia admittir retractação de voto. (Contestações.)

Não duvida que tivesse havido engano da parte do nobre deputado que reclama, que é homem de bem, e portanto não deve faltar á verdade: mas cumpre lembrar que a questão é a mesma que se se tratasse de um escrutinio secreto, em que ninguem tem o direito de retirar o seu voto.

O voto está dado, e sendo elle decisivo não é regular que seja retirado para ser dado em sentido contrario.

A unica concessão que a Camara podia fazer ao deputado reclamante era deixar de lhe contar o voto.

Lamenta que nesta sessão extraordinarias se tenham passado cousas extraordinarias. Por honra do corpo legislativo brasileiro faz votos para que não fique consignado nos seus annaes um facto como este, tão deprimente da altura em que o parlamento deve resolver as suas questões.

Depois de uma votação já annunciada á Camara, não é possivel alteral-a; e se o Sr. presidente decidir de modo differente, será um golpe que S. Exc. dá no systema representativo. Em todo o caso a maioria não se pode sujeitar ao voto da minoria.

O Sr. Presidente observa que, em vista do modo por que foram tomados os votos na mesa pelos Srs. 2º e 3º secretarios, está convencido de que não houve engano. Portanto, não pode receber rectificações posteriores á votação.

A leitura da votação é simplesmente para se verificar se algum deputado, tendo votado sim ou não, o seu voto foi tomado convenientemente. Se não foi, rectifica-se; mas não quando um deputado reclama contra o engano em que incorreu no voto que proferio.

A's reclamações que se levantam, contesta que não pode decidir de outro modo, porque por uma coincidencia notavel, foi o proprio nobre deputado quem escreveu na mesa o seu voto como 3º secretario. (Apoiados.)

(Levantam-se reclamações.)

O Sr. Innocencio Góes (pela ordem) requer nova uotação nomenal.

O Sr. Lourenço de Albuquerque (pela ordem) pondera que, não obstante ser o proprio deputado reclamante quem escreveu a lista contendo os votos negativos, nada mais facil do que S. Exc enganar se.

Elle confessou o seu engano; portanto deve ser acreditado, e deve o Sr. presidente aceitar a rectificação que elle requer, porque a leitura da lista dos votos logo após a votação nominal, dá o direito a qualquer deputado de exigir a rectificação do seu voto quando por ventura não tenha sido bem tomado, como no caso presente, devido a um equivoco do proprio escrutador.

Acho impossivel que um candidato queira prevalecer-se de um engano para ter um assento na Camara; e não vê outro remedio para sanar o equivoco senão: ou a mesa attender á reclamação do nobre deputado pelas Alagôas, ou então submetter a questão a nova votação.

O Sr. Soares protesta energicamente contra a deliberação que se quer tomar de não admittir a rectificação de um voto que foi dado por engano.

Se o voto pertence ao Sr. Sinimbú Junior, que reclamou em tempo têl-o dado por engano, como se pretende obter esse voto por sorpreza, e que de certo não honra áquelle a quem aproveite?

Se o deputado reclamante é o competente para declarar o seu voto, ninguem tem o direito de lhe contestar a declaração.

Assim, roga ao Sr. presidente que mande proceder a nova chamada, que é o unico meio legal de se verificar a votação.

O Sr. Presidente responde que não pode haver nova chamada depois de uma votação nominal.

O Sr. Carlos Peixoto não pode deixar de protestar contra a decisão da mesa por ser contraria aos estylos da casa, que constantemente tem admittido a rectificação de votos dados por engano.

Allega que o Sr, Sinimbú Junior fez a sua reclamação em tempo competente, e que é depois da votação feita, a qual não se pede interromper.

Se se faz na mesa a leitura das listas para o fim de se verificar se estão exactas, é claro que, não o estando, qualquer deputado tem o direito de reclamar. E foi o que fez o nobre 3º secretario, pedindo a rectificação do voto que deu por equivoco.

Nada mais justo, portanto, do que a mesa attender a este pedido.

Faz seu o requerimento offerecido ha pouco para se verificar a votação, conforme um precedente ainda recente, pelo qual se admittio novo requerimento de votação nominal.

O Sr. Presidente diz que não se trata de corrigir um engano, porquanto engano não ha, e o nobre deputado a quem elle se refere não é capaz, por honra sua, de negar haver dito hoje a seus collegas na mesa que o seu voto era contrario.

Agora, se S. Exc. quer corrigir o voto que deu hoje por não se lembrar do voto que deu hontem, isso é cousa que o nobre deputado não pode fazer.

Está certo que o nobre deputado não negará que deu hoje o seu voto de conformidade com o que proferio, e tambem que S. Exc na boa fé entendeu que podia modificar o seu voto anterior. Appella para o nobre deputado, o unico competente nesta questão.

O Sr. Sinimbú Junior (pela ordem) lamente que se empreguem calumnias e atirem doestos, como se a valentia do argumento estivesse na altura do insulto.

E' exacto que, quando tomou a votação, lançou o seu voto, na lista que contém os —não—; mas foi por um equivoco que a qualquer pode acontecer.

Quando hontem se procedeu a votação, nominal sobre esta eleição, o orador votou —sim—, e era impossivel que hoje, depois de haver-se manifestado francamente na votação nominal, tornada publica, viesse votar —não—, retratando-se.

O Sr. José Marianno pergunta ao orador se nega haver dito a alguns deputados que hoje votaria não?

O Sr. Sinimbú Junior nega; e accrescenta que os votos se manifestam dentro do recinto da camara, publicamente e não em conversas nos corredores. Só no recinto é que se deve assumir a responsabilidade do voto.

(Contnuar-se-ha

FOLHETIM

UM ROUBO ENGENHOSO

POR

Georges Price

VERSAÕ DO DIARIO DE PERNAMBUCO

(Continuação do n. 116)

VI

Isto equivale a offerecer ao naufrago uma taboa de salvação: o que acha?

O bravo Jonchery achou muito natural a historia do amigo e respondeu:

— Vá lá.

— Dous mil francos, accrescentou Felisberto, julgando necessario bater com força n'esse prego que ia entrando; dous mil francos é o preciso para esperares os acontecimentos. Pódes mesmo, se quizeres, pôr de parte mil e tentar fortuna com o resto, afim de ver se recobras o perdido. Basta ter veia. Demais, não deixarei de estar ás tuas ordens, e julgar-me-hei feliz em poder ser-te util quando for preciso. Entretanto, ha uma cousa que te recommendo: é a mais absoluta discrição, pois seria máo que se espalhasse a noticia do caso, sem contar que, assim como agora me acho bem disposto a teu respeito, por igual tornar-me hei teu inimigo mortal se me trahires.

Ao proferir estas ultimas palavras, Felisberto tinha no olhar uma expressão, que não era nada terna.

Jonchery apertou a mão do amigo, dizendo:

— Conta commigo. E, agora, como proceder? Sim, bem sabes que não sei fazer batota, e para perder deliberadamente é preciso trapaçar como quando se quer ganhar pela certa.

— E' um erro teu.

— Explica-te.

— Deixa-me regular as paradas.

— Bem.

— Eu te proporei, com a maior polidez, para jogarmos uma certa somma, e tu aceitarás, quer eu augmente, quer diminua. Tu jogarás o melhor que puderes, desconfiando sempre dos circumstantes, pois que se elles te virem jogar de um modo absurdo, accusar-me-hão de haver depennado, e isto me prejudicará.

— E estás certo de que acompanhando-te nas entradas...

— Certo, não; mas tenho muitas probabilidades. Demais, na hypothese de ganhares, tu me restituirás o meu dinheiro, e tornaremos a começar até que eu possa encartar a bisca.

— E' justo.

— Se não bastarem dous dias, jogaremos tres, cinco, dez. Mas creio que, procedendo como te indiquei, os teus cinco mil francos virão para as minhas mãos. E, como amanhã ninguem estranhará ao ver-me reforçar as paradas pela razão do meu ganho de hoje, os teus vinte mil francos têm toda a probabilidade de se juntarem aos outros.

— N'este caso, começamos esta noite?

— Sem duvida. Vou já á casa de meu tio buscar os fundos e expôr-lhe os meus planos. A's sete horas nos encontraremos aqui, jantaremos juntos e eu levar-te-hei ao club, onde te apresentarei como um rapaz rico.

— E me admittirão assim, sem mais reflexão?

Felisberto voltou-se bruscamente e lançou á Jonchery um olhar em que á admiração addicionava-se a compaixão. Depois disse:

— Bem se vê que chegas de Calcutá! Não te inquietes com cousa alguma. Toma cem francos por conta; é tudo quanto tenho aqui, mas dar-te-hei o resto á noite. Agora, disse elle, tirando o relogio e vendo a hora, safo-me, pois não quero deixar de encontrar meu tio. A's sete horas aqui.

— A's sete horas.

Felisberto saltou para dentro de um carro, e Jonchery, ainda embasbacado com a aventura, entrou no café Helder, e erguendo os hombros philosophicamente, mandou servir o almoço; e ao saborear o biffe á bearneza temperado com vinho Sauterne, disse de si para si:

— Eis um almoço que eu estava longe de esperar.

[illegible] mais ou menos á mesma hora, conferenciavam Henrique Manois e Bouillaud.

O ex-soldado, que, como sabemos, sahira do Credito Geral na vespera, substituira o seu uniforme azul por um trajo civil, com o qual o antigo militar não fazia má figura.

— Meu caro Bouillaud, dizia Henrique, creio que Vmc. tem razão. Quando se suspeita de alguem, tem grande importancia observar-lhe o genero de vida que leva. Todavia repugna ao meu caracter esse trabalho.

— Comprehendo essa repugnacia, senhor; mas, onde o merito da amizade se ella só nos désse prazeres? Asseguro-lhe que se eu podesse poupar-lhe esse serviço, a ninguem mais o confiaria. Felisberto, porém, conhece-me; e demais o meu porte de antigo soldado contrastaria com esse meio dourado. E', pois, indispensavel que o senhor alli penetre.

— Irei. Quem quer os fins, deve empregar os meios. Onde é o club?

— Na rua Turbigo n. 172. Parece que Felisberto alli vai todas as noites. A tanto se limitam as minhas informações, que aliás me foram prestadas pelo porteiro da casa em que elle reside, o qual é da minha terra. Eu espreitava uma occasião, pois o senhor bem sabe que tambem não tenho habito d'essas investigações. Ha dous dias, tendo Felisberto deixado no escriptorio o guarda-chuva, esperei que désse dez horas da noite, e fui leval-o ao seu domicilio, que é no boulevard S. Martinho. O porteiro estava no cubiculo, e eu perguntei-lhe:

— O Sr. Felisberto?

— Sahio.

— Diabo, eu vinha trazer-lhe o guarda-chuva, de que elle talvez tenha precisão.

— Oh! disse o porteiro piscando os olhos; é verdade que está chovendo, mas o Sr. Felisberto está abrigado, e antes de regressar para casa, o tempo póde levantar.

— Caramba, retorqui eu, observando a pronuncia do homem, você deve ser de Nantes.

— Pouco mais ou menos: sou de Trentemoult.

— Que encontro! eu sou de Rezé.

— Somos, pois, da mesma terra.

A conclusão não se fez esperar.

— Vamos tomar um copito, disse-me o porteiro.

— Vamos.

— Deixei alli o guarda-chuva, e um quarto de hora depois sabia o que desejava saber, isto é, que Feisberto estava no club, situado no n. 172 da rua Turbigo. Eis a historia.

— Muito bem.

— Agora, continuou Bouillaud, temos como certo que, ganhando duzentos e cincoenta francos por mez, se joga forte, é porque obtem o dinheiro de outra fórma. Ora, como elle não tem fortuna, nem familia, temos esse ponto de apoio para o nosso inquerito. Resta saber de que modo o senhor será apresentado no club.

Da mesma fórma que Felisberto, ao propor-lhe Jonchery uma questão quasi igual, fitara-o com piedade, Henrique sorrira tambem ante a pergunta de Bouillaud; mas no entanto disse-lhe:

— Isso fica por minha conta.

O ex-soldado inclinou-se, e, pegando no chapéo, disse:

— N'esse caso, até amanha. Vou á rua de Miromenil, afim de entender-me com a menina Lucia sobre o que o senhor sabe.

— E' isso, meu amigo; até amanhã.

Ao sahir, Bouillaud não se encaminhou logo para a casa de André Jeansac. Carecia de reflectir; pelo que entrou n'um pequeno café, recostou-se n'um canto e poz-se a pensar.

O bom rapaz não dissera tudo a Henrique Manois. Tinha por habito calcular os acontecimentos antes de fallar d'elles; e, como não podia explicar certo incidente que se dera no lapso de tempo que empregara na visita ao seu compatriota, porteiro de Felisberto, não fallara nisso, que entretanto chamara-lhe a attenção.

Com effeito, na occasião em que entrava no portão, seguira-o um personagem, um homem de cerca de cincoenta annos, trajando com severa distincção.

Ao chegar perto do cubiculo do porteiro, ambos se encontraram, e Bouillaud afastou-se com polidez para deixar passar o outro visitante. O desconhecido, porém, disse-lhe, fazendo um gesto com a mão:

— Póde seguir.

Emquanto conversava com o porteiro, o desconhecido pareceu seguir a conversa com interesse; e depois, sem que ninguem o notasse, retirou-se sorrateiramente, de sorte que, quando Bouillaud sahio em companhia do seu conterraneo, lobrigou-o meio occulto por traz de um kiosque parecendo esperar.

A principio o ex-soldado não ligou importancia a esse facto; mas, depois, como em certas circumstancias os menores incidentes crescem de proporções, e faz-se em nosso espirito uma operação que os liga, com grande reforço de hypotheses ao objecto primitivo de nossas cogitações, Antonio Bouillaud achou uma correlação entre as manobras do desconhecido e a intriga cujos fios se esforçava para desembaraçar.

Depois de ter reflectido longamente, Antonio achou pouco explicavel a attitude desse desconhecido. Por um instante chegou a pensar que era um agente da policia, e que o juiz da instrucção seguia a mesma pista que elle, Bouillaud. Mas, lembrando-se que, por mais habeis que sejam os agentes da segurança, ha um maximo de distincção que elles não podem ultrapassar, por quanto se realisam o cumulo da arte no *ficticio*, no *aprendido*, não podem, com raras excepções, adquirir a aristocratica apparencia dos homens bem nascidos, Bouillaud chegou a estabelecer duas hypotheses, unicas possiveis: ou o personagem mysterioso trabalhava tambem contra Felisberto, e era um auxiliar; ou operava em sentido inverso, contra elle Bouillaud, para obtemperar os seus passos, e n'este caso era um inimigo.

— No primeiro caso, disse comsigo o ex-soldado, eu teria sido prevenido; portanto fixo-me no segundo caso.

A conclusão d'esse raciocinio, que tinha sua logica, foi esta phrase que o antigo soldado murmurou por entre os bigodes:

— Não te roces em mim.

Não obstante, porém, a precisão do seu dilemma, Antonio passou a noite inteira na incerteza.

Apezar de recomeçar o raciocinio, desde as premissas até a conclusão, e repetir que era exacto, não o deixava a duvida; de tal sorte que, no dia seguinte, não podendo mais resistir, decidio-se a fazer um reconhecimento dos lados do boulevard S. Martinho.

O porteiro de Felisberto estava fumando cachimbo no batente da porta; o que aliás não contrastava com a apparencia da casa, que nada tinha de um palacete principesco.

E parece que o porteiro conservou grata recordação dos confortaveis momentos que passou em companhia de Bouillaud, por que mal vio o ex-soldado, quando este passava fingindo não enxergal-o, disse-lhe:

— Então, patricio, o que o traz por aqui!?

— Ah! é você. Bem vê que voltei. Vou a um mandado...

— Está bem! uma vez que se trata de negocios! Mas você deve ter tempo de tomar um copito de wermouth? E' hoje a minha vez!

Durante esse curto dialogo, Bouillaud perscrutava com os olhares as visinhanças da casa.

Os transeuntes caminhauam com esse andar apressado da gente madrugadora, que sahe para tratar de negocios e não para passeiar, e que accelera-se, afim de presto voltar para casa onde os espera o almoço da caseira, ou para ir ao restaurant comer o tradiccional biffe com batatas.

Constituiam essa multidão, homens conduzindo carteiras debaixo do braço, empregados dos bancos com seus uniformes, individuos de blusa levando montes de caixas, dous ou tres officiaes que voltavam, em pequeno uniforme, do quartel do Chateau-d'Eau, caixeiros que iam a mandados, felizes por passarem uma hora fóra da atmosphera parisiense dos armazens ou longe do cheiro de papel velho dos laboriosos escriptorios, e finalmente carteiros do correio, taciturnos e apressados, pouco se demorando onde entravam e acotovelando os entregadores de telegrammas, sempre garotos a despeito do seu capote cinzento.

Tudo isso passava n'um minuto pela rua, e Bouillaud em vão buscava o seu homem na multidão.

Subito vio um carro parado, e, por traz da vidraça do vehiculo, uma cabeça adornada de cabellos grisalhos; e não pôde reter esta sonora exclamação:

— Saffa!

O porteiro que, tendo formulado o seu lisongeiro convite, e attribuindo a distracção do seu conterraneo ao desejo de conciliar o dever com o prazer, aguardava uma resposta com benevolo sorriso, disse ante a exclamação de Antonio:

— O que disse?

— Eu disse... Saffa! porque isso vai atrazar-me.

— Ora! apenas o tempo preciso para engulir... olhe, alli, diante de nós.

— Pois bem, vamos lá.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42